

Relatório Internacional

Acha-se em visita aos Estados Unidos o cardeal Eugenio Pacelli, secretário de Estado do Vaticano.

A presença do chefe da diplomacia da Santa Sé na União Americana não tem caráter oficial e foi anunciada como a primeira vez que o papa aceita de amigos para passar umas férias no grande país americano.

Quaes serão esses motivos? A imprensa mundial, inclusive a dos proprios Estados Unidos, tem apresentado dois.

O primeiro seria negociar directamente com o presidente Roosevelt a erecção de uma legação da Santa Sé em Washington.

A segunda razão seria o padre Charles Coughlin, vigário de uma pequena paróquia em Detroit, conhecido universalmente como o "Padre do Rudio", pelas suas sermões feitos através de uma estação de rádio. Esse sacerdote bunitzculista na política e colleu-se contra o presidente Roosevelt, a quem chegou a chamar "mentroso" num dos seus discursos. O facto causou grande escândalo publico e os superiores hierarchicos do padre Coughlin reprovaram o seu procedimento. Entretanto esteve em Roma, fazendo a sua visita "ad litem".

Não nos permitamos que a questão dos sacerdotes tenha levado esse cardeal Egoito Pacelli a Washington. Trata-se de um sim-
ples caso de disciplina eclesialista a ser resolvido pelo ordinário

mercantilismo assenteado, porquanto os seus poderes amplos para fazer cessar a actividade do padre Coughlin. Evidentemente, a visita ao cardinal Pacelli deve ter objectivos mais altos, sendo mesmo provavel que ella se relacione com o es-
forço permanente da Santa: S6 para conservar a paz na Europa.

**A OBRA DE ASSISTENCIA SOCIAL DO
GOVERNO PORTUGUEZ**

dos" sobre as realizações do Estado Novo

em 5 mezes, foram distribuídos mais de 25 mil contos de reis com a pobreza, a infância e os inválidos.

Elmano de LAGE
(Da Succursal dos "Diários Associados", em Lisboa)

LISBOA, outubro. — (Por via aérea) — O tenente-coronel João de Almeida, governador civil de Lisboa, é uma das figuras mais condecoradas e populares do Estado Novo.

... das gerações, que só o Estado Novo conseguiu realizar.

Por toda a parte se accentua um êxito resurgente nacional, o capitalismo, microbio das grandes

quica, comandante da Escola de
Aviação da Granja do Marquês, em
Linha, vogal da Junta Consultiva
da União Nacional, grã-cruz da Ordem
da Benemerência, Official da
Legião de Honra.

"Não quero deixar de aproveitar esta oportunidade para saudar por intermédio dos 'Diários Aclarados', o Brasil e a colônia portuguesa, a nossa grande nação residente, a qual admiro pelas suas instituições de trabalho honestidade acendendo patriotismo".

Graves revelações faz governo alemão sobre auxílio do Soviet aos vermelhos hespanhóes

(Conclusão da 1ª página)

No seu gabinete amplexo, de linhas modernas, o chefe do Departamento de governo civil, o Chefe do Districto de Lisboa recebe-nos com a sua habitual thezoura. Mostra-se surprehendido com o desejo duma entrevista para a qual não ha sido convidado. Mas, quando faz o seu seja mecedora de transpor o Atlantico. E so depois, de repetidas instancias nos dirigimos para o gabinete do Sr. Fiesler, o negociante allemão de quem o Sr. Fiesler, — o q

O CUIDADO DISPENSADO A'S NOSSAS CRIANÇAS

O governador, ante a nossa insistência, abriu a sua declaração, dizendo:

— "A par da função puramente burocrática do meu cargo, como

Os administradores de conselho, e presidentes das Câmaras Municipais, das Freguesias de Figueira do macu districto, dedico, em especial, a minha attenção aos problemas de assistência.

Esta obra em que ando empregado, tem politica, nem permitto, sem graves sanções, que qualquer a faça.

1º) No dia 2 de setembro ultimo

2ª) — No dia 12 de setembro, foram sentados os seguintes elitores:

Mas é que mais se comove — acrecenta — são as crianças, pequenas flôr — que tanta ajuda precisam para se desdobrar e ampliar o mundo. A ellas principalmente, devemos dedicar a nossa attenção, para que essas vidas se não percam...

A OBRA REALIZADA

O tenente-coronel João Luiz de Moura, teiere-se agora a obra já realizada:

de dezembro de 1935 foram distribuídos dos mais de 25.000 contos, pela seção de beneficência do governo civil de Lisboa: 9.020.058\$00 pelo seu cofre particular, e 16.273.550\$06

Resistência, a doentes, a inválidos, a pobreza envergonhada, a asylos de crianças, a educação, a assistência social, a indústria, a corporações de bombeiros e a misericórdias, a regeneração, etc.

Há 108 instituições de caridade em São Paulo, dependentes, na maior em parte, do governo civil. Nellas se abrigam 770 raparigas, 450 rapazes, 100 crianças, 100 doentes, 100 idosos, 100 cegos, 100 surdos, 100 paralisados, 100 idiotas, 100 deficientes, 100 doentes, 100 inválidos, 100 pobres, 100 envergonhados, 100 asylos de crianças, 100 educação, 100 assistência social, 100 indústria, 100 corporações de bombeiros, 100 misericórdias, 100 regeneração, etc.

Dez, 50 cégonas, e 160 regeneradas. Distribuímos, também, nos bairros pobres da capital, cerca de 1.500 latas de diário, e, mantemos colônias de crianças, durante o verão, nas quincas recebendo benefício, em média 4.000 crianças, e creches e lactários, onde são contemplados nas férias.

8º) — A 15 de outubro o v. russo "Comsomol" descarregou Cartagina o conteúdo de seus rões, consistindo de 50 tanks e cserogios. As munições de

[illegible]

ESPIRITO DE CONCORDIA

O sr. Milton Campos, presidente da delegação do Estado de Minas Gerais na Comissão de Limites entre São Paulo e a grande unidade central, acaba de apresentar ao seu governo um relatório sobre as negociações, que recentemente terminaram com a assinatura de um convenio, resolvendo a velha pendência.

A opinião publica nacional acompanhou sempre, com o maximo interesse, os esforços desenvolvidos pelos dois mais importantes Estados do Brasil para liquidar uma questão velha de mais de duzentos annos, que havia atravessado a colonia e dois regimens politicos, sem que a boa vontade sempre revelada por ambas as partes conseguisse vencer os empecilhos, que se levantavam a conclusão de um accordo.

Houve primeiramente um pleito judicial, seguido de uma arbitragem, arrastando-se pelos annos afóra. O patriotismo esclarecido dos novos dirigentes das duas unidades federadas compreendeu que esses recursos não levariam o litigio a bom termo e que o meio mais aconselhavel de liquidar a, ainda seria um entendimento leal, feito directamente entre os governos, com a audiência das populações fronteiriças.

Tanto quanto possível, foi isso que fizeram as administrações de Minas e São Paulo.

Os delegados bandeirantes e mineiros reuniram-se como filhos da mesma patria, decididos a regular um dissidio, incommodo para todos, com espirito fraternal e tendo em vista, não a conquista de mais alguns palmos de territorio, mas a terminação do debate, de modo a contentar os interesses directos, que no caso eram as populações locais.

Os srs. Milton Campos e Francisco Morato, chefes das duas delegações, agiram pessoalmente, attendendo sempre a objectividade dos documentos e compulsos, inspirando-se na conveniência superior da extinção do prelo territorial, por amor à unidade brasileira.

Os resultados a que chegaram foram assim os mais satisfactorios possíveis. Cumpre ás Assembléas Legislativas, que vão examinar o convenio a proceder com a mesma elevação patriótica, com o mesmo senso clarividente da vantagem da conclusão da lide.

O serviço que prestarão, assim, ao Brasil será immenso, não só com o restabelecimento da mutua confiança entre os dois Estados e cessação dos dissabores provocados pelo litigio, como ainda pelo exemplo que dão a outras unidades federadas, que retardam a solução dos seus conflitos de limites.

Tudo trabalho que se fizer em prol da consolidação da unidade brasileira responde aos mais profundos sentimentos do país e é recebido com justificada alegria nacional.

Embora tradicionalmente apegado à região em que nasceu e em que vive, o brasileiro colloca a grande patria acima de qualquer outra contingencia, convencido de que se se quebrassem os elo da unidade do país, deixaríamos de cumprir os destinos, a que fomos chamados, passando a ser na America do Sul apenas o que são tantas outras pequenas Republicas, naturalmente limitadas nas suas aspirações pelo tamanho dos respectivos territorios.

Essa é a grande lição da historia, comprovada em acontecimentos, cuja interpretação não pode variar. Ainda, ha dias, no seu discurso de São José do Rio Pardo, o sr. Armando de Salles Oliveira alludiu, a proposito mesmo do convenio firmado entre São Paulo e Minas para a conclusão da questão de fronteiras, ao devotamento das populações dos Estados brasileiros, por menores e insignificantes que sejam, à região onde vivem, mostrando como esse amor não desmerece a sua integral dedicação ao Brasil, pelo qual vibram de entusiasmo e estão prontos a dar a vida, desde que tanto seja necessário.

A unidade nacional é o grande imperativo da consciencia brasileira, de tal sorte que os actos que concorram para reafirmar-a, tornam-se mais solidos, repentinamente agraçados em todo o país.

Os delegados de Minas e São Paulo, assim como os governos dos dois Estados, agiram com patriotismo, elevação e dignidade. E' necessario que o poder legislativo coadjuve o trabalho já feito, approvando promptamente o convenio, em homenagem ao espirito de concordia, que prevaleceu ás laboriosas negociações concluidas com tanta fidelidade.

O DIA DE HONTEN NO CATTETE

No Palacio do Cattete, estiveram, hontem, em conferencia e despacho, com o presidente da Republica, o almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha; e o general João Góes, ministro da Guerra.

Em audiéncia, foram recebidos pelo chefe da Nação, o sr. Afonso Pena Junior, conselheiro jurídico do Banco do Brasil; o desembargador Burt de Figueiredo e o sr. Levy Miranda, o sr. Luiz Chaves Campello e a sra. Maria Campello Barreto.

APRESENTADOS AO PRESIDENTE DA REPUBLICA OS MEMBROS DA MISSÃO NAVAL AMERICANA

Apresentados ao sr. Afonso Pena Junior, conselheiro jurídico do Banco do Brasil, o sr. Levy Miranda, o sr. Luiz Chaves Campello e a sra. Maria Campello Barreto.

Apresentados ao sr. Afonso Pena Junior, conselheiro jurídico do Banco do Brasil, o sr. Levy Miranda, o sr. Luiz Chaves Campello e a sra. Maria Campello Barreto.

A ENTREGA DE CREDENCIAES DO NOVO EMBAIXADOR DO PERU

Na próxima terça-feira, 27 do corrente, será recebido no Palacio do Cattete, pelo presidente da Republica, o sr. Carlos Concha, novo embaixador plenipotenciário do Peru, junto ao nosso governo.

O RENASCIMENTO DO PODER NAVAL

AQUELLES que decidiram fazer renascer o poder naval no Brasil tomaram agora a estrada certa. A flamma divina que vem agitando opiniões e governos tinha que ser soprada por uma organização nimbamente civil. Nessa organização era preciso que estivesse um maximo de povo e um minimo de marinheiros. Assim nasceu a Liga Naval, que hontem fomos solememente instalada, sob a presidencia do senador Paulo de Moraes Barros. Popularizar a necessidade inadiavel da renovação do material naval é menos tarefa para ser commettida à marinha do que a nação. Não é possível ficar-se inerte, frio, diante do descalabro de uma esquadra, a qual, depois de ter sido a primeira do continente sul-americano, foi relegada para o terceiro plano. Só quem nunca olhou para as nossas 1.600 leguas de fronteira maritima poderá menosprezar a influencia decisiva do oceano na vida politica nacional. A nossa independencia depende muito mais do mar do que das fronteiras terrestres. Lucidos são os patriotas que podem compreender que não temos a livre escolha do modo como nos deveremos armar. Na terra firme, só temos povos vizinhos, a nós ligados por vinculos de solidariedade americana. Impossivel fazer sobre os limites da orla maritima essas mesmas seguras e generosas reflexões. Cumpre-nos fazer a propaganda da renascença do poder naval. E para vencer nessa propaganda é indispensavel ganhar elites e povo. Difficilmente encontraríamos instrumento mais adequado do que a Liga Naval.

REUNIAO de hontem é a melhor resposta áquelles que contestam em nossa terra a existencia de grandes dotes civicos, de ardentes fervores patrióticos. Pode orgulhar-se a marinha da legião de amigos e de defensores que ella encontra na sociedade ci-

vil. Como todos foram assíduos ao "rendez-vous" do Club Naval. Ali estavam os filhos de dois homens de Estado, que, no regimen monarchico e no regimen republicano, se incluem entre os maiores servidores da força naval. O conde de Affonso Celso e o sr. Affonso Penna Junior podem ter o orgulho de dizer que os seus antepassados realizaram na marinha uma dessas obras que fiam, e por isso mesmo que contam através das lidas. Bateu o visconde de Ouro Preto, aos 28 annos de idade, a quilha de navios, que deveriam logo depois preservar as armas do Imperio da derrota, na luta com o inimigo externo. Acaso não teriam Barroso e Tamandaré encontrado em Rachiuelo e Humayá a mesma tragica desdita que amargou Gravinha em Trafalgar, se a esquadra não houvesse logrado encontrar, no pulso de Ouro Preto, a tempera do ministro que iria reorganizar e preparar a para defender a honra do pavilhão Imperial, na campanha contra Lopez? A Affonso Penna deve o Brasil a execução do programma naval de Rodrigues Alves. Esses dois estadistas a marinha pode superpor-os, como as duas mãos. Ambos serviriam-na com patriotismo, força de vontade, sentimento do dever e solidas qualidades de administradores. Uma successão de homens publicos, dotados desse grau de responsabilidade é como uma força destinada a patrocinar o proprio rhythm do progresso colectivo. Olhando o filho de Ouro Preto e o de Affonso Penna, dois rebentos illustres desses admiraveis troncos, figurando hoje na directoria da Liga Naval, é que sentimos o privilegio da hegemonia espiritual das familias do patriotado. Na quente generosidade, no entusiasmo dos filhos em prol da renascença do poder naval, enxergamos a flor do genio patrio.

ASSIS CHATEAUBRIAND

Todos os brasileiros maiores de 18 annos têm de ser eleitores

Inicia-se no Tribunal Regional a campanha pelo alistamento — As providencias do procurador eleitoral — O voto não é um direito, mas uma obrigação — Porque não serão processados os eleitores que não compareceram ao ultimo pleito

Punição rigorosa para os infractores

Nos ultimos dias a Justiça Eleitoral tem andado em foco com as energicas providencias tomadas pelos procuradores de diversos Estados, no sentido de forçar o alistamento de todos os brasileiros maiores de dezoito annos e punir os eleitores que, sem motivo justificavel, deixaram de comparecer ás ultimas eleições nos municipios.

Esse ambiente de animação envolve também o Distrito Federal, onde de severas medidas punitivas serão postas em pratica, dentro de breve, pelo Tribunal Regional, cujo procurador, sr. Lima Rocha, tem trabalhado activamente para a apresentação da denuncia contra os que se acham em falta com a Lei Eleitoral.

O BRASIL NA UNIÃO GEOGRAPHICA INTERNACIONAL

A PROPOSTA DA JUNTA EXECUTIVA DO INSTITUTO NACIONAL DE ESTATISTICA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA — A COLABORAÇÃO DE TODAS AS INSTITUIÇÕES GEOGRAPHICAS, CARTOGRAPHICAS, HISTORICAS E ESTADISTICAS DO PAIS

A Junta Executiva do Instituto Nacional de Estatistica, presidida pelo chanceler Macedo Soares, acaba de propor ao presidente da Republica a integração do Brasil na União Geographica Internacional.

O Brasil é o unico país da America Latina cujo lugar permanece vago nesse importantissimo organismo internacional, cuja sede se encontra em Paris.

Nunca participamos dos seus trabalhos, que têm, para nós, o maior interesse, nem dos seus congressos, realizados, successivamente, no Cairo, em Cambridge, Paris e Varsovia.

A União Geographica Internacional estuda problemas de alta relevancia para a Cartographia, a Historia e a Estatistica de cada país.

O CONVITE AO BRASIL

O convite ao Brasil para fazer parte desse instituto, onde se encontram representados todos os grandes países do mundo, foi feito por intermedio do professor E. Mortenne, à Academia Brasileira de Letras, que se viu impossibilitada de aceitar, por não dispor de 3.200 francos, correspondentes à quota annual do Brasil, calculada sobre sua população.

Paiz de enorme extensão territorial, com o seu vasto extenso cartographico ainda por fazer, poço conhecido no estrangeiro, em sua historia e em suas possibilidades, temos, no entanto, o maior interesse em participar dessa organização.

Assim o entendem a Junta Executiva do Instituto Nacional de Estatistica, que considerou esse Instituto naturalmente indicado para organizar o Comité de nossa representação na União Geographica Internacional.

A ORGANIZAÇÃO DO COMITÊ

O Comité, cuja organização acaba de ser proposta ao presidente da Republica, com o apoio do ministro da Agricultura, reunirá serviços federaes, estaduais e municipais, bem como todas as instituições particulares de estudos da Geographia, da Historia, das Estatisticas e do incentivo dos estudos sobre o territorio nacional.

Compõe-se o Comité de um "Diretorio", formado de representantes dessas instituições e de pessoas especializadas nos referidos assumptos, e de um "secretario geral", da Directoria de Estatistica e Produçao do Ministério da Agricultura.

O pensamento politico de Pernambuco

Vão definir-o os srs. Lima Cavalcanti e Agamenon Magalhães num banquete, em Recife

O ministro do Trabalho transmite impressões aos "Diarios Associados"

RECIFE, 22 (A. M.) — O ministro Agamenon Magalhães, que hoje chegou a esta capital, pelo "Arlan-za", fez as seguintes declarações aos "Diarios Associados":

"O facto politico não tem sentido no Brasil, porque a nação está fatigada da rethorica, das competições, dos corrilhos e do personalismo. O facto politico, sem conteúdo social, não terá repercussão. E' pura agitação de superficie. Morre com o dia do seu registro. O que o Brasil está a exigir é um plano systemático de organização, no qual se empenhem todas as energias nacionais. O conceito de governo está hoje subordinado ao de institutos e as Cajas de Aposentadorias, que as suas reservas foram applicadas em beneficios das populações agricolas. Volta assim ao campo uma parte dos beneficios das actividades creadas pelas necessidades do consumo rural. E' esse um aspecto da nossa evolução economica digno de registro, porque não o encontramos em nenhum outro país de economia agricola."

VIAJAM PARA NITHE-ROY MAIS DE MIL TRABALHADORES DE CAMPOS

CAMPOS, 22 (A. M.) — Mais de 1.000 trabalhadores, empregados e operários syndicalizados deste municipio, seguiram hoje para Nithe-roy, em 20 carros espezies da Leopoldina Railway, a fim de tomarem parte na Convenção Syndical, que será realizada na capital do Estado.

CREDITO DE 2.800.000 PARA AS ESTRADAS DE RODAGEM

Foi assignado decreto na pasta da Viação, abrindo o credito suplementar de 2.800.000\$000, a subseccionar de 50, da verba 14, do organograma vigente, destinado a attender ás despesas com os serviços de estradas de rodagem, a cargo dos batalhões de sapadores, nos Estados do Paraná e Santa Catharina.

COLUMNNA DO CENTRO SEMANAS E CONGRESSOS

Jonathas SERRANO (Copyright dos "Diarios Associados")

Congresso Feminino. Semana da Grandeza do Congresso Integralista. Semana da Aza. Semana Anticolicia. Semana da Economia. Congresso de Esperanto. Ha outros, hontem, haverá outros. Não censuro; registro.

Evidentemente são um symptoma que não pode ser indifferente ao observador ainda mesmo não especializado em assumptos de psychologia social.

Estas semanas e estes congressos revelam preocupações e esperanças, são consequencias e, a seu turno, agem como causas.

Ha quem critique semanas e congressos que é que não se critica, principalmente no Brasil. O proprio Deus não consegue satisfazer as exigencias de alguns censuradores mais ou menos primarios. Ha quem os julgue mere exhibicionismo. Perda de tempo. Esforço inutil, etc., etc.

Sei bem que ha uns tantos por cento de verdade em algumas dessas objecções. Mas qual a obra humana perfeita e que renda com o tempo? Em tudo se nos depara a perda fatal de energia pelas resistencias do attitudo. E' em tudo que é obra do homem ha de haver o sinue da sua imperfeição e da sua tola vaidade. Mas...

PRODIZIU o almirante Frederico Villar um nobre discurso, que nos toca por qualquer coisa de superior, isto é, pelo fogo de patriotismo que o abraça. Conheço Frederico Villar desde a minha menie, quando elle erguia em Pernambuco monumentos a heros e soldados nas praças publicas da cidade. A sua alma tem a sedução das almas feitas para a afirmação, para a coragem e para a fé. Para elle, as forças, que o conduzem, são os imponderaveis, os philtros do amor da patria.

A causa, que hontem nos congregava para ouvir-o, arrancou-lhe uma peregrina oração. Elle agitou um mundo de problemas, com aquella muscula eloquencia tão do seu caracter de lutador. Frederico Villar abordou, entre outros, um grave problema, que se não está resolvido é pela nossa indigência de homens de Estado. Refiro-me à questão da construção naval. Entre 1920 e 1921, o presidente Epitacio Pessoa assignou dois contractos de aldergia em grande, nos quaes figurava a obrigação dos respectivos grupos metallurgicos de produzir trilhos e chapas para construção de navios. Cogitava-se de usinas com capacidade de 150 mil toneladas, que depois foram propostas para 300 mil. Se as usinas da Ilha de Ito e do outro grupo inglex tivessem sido instaladas entre 1920 e 1924, o Brasil já estaria fazendo construções navas importantes, mesmo em face da realidade dos seus recursos e necessidades. Nem a marinha nem o exercito agiriam, nesse caso da aldergia, como lhes impunha o dever da segurança nacional. Vimos o interesse nacional cruelmente trahido por theoricos ignorantes e por advogados velhacos de grupos europeus vendedores de minérios, que não queriam admitir a concorrência do Brasil nos mercados inglexes e allemães.

A Liga Naval está no dever de estudar o problema de construção naval em correlação com o outro da grande metallurgia. E' estudo do ponto de vista superior do interesse nacional.

Os srs. Borges de Medeiros, João Neves, Baptista Luzardo e demais membros das direcções partidarias que se encontram no Rio de Janeiro, foram chamados por telegramma.

A finalização da reunião é de liberar sobre a resolução da Comissão Central do Partido Republicano Liberal, a qual entende ser necessario, para continuação do "modus vivendi", que nenhum partido tome qualquer deliberação, de caracter politico, sem previa notificação nos demais partidos.

REUNE-SE A FRENTE UNICA

Chamados a Porto Alegre os senhores Borges de Medeiros, João Neves e Baptista Luzardo

PORTO ALEGRES, 22 (A. M.) (Urgente) — Foram convocados os directores centrais dos partidos Republicano e Libertador, para uma importante reunião, que terá lugar na proxima segunda-feira.

Os srs. Borges de Medeiros, João Neves, Baptista Luzardo e demais membros das direcções partidarias que se encontram no Rio de Janeiro, foram chamados por telegramma.

A finalização da reunião é de liberar sobre a resolução da Comissão Central do Partido Republicano Liberal, a qual entende ser necessario, para continuação do "modus vivendi", que nenhum partido tome qualquer deliberação, de caracter politico, sem previa notificação nos demais partidos.

Os srs. Borges de Medeiros, João Neves, Baptista Luzardo e demais membros das direcções partidarias que se encontram no Rio de Janeiro, foram chamados por telegramma.

A finalização da reunião é de liberar sobre a resolução da Comissão Central do Partido Republicano Liberal, a qual entende ser necessario, para continuação do "modus vivendi", que nenhum partido tome qualquer deliberação, de caracter politico, sem previa notificação nos demais partidos.

Os srs. Borges de Medeiros, João Neves, Baptista Luzardo e demais membros das direcções partidarias que se encontram no Rio de Janeiro, foram chamados por telegramma.

A finalização da reunião é de liberar sobre a resolução da Comissão Central do Partido Republicano Liberal, a qual entende ser necessario, para continuação do "modus vivendi", que nenhum partido tome qualquer deliberação, de caracter politico, sem previa notificação nos demais partidos.

Os srs. Borges de Medeiros, João Neves, Baptista Luzardo e demais membros das direcções partidarias que se encontram no Rio de Janeiro, foram chamados por telegramma.

A finalização da reunião é de liberar sobre a resolução da Comissão Central do Partido Republicano Liberal, a qual entende ser necessario, para continuação do "modus vivendi", que nenhum partido tome qualquer deliberação, de caracter politico, sem previa notificação nos demais partidos.

Os srs. Borges de Medeiros, João Neves, Baptista Luzardo e demais membros das direcções partidarias que se encontram no Rio de Janeiro, foram chamados por telegramma.

A finalização da reunião é de liberar sobre a resolução da Comissão Central do Partido Republicano Liberal, a qual entende ser necessario, para continuação do "modus vivendi", que nenhum partido tome qualquer deliberação, de caracter politico, sem previa notificação nos demais partidos.

Os srs. Borges de Medeiros, João Neves, Baptista Luzardo e demais membros das direcções partidarias que se encontram no Rio de Janeiro, foram chamados por telegramma.

A finalização da reunião é de liberar sobre a resolução da Comissão Central do Partido Republicano Liberal, a qual entende ser necessario, para continuação do "modus vivendi", que nenhum partido tome qualquer deliberação, de caracter politico, sem previa notificação nos demais partidos.

Os srs. Borges de Medeiros, João Neves, Baptista Luzardo e demais membros das direcções partidarias que se encontram no Rio de Janeiro, foram chamados por telegramma.

A finalização da reunião é de liberar sobre a resolução da Comissão Central do Partido Republicano Liberal, a qual entende ser necessario, para continuação do "modus vivendi", que nenhum partido tome qualquer deliberação, de caracter politico, sem previa notificação nos demais partidos.

Os srs. Borges de Medeiros, João Neves, Baptista Luzardo e demais membros das direcções partidarias que se encontram no Rio de Janeiro, foram chamados por telegramma.

A finalização da reunião é de liberar sobre a resolução da Comissão Central do Partido Republicano Liberal, a qual entende ser necessario, para continuação do "modus vivendi", que nenhum partido tome qualquer deliberação, de caracter politico, sem previa notificação nos demais partidos.

Os srs. Borges de Medeiros, João Neves, Baptista Luzardo e demais membros das direcções partidarias que se encontram no Rio de Janeiro, foram chamados por telegramma.

A finalização da reunião é de liberar sobre a resolução da Comissão Central do Partido Republicano Liberal, a qual entende ser necessario, para continuação do "modus vivendi", que nenhum partido tome qualquer deliberação, de caracter politico, sem previa notificação nos demais partidos.

Os srs. Borges de Medeiros, João Neves, Baptista Luzardo e demais membros das direcções partidarias que se encontram no Rio de Janeiro, foram chamados por telegramma.

A finalização da reunião é de liberar sobre a resolução da Comissão Central do Partido Republicano Liberal, a qual entende ser necessario, para continuação do "modus vivendi", que nenhum partido tome qualquer deliberação, de caracter politico, sem previa notificação nos demais partidos.

Os srs. Borges de Medeiros, João Neves, Baptista Luzardo e demais membros das direcções partidarias que se encontram no Rio de Janeiro, foram chamados por telegramma.

A finalização da reunião é de liberar sobre a resolução da Comissão Central do Partido Republicano Liberal, a qual entende ser necessario, para continuação do "modus vivendi", que nenhum partido tome qualquer deliberação, de caracter politico, sem previa notificação nos demais partidos.

Os srs. Borges de Medeiros, João Neves, Baptista Luzardo e demais membros das direcções partidarias que se encontram no Rio de Janeiro, foram chamados por telegramma.

A finalização da reunião é de liberar sobre a resolução da Comissão Central do Partido Republicano Liberal, a qual entende ser necessario, para continuação do "modus vivendi", que nenhum partido tome qualquer deliberação, de caracter politico, sem previa notificação nos demais partidos.

Os srs. Borges de Medeiros, João Neves, Baptista Luzardo e demais membros das direcções partidarias que se encontram no Rio de Janeiro, foram chamados por telegramma.

A finalização da reunião é de liberar sobre a resolução da Comissão Central do Partido Republicano Liberal, a qual entende ser necessario, para continuação do "modus vivendi", que nenhum partido tome qualquer deliberação, de caracter politico, sem previa notificação nos demais partidos.

Os srs. Borges de Medeiros, João Neves, Baptista Luzardo e demais membros das direcções partidarias que se encontram no Rio de Janeiro, foram chamados por telegramma.

A finalização da reunião é de liberar sobre a resolução da Comissão Central do Partido Republicano Liberal, a qual entende ser necessario, para continuação do "modus vivendi", que nenhum partido tome qualquer deliberação, de caracter politico, sem previa notificação nos demais partidos.

Os srs. Borges de Medeiros, João Neves, Baptista Luzardo e demais membros das direcções partidarias que se encontram no Rio de Janeiro, foram chamados por telegramma.

A finalização da reunião é de liberar sobre a resolução da Comissão Central do Partido Republicano Liberal, a qual entende ser necessario, para continuação do "modus vivendi", que nenhum partido tome qualquer deliberação, de caracter politico, sem previa notificação nos demais partidos.

Os srs. Borges de Medeiros, João Neves, Baptista Luzardo e demais membros das direcções partidarias que se encontram no Rio de Janeiro, foram chamados por telegramma.

A finalização da reunião é de liberar sobre a resolução da Comissão Central do Partido Republicano Liberal, a qual entende ser necessario, para continuação do "modus vivendi", que nenhum partido tome qualquer deliberação, de caracter politico, sem previa notificação nos demais partidos.

Os srs. Borges de Medeiros, João Neves, Baptista Luzardo e demais membros das direcções partidarias que se encontram no Rio de Janeiro, foram chamados por telegramma.

A finalização da reunião é de liberar sobre a resolução da Comissão Central do Partido Republicano Liberal, a qual entende ser necessario, para continuação do "modus vivendi", que nenhum partido tome qualquer deliberação, de caracter politico, sem previa notificação nos demais partidos.

Os srs. Borges de Medeiros, João Neves, Baptista Luzardo e demais membros das direcções partidarias que se encontram no Rio de Janeiro, foram chamados por telegramma.

A EXPORTAÇÃO BRASILEIRA POR CLASSES

O ultimo boletim da Directoria de Estatistica Economica e Financeira do Ministerio da Fazenda, relativo ao nosso commercio internacional, no periodo de janeiro a agosto, constitue a prova evidente de que as exportações brasileiras estão obedecendo, no anno em curso, a um "crescendo" animador.

O nosso surto exportador contemporaneo, que se fez sentir especialmente a partir de 1934, como reacção contra a estagnação de novo commercio exterior, no periodo 1930-33, ainda não parece haver atingido o seu ponto maximo. E' verdade que, no anno passado, já logramos obter um movimento exportador deveras auspicioso, quer em volume, quer em valor. No anno actual, no entanto, esse movimento ainda mais se intensificou, incluindo a crença de que o total das exportações do Brasil até dezembro será superior a 4.500.000 contos.

A melhoria de nossas vendas externas pode ser avaliada graças ao aumento verificado, assim na tonelagem, como no valor obtido nas exportações, nas classes em que se decompõem a nossa balança de exportação, de 1935 a 1936 (periodo de janeiro a agosto). A primeira classe, a dos productos animaes, evidenciou o acrescimo seguinte:

	1935	1936
Tonelagem ..	144.455	154.048
Valor (contos)	274.002	352.110
Valor (libra ouro) ..	2.247.000	2.776.090

A mesma tendencia subordina-se os productos mineraes, como se infere destes algarismos:

	1935	1936
Tonelagem ..	63.229	171.591
Valor (contos)	6.978	16.963
Valor (libra ouro) ..	57.000	134.000

Os productos vegetaes que compõem a maior parte de nossa produção exportavel, accusaram um aumento de vendas ainda mais promissor:

	1935	1936
Tonelagem ..	1.541.184	1.678.645
Valor (contos)	2.337.185	2.737.031
Valor (libra ouro) ..	19.185.000	21.574.000

Assim, tanto no que diz respeito à tonelagem esoda para o estrangeiro, quanto ao seu rendimento em moeda nacional e em moeda exterior, os indices que definem o commercio de exportação nacional, no anno em andamento, são alvitreiros.

"O Dia da Bandeira"

AS COMEMORAÇÕES PROECTADAS PELA LIGA DA DEFESA NACIONAL

A Liga da Defesa Nacional tomou a iniciativa de promover este anno uma festa civil, no dia 19 de novembro "Dia da Bandeira da Patria".

A fim de que essas demonstrações atinjam ao Brasil inteiro, a Liga está se dirigindo aos directores regionaes para que na sua jurisdição executem um programma semelhante ao quanto possível ao do Rio.

De duas formas será feita a comemoração aqui: com uma procissão civil, de que participarão as autoridades, agremiações de classe, collegios particulares e escolas publicas, proclamação essa que será carregada bandeiras em massas cerradas até a esplanada do Castello, onde será armado o altar da Patria; e com o Congresso da Bandeira, de accordo com a sugestão do sr. F. Pereira Lessa.

A Liga está se dirigindo ao commercio das sociedades operarias e recreativas, ás escolas civis e militares, companhias de navegação e de estradas de ferro, para que participem dessas manifestações de culto ao pavilhão nacional.

Do programma podemos desde já destacar o desfile em que tomarão parte milhares de pessoas, indo na frente as autoridades; uma procissão civil, dirigida de Alur da Patria, com os Hymnos Nacional e da Bandeira, desembarque de pescadores conduzindo uma embarcação com a bandeira, desembarque de elementos do Lloyd Brasileiro e da Marinha de Guerra, etc.

A repercussão do discurso do sr. Armando de Salles

Mandado inserir nos annos do Senado, por unanimidade de votos — Falam os srs. Villas Boas, Cesario de Mello, Waldemar Falcão e Flavio Guimarães

Impressões colhidas pelos "Diarios Associados" em todo o país

UMA DECLARAÇÃO DE VOTO

O sr. Flavio Guimarães apresentou declaração de voto, escripta, na qual accentua:

"O discurso do sr. Armando de Salles Oliveira tem um grande merito: a sinceridade. Sente-se a vontade indagadora de reunir a luz de um argumento convincente a fórmula segura que possa guiar a democracia brasileira. S. ex. busca extrair de nossas tradições, do nosso ambiente physico, de todo o nosso passado e experiencia, o remédio que anime o povo brasileiro e lhe dê o sentido profundo de convicção robusta em um grande ideal da nacionalidade. As patrias não se constroem senão através de uma grande fé, que é o arcanho moral, que supporta as mais elevadas tarefas e duras renuncias. O patriotismo é fé e impulso. E' crença de apostolo em torno da segurança do argumento a que se pertence; é o sentimento que vive na vigilância, no dever, formador de heroismos".

Resposta do governador da Parahyba ao inquerito dos "Diarios Associados":

"As palavras do governador paulista representam uma brilhante synthese das perigos que ameaçam a nossa organização e dos deveres que nos cumprem em sua defesa. De facto a democracia apenas precisa ser mais fortalecida para que dentro della se possa processar o nosso destino, acordadamente com a nossa formação historica e a índole do nosso povo.

Com sua autoridade moral e a que advém da representação politica o eminente estadista traz vemente a opportuno sobre a

(Continua na 1ª pagina.)



O embaixador Cárcano escolhendo um bom pedaço de churrasco

O embaixador Cárcano reuniu os jornalistas no Pavilhão Argentino

A COOPERAÇÃO DA IMPRENSA NA OBRA DE APPROXIMAÇÃO SUL-AMERICANA

O embaixador Ramon Cárcano reuniu, ontem, no Pavilhão Argentino da Feira de Amostras, os representantes de todos os jornais

DOENÇAS NERVOSAS SYPHILIS

Dr. Arruda Camara
Urgência, 12-A, 4º andar, 2ª,
4ª e 5ª — das 15 às 18 horas.

O Estado que aboliu o conceito legal de direito

(Conclusão da 5ª parte)
cadente". A economia dirigida não passa, a ser ver, num país despovoado, de como o nosso, de cercamento do trabalho e de benefício dos ricos industriais.

Foi um monopólio odioso, porque, a redida, o mundo não comporta mais a desigualdade econômica.

O PLANO DE EDUCAÇÃO

O sr. Malta Machado concluiu o seu discurso com uma referência ao plano nacional de educação. Oferece o seu modesto contingente a essa obra, dizendo:

A União e os Estados, antes de estabelecerem institutos de instrução superior, deverão organizar a educação agrícola, secundária e elementar, prática e experimental.

O número de estudantes matriculados nos institutos não pode exceder de dez por cento dos que existem em todas as escolas secundárias de agricultura. Só com este dispositivo, lembrado por Alberto Torres no seu projecto de Organização Nacional, seria possível combater a lepra da burocracia.

Uma acção sobre a mentalidade brasileira, dirigida do Paiz, seria preciso ainda, sr. presidente, aceitar como coramento do programas universitário o seguinte: nas Faculdades de Medicina e nas Faculdades de Engenharia e equiparadas será criada uma cadeira de sociologia, na qual, além das bases gerais dessa ciência, se estudará a extensão geográfica do Paiz com suas riquezas e possibilidades; o estado das condições de vida das populações, a direcção mais útil a imprimir ao seu trabalho; as repercussões levadas a vida rural pelo sistema de instrução e educação, pelo regime dos impostos, pela concentração industrial, pelo serviço militar obrigatório, pelo falso tecido de vida nas cidades, pela economia dirigida, pela lei da copiado do estrangeiro e hostis ao Direito do povo brasileiro.

Será dever primordial dos professores dessas cadeiras não só ensinar os alunos a história de que a civilização, devendo fabricar e construir tudo que há no estrangeiro, como incluir no animo deles os nossos deveres de operários de uma nação a construir.

PARA QUE SE DEFINAM OS GOVERNADORES

O sr. Botto Meneses requereu urgência para a immediata discussão e votação da indicação, que apresenta a dois dias, no sentido dos governadores dos demais Estados, a exemplo do sr. Armando de Salles Oliveira, se manifestarem publicamente sobre suas tendências políticas e sociais, sobre se estão dispostos a defender a democracia ou se são partidários ou sympathizantes dos regimes totalitários.

O deputado paralyhano, ao justificar o oramento, disse que não devemos proferir essa manifestação, tão ansiosamente esperada, nesta hora, afluência pelo povo brasileiro.

O sr. Pedro Aleixo, falando em seguida, entende que foge a competência da Câmara dirigir uma interpegação dessa ordem aos governadores dos Estados.

Perdão — diz o sr. Botto de Meneses — Não se trata de uma interpegação. Trata-se de um apelo.

Ainda assim, prossegue o leader da maioria, a Câmara não pode usar dessa atribuição, dirigindo-se aos governadores para affirmarem suas convicções políticas e sociais. Não acredita que haja em qualquer dos Estados da Federação, um governador que, tendo jurado manter os princípios constitucionales, esteja a procurar, nesta hora, derruir esses mesmos princípios.

desta capital, e, numa homenagem especial à imprensa carioca, lhes ofereceu um churrasco à moda de sua pátria.

A homenagem teve um cunho de absoluta simplicidade, tendo, logo de início, o sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., anunciado aos presentes que, por sugestão do próprio embaixador argentino, não haveria discursos.

Ergueu-se, todavia, o embaixador Cárcano para dizer que, de facto, em todos os churrascos em que ha-

via tomado parte em sua terra nunca ouvira discurso. Querida, porém, em duas palavras apenas, assignar que aquella homenagem que prestava à imprensa brasileira era o testemunho de sua admiração e de seu reconhecimento pelo prestigio que vinha ella emprestando à sua obra de aproximação sul-americana.

Mais uma vez, então, o sr. Herbert Moses usava da palavra para enaltecer a obra diplomatica do embaixador Cárcano, a quem, em nome de seus collegas, saudava também como jornalista que era.

O sr. Raphael Pinheiro pediu licença para, acrescentar às palavras do presidente da A. B. I., que ali se homenageava, além do diplomata e jornalista, o promotor do movimento bellicosissimo da paz pela escola, surgido na Argentina e irradiado triumphalmente até nós.

Depois de mais algumas palavras de agradecimento do embaixador, terminou a reunião, que teve ainda a assistência do conego Olympio de Mello, prefeito interino do Distrito Federal.

Por outro lado, havia uma urgência na frente, a urgência em que se achava o plano orçamentario. Em todo caso, accede em que seja votada esta urgência, para que a indicação possa ser, desde logo, votada e o oramento, votado.

Ainda falam os srs. Barreto Pinto e Acciureto Torres, sendo, depois, submettidos a votos o requerimento. Dado como rejeitado, o sr. Botto de Meneses reclinou a verificação. Não deu o quorum.

Feita, porém, a chamada, apurou-se numero. A urgência é negada por 137 contra 30 votos.

A indicação, entretanto, não ficou prejudicada. Entrará normalmente em votação, quando for votado o oramento, votado na frente como materia preferencial.

O ORÇAMENTO

Passa-se, depois, à discussão do oramento.

O sr. Emilio de Moya, da representação alagoana, demora-se na análise do oramento do Ministerio da Viação. Commenta o parecer do relator daquelle Ministerio, sr. Carlos Luz, sobre as emendas de terceira discussão, elogiando a maneira como o representante alagoano orientou o seu trabalho, attendendo em parte às ponderações do ministro da Fazenda, mas dentro de um critério justo, evitando cortes de verbas necessarias ao inicio e desenvolvimento de serviços absolutamente inadivies. Em seguida, o orador estuda a parte referente às verbas da Inspectoria da Secca, do Departamento Nacional de Portos e Navegação e dos Correios e Telegraphos, desce, a esta altura, da sua argumentação, ao exame das emendas que apresentão ao oramento, visando benefícios no oramento e no seu Estado.

O sr. Pedro Vergara preocupou-se com a redução das quotas constitucionales destinadas à educação, maternidade e infancia, estranhando que nos desviciados do amparo às crianças e de sua educação, e da educação das mães, quando o que nos compete é formar gerações fortes e felizes, assegurando a grandeza da nossa patria. Insurge-se contra as reduções feitas. Não podiam fazer, porque restringir ou cortar tase verbas implica num atentado à Constituição.

O outro orador inscripto, para a discussão da materia, é o sr. Raul Bittencourt. Como não quer falar para uma meia dúzia de deputados — que eram quantos se achavam no recinto — levanta uma questão de ordem, querendo saber se a sessão podia proseguir sem intermédio. Distintamente não havia. Entretanto, o sr. Raul Bittencourt, que estava na presidencia, informa que a lista da porta accusava a presença de cincoenta.

Todos se surpreendem. Onde estavam elles?

Não estão no recinto, mas estão na casa, — assegura o presidente. Então, o sr. Raul Bittencourt se resolve a ir à tribuna. Inicia o seu discurso dizendo que em todo caso ia falar a um auditorio qualificado.

Sua critica ao oramento visa um ponto unico: combater a emenda da Comissão de Finanças, que reduziu as quotas destinadas à educação. O tempo que restava era pouco.

Assim, ficou com a palavra assegurada para proseguir hoje.

Desfeito o incidente, entre a Camara e o Senado

TORNADA SEM EFEITO A PROMULGAÇÃO DO DECRETO MODIFICATIVO DA LEI DO SELLO FEDERAL

O projecto modificando disposições da lei do sello federal foi apresentado à Camara pelo sr. Horacio Lafer. Correu os tramites regimentales e constitucionales, foi ao Senado, que nelle collaborou, voltou à Camara, foi aprovado e subiu à sancção. O presidente da Republica vetou alguns dispositivos da resolução legislativa, mas a Camara manteve as partes vetadas e não submetteu a sua decisão ao Senado.

Dahy surgiu um attrecho de attribuição entre os dois ramos do mesmo Poder. A Comissão de Justiça foi consultada, concluindo, em face da Constituição, pela competência do Senado para reexaminar o assumpto. Attendendo a isso, o sr. Antonio Carlos resolveu tornar sem effeito a promulgação do decreto modificativo da lei do sello federal, fazendo estampar no "Diario do Poder Legislativo" a seguinte nota:

"O presidente da Camara dos Deputados, tomando em consideração a resposta à consulta que fez à Comissão de Constituição e Justiça desta Camara, resolve declarar sem effeito a publicação do decreto n. 21 de 18 de setembro de 1936, que dispõe sobre o imposto do sello federal, afim de enviar ao Senado as disposições vetadas pelo presidente da Republica e que foram mantidas pela Camara dos Deputados".

Assim, ficou desfeito o incidente.

IX Feira Internacional de Amostras

Visitou o pavilhão de São Paulo o prefeito Olympio de Mello

Acompanhado de seu secretariado, o prefeito em exercicio visitou, ontem, o pavilhão de São Paulo na IX Feira Internacional de Amostras.

O governador interino do Distrito Federal foi recebido à entrada do pavilhão do Estado pelo seu delegado, director de Turismo e altos funcionarios municipais.

Percorreu demoradamente o conego Olympio todas as suas dependencias, procurando inteirar-se de tudo que lhe era dado ver. Ao chefe do Executivo municipal, os expositores daquella certamen offerteram varias amostras dos seus productos.

Visitado o pavilhão, o delegado handleirante no importante certamen offerece uma taça de champagne.

Agradecendo as homenagens que lhe eram prestadas, o prefeito interino enaltece a grande obra e collaboration que o Estado de São Paulo vem prestando à Feira de Amostras.

Promette o conego Olympio, se continuar na municipalidade, tudo fazer para que o proximo certamen seja grandioso e que ali se façam representar todos os Estados do Brasil.

Termina elogiando o governo que vem imprimindo a São Paulo, o sr. Armando de Salles Oliveira a quem considera um grande estadista.

OS EXPOSITORES VÃO HOMENAGEAR O PREFEITO INTERINO

Os expositores da Feira Internacional de Amostras vão offerecer ao prefeito do Distrito Federal um almoço na proxima segunda-feira, ás 12 horas.

INTEZ PALHAÇOS VÃO DIVERTIR A PETIZADA DOMINGO PROXIMO

A Feira de Amostras é, no momento, o facto de maior successo da cidade. Demonstra-o a frequencia

diaria aos seus stands de milhares de pessoas, vivamente interessadas em seus ricos e multiplos mostrarios.

No domingo ultimo ali estiveram mais de setenta e vinte mil pessoas.

A directoria do certamen conseguiu reunir 13 dos melhores comicos da cidade para um empolgante espectáculo em homenagem à garotada que frequenta a Feira.

Domingo proximo, das 16 horas em diante, treze palhaços, das saídas e varandas do Palacio das Festas, darão inicio à hora chistosa, e arrastarão em grande alacridade a multidão de seus fans em direcção ao pateo do auditorio, onde serão representados varios numeros de acrobacia comica e excentricidade.

Montados em pequenos gerios farão a delicia da garotada no pateo e fóra delle, no parque de diversões, onde finalizarão seu espectáculo.

SUSPENSAS AS AUDIÊNCIAS DO PREFEITO INTERINO

As audiências do prefeito interino, mesmo as que estavam marcadas, foram suspensas até ulterior deliberação.

ENTREGUE AO CHEFE DA NAÇÃO O MEMORIAL DOS JORNALEIROS DA CENTRAL

Esteve, ontem, no Palacio do Catete, uma comissão de jornalistas da Central do Brasil, que ali fez entrega ao chefe da Nação, por intermédio da Secretaria da Presidencia, de um memorial em que pedem vantagens que julgam de direito e não incluídas no abono provisório concedido aos funcionarios da mesma ferrovia.

Obrigatorio o uso do uniforme aos porteiros de habitações collectivas

A Camara Municipal approvou, ontem, em ultima discussão, um projecto obrigando os porteiros das casas de habitação collectiva a usarem uniforme. Está assim redigido o projecto:

Art. 1º — As casas de habitação collectiva de mais de trinta pedas dormitorios são obrigadas a manter porteiros, com pratica do serviço, devidamente uniformizados, tendo no "bonnet" o nome do respectivo edificio.

Art. 2º — Ficam excluídas dessa exigencia as casas de habitação collectiva, que tenham até seis pavimentos, apenas com um unico apartamento por andar.

Art. 3º — Depois da publicação desta lei, nenhum porteiro será admitido para o cargo de porteiro de habitação collectiva, comprehendidos os hotéis e os edificios de apartamentos e escriptorios sem exhibir certificado do Departamento Nacional de Saude Publica, da Secretaria Geral de Saude e Assistencia da Prefeitura, ou carteira profissional de enfermeiro.

Art. 4º — Os infractores da presente lei estarão sujeitos à multa de 500\$000 a 1:000\$000, que será cobrada em dobro em caso de reincidencia.

Art. 5º — A presente lei entrará em vigor 30 dias depois de publicação no orgão official".

RIO PALACIO HOTEL S/A

DIARIA A PARTIR DE \$8000 com refeição pela manhã e banho offerecido aos hóspedes no centro da cidade.

LARGO SÃO FRANCISCO DE PAULA (Hum dos Andradas, 10) — RIO Telephone: 22-0020 — Telegramma: RIOPALACIO

QUARTO CONCURSO DO "O JORNAL"

Avismos aos nossos assignantes e leitores, desta capital e do interior, que a publicação dos coupons do QUARTO CONCURSO será encerrada, impreterivelmente, no DIA 5 DE DEZEMBRO; a venda de mapas terminará no DIA 10 DE DEZEMBRO, não só nesta capital como no interior; e a troca de mapas pelos bilhetes numerados nesta capital e no interior só será effectuada até 10 DE DEZEMBRO.

A Gerencia

O DISTRICTO FEDERAL VAE TER O SEU PARQUE CITRICOLA

O prefeito em exercicio enviou à Camara Municipal uma mensagem recommendando a criação do Parque Citricola como medida do desenvolvimento e amparo da zona agricola.

Desfeito o incidente, entre a Camara e o Senado

TORNADA SEM EFEITO A PROMULGAÇÃO DO DECRETO MODIFICATIVO DA LEI DO SELLO FEDERAL

O projecto modificando disposições da lei do sello federal foi apresentado à Camara pelo sr. Horacio Lafer. Correu os tramites regimentales e constitucionales, foi ao Senado, que nelle collaborou, voltou à Camara, foi aprovado e subiu à sancção. O presidente da Republica vetou alguns dispositivos da resolução legislativa, mas a Camara manteve as partes vetadas e não submetteu a sua decisão ao Senado.

Dahy surgiu um attrecho de attribuição entre os dois ramos do mesmo Poder. A Comissão de Justiça foi consultada, concluindo, em face da Constituição, pela competência do Senado para reexaminar o assumpto. Attendendo a isso, o sr. Antonio Carlos resolveu tornar sem effeito a promulgação do decreto modificativo da lei do sello federal, fazendo estampar no "Diario do Poder Legislativo" a seguinte nota:

"O presidente da Camara dos Deputados, tomando em consideração a resposta à consulta que fez à Comissão de Constituição e Justiça desta Camara, resolve declarar sem effeito a publicação do decreto n. 21 de 18 de setembro de 1936, que dispõe sobre o imposto do sello federal, afim de enviar ao Senado as disposições vetadas pelo presidente da Republica e que foram mantidas pela Camara dos Deputados".

Assim, ficou desfeito o incidente.

O almoço offerecido a João de Barros pelo ministro do Exterior

A visita do illustre escriptor luso à Academia Fluminense de Letras



João de Barros na Academia Fluminense, ladeado pelos srs. Thomé Guimarães, Carlos Maul e outros

O sr. Macedo Soares, ministro do Exterior, offereceu ao escriptor João de Barros, um almoço no Joá.

Além de diplomatas e representantes da imprensa, tomaram parte no almoço varias figuras da sociedade carioca e da colonia portuguesa.

Hontem, João de Barros, acompanhado do dr. Fernando Sabaio de Medeiros, designado pelo Ministerio do Exterior para seu secretario durante a sua permanencia, aqui, visitou a "Lux-Journal".

Recebido pelos directores da conhecida empresa de recortes, srs. Mario Domingues e Vicente Lima. João de Barros, percorreu todas as suas dependencias, tendo ensejo de observar a perfeita organização dos seus serviços.

No livro de impressões, João de Barros escreveu as seguintes palavras:

"Organização admiravel, de certo superior a quantas existem, mesmo nos centros cultos da Europa e da America. Lux-Journal surpreheendo os visitantes pela rigorosa synergia dos seus serviços, pela perfeição e cuidado do trabalho, e pela rara devoção dos seus illustres directores às necessidades do publico. Felicitoso de todo o coração, reconhecendo aqui uma das instituições do Rio de Janeiro que fazem desta cidade, unica no mundo, um poder-

so centro de vida intellectual. E agradeço o carinhoso acolhimento dispensado ao escriptor obscuro, mas amigo do Brasil, que no Lux-Journal colheu uma bella lição de energia, de intelligencia e de vontade lucida e methodica".

Hontem, João de Barros, acompanhado do dr. Fernando Sabaio de Medeiros, designado pelo Ministerio do Exterior para seu secretario durante a sua permanencia, aqui, visitou a "Lux-Journal".

Recebido pelos directores da conhecida empresa de recortes, srs. Mario Domingues e Vicente Lima. João de Barros, percorreu todas as suas dependencias, tendo ensejo de observar a perfeita organização dos seus serviços.

No livro de impressões, João de Barros escreveu as seguintes palavras:

"Organização admiravel, de certo superior a quantas existem, mesmo nos centros cultos da Europa e da America. Lux-Journal surpreheendo os visitantes pela rigorosa synergia dos seus serviços, pela perfeição e cuidado do trabalho, e pela rara devoção dos seus illustres directores às necessidades do publico. Felicitoso de todo o coração, reconhecendo aqui uma das instituições do Rio de Janeiro que fazem desta cidade, unica no mundo, um poder-

so centro de vida intellectual. E agradeço o carinhoso acolhimento dispensado ao escriptor obscuro, mas amigo do Brasil, que no Lux-Journal colheu uma bella lição de energia, de intelligencia e de vontade lucida e methodica".

Hontem, João de Barros, acompanhado do dr. Fernando Sabaio de Medeiros, designado pelo Ministerio do Exterior para seu secretario durante a sua permanencia, aqui, visitou a "Lux-Journal".

Recebido pelos directores da conhecida empresa de recortes, srs. Mario Domingues e Vicente Lima. João de Barros, percorreu todas as suas dependencias, tendo ensejo de observar a perfeita organização dos seus serviços.

No livro de impressões, João de Barros escreveu as seguintes palavras:

"Organização admiravel, de certo superior a quantas existem, mesmo nos centros cultos da Europa e da America. Lux-Journal surpreheendo os visitantes pela rigorosa synergia dos seus serviços, pela perfeição e cuidado do trabalho, e pela rara devoção dos seus illustres directores às necessidades do publico. Felicitoso de todo o coração, reconhecendo aqui uma das instituições do Rio de Janeiro que fazem desta cidade, unica no mundo, um poder-

so centro de vida intellectual. E agradeço o carinhoso acolhimento dispensado ao escriptor obscuro, mas amigo do Brasil, que no Lux-Journal colheu uma bella lição de energia, de intelligencia e de vontade lucida e methodica".

Hontem, João de Barros, acompanhado do dr. Fernando Sabaio de Medeiros, designado pelo Ministerio do Exterior para seu secretario durante a sua permanencia, aqui, visitou a "Lux-Journal".

Recebido pelos directores da conhecida empresa de recortes, srs. Mario Domingues e Vicente Lima. João de Barros, percorreu todas as suas dependencias, tendo ensejo de observar a perfeita organização dos seus serviços.

No livro de impressões, João de Barros escreveu as seguintes palavras:

"Organização admiravel, de certo superior a quantas existem, mesmo nos centros cultos da Europa e da America. Lux-Journal surpreheendo os visitantes pela rigorosa synergia dos seus serviços, pela perfeição e cuidado do trabalho, e pela rara devoção dos seus illustres directores às necessidades do publico. Felicitoso de todo o coração, reconhecendo aqui uma das instituições do Rio de Janeiro que fazem desta cidade, unica no mundo, um poder-

so centro de vida intellectual. E agradeço o carinhoso acolhimento dispensado ao escriptor obscuro, mas amigo do Brasil, que no Lux-Journal colheu uma bella lição de energia, de intelligencia e de vontade lucida e methodica".

Hontem, João de Barros, acompanhado do dr. Fernando Sabaio de Medeiros, designado pelo Ministerio do Exterior para seu secretario durante a sua permanencia, aqui, visitou a "Lux-Journal".

Recebido pelos directores da conhecida empresa de recortes, srs. Mario Domingues e Vicente Lima. João de Barros, percorreu todas as suas dependencias, tendo ensejo de observar a perfeita organização dos seus serviços.

No livro de impressões, João de Barros escreveu as seguintes palavras:

"Organização admiravel, de certo superior a quantas existem, mesmo nos centros cultos da Europa e da America. Lux-Journal surpreheendo os visitantes pela rigorosa synergia dos seus serviços, pela perfeição e cuidado do trabalho, e pela rara devoção dos seus illustres directores às necessidades do publico. Felicitoso de todo o coração, reconhecendo aqui uma das instituições do Rio de Janeiro que fazem desta cidade, unica no mundo, um poder-

Para a compra de aviões brasileiros

APRESENTADO NO SENADO UM PROJECTO ABRINDO UM CREDITO DE TRES MIL CONTOS

O sr. Pacheco de Oliveira apresentou e justificou hontem, no Senado, o seguinte projecto:

"O Poder Legislativo resolve:

Art. 1º — Ficam o Aero-Club do Brasil e seus filiados nos Estados considerados orgãos de cooperação publica, cabendo-lhes e aos seus associados licença de todos os impostos, inclusive directos e indirectos, sobre combustivel e lubrificantes de aviação.

Parágrafo unico — De iguaes vantagens gozarão as Escolas Civis de Aviação, uma vez registradas no Departamento de Aeronautica Civil e funcionando sob o controle do Ministerio da Guerra.

Art. 2º — Para aquisição de uma serie de aviões brasileiros, tipo escola, destinados à distribuição gratuita e gratuita com as Escolas Civis de pilotagem, nos termos do parágrafo unico, "in fine", do art. 1º, fica o Governo autorizado a dispendir, por intermédio do Aero-Club do Brasil, até a importancia de tres mil contos de réis (3.000\$000), no exercicio de 1937.

Parágrafo unico — Estes aviões serão exclusivamente utilizados na formação de pilotos civis para o serviço militar, de accordo com a regulamentação estabelecida pelo Ministerio da Guerra.

Art. 3º — As Escolas Civis de pilotagem, que forem contempladas com os auxilios de que trata esta lei, ficam obrigadas a:

1) — Manter em perfeito e constante funcionamento os cursos de pilotagem, inclusive dos candidatos à Aviação Commercial;

2) — Facilitar o treinamento do maior numero possível de pilotos, de accordo com os recursos que possuir;

3) — Permitir o abastecimento em combustivel e lubrificante, de qualquer avião civil, nacional ou estrangeiro, que o solicitar, mediante indemnização;

4) — Prestar auxilio a qualquer piloto que atterre em seu aerodromo;

5) — Realizar conferencias publicas de divulgação sobre assumptos aeronauticos.

Parágrafo unico — Os Aero-Clubs ou Escolas de Pilotagem ficam expressamente prohibidos de:

a) — Effectuar vôos de propaganda politica;

b) — Dedicar-se ao transporte de passageiros, com intuito commercial, excepto baptismo do ar e vôos de recreio ou turismo;

c) — Organizar ou explorar linhas de serviços commerciaes;

d) — Effectuar propagandas commerciaes com os aviões recebidos do Estado.

A FORMACAO DOS PILOTOS DE RESERVA

Art. 4º — Fica ainda o governo autorizado a dispendir no exercicio de 1937 até a importancia de quinhentos contos de réis (R\$.500.000\$) para subvencionar a formação dos pilotos de reserva da Aviação Militar, pelas Escolas Civis que satisfizerem as condições do final do art. 1º.

Art. 5º — Fica ainda o governo autorizado a dispendir no exercicio de 1937 até a importancia de quinhentos contos de réis (R\$.500.000\$) para subvencionar a formação dos pilotos de reserva da Aviação Militar, pelas Escolas Civis que satisfizerem as condições do final do art. 1º.

Art. 6º — Fica ainda o governo autorizado a dispendir no exercicio de 1937 até a importancia de quinhentos contos de réis (R\$.500.000\$) para subvencionar a formação dos pilotos de reserva da Aviação Militar, pelas Escolas Civis que satisfizerem as condições do final do art. 1º.

Art. 7º — Fica ainda o governo autorizado a dispendir no exercicio de 1937 até a importancia de quinhentos contos de réis (R\$.500.000\$) para subvencionar a formação dos pilotos de reserva da Aviação Militar, pelas Escolas Civis que satisfizerem as condições do final do art. 1º.

Art. 8º — Fica ainda o governo autorizado a dispendir no exercicio de 1937 até a importancia de quinhentos contos de réis (R\$.500.000\$) para subvencionar a formação dos pilotos de reserva da Aviação Militar, pelas Escolas Civis que satisfizerem as condições do final do art. 1º.

Art. 9º — Fica ainda o governo autorizado a dispendir no exercicio de 1937 até a importancia de quinhentos contos de réis (R\$.500.000\$) para subvencionar a formação dos pilotos de reserva da Aviação Militar, pelas Escolas Civis que satisfizerem as condições do final do art. 1º.

Art. 10º — Fica ainda o governo autorizado a dispendir no exercicio de 1937 até a importancia de quinhentos contos de réis (R\$.500.000\$) para subvencionar a formação dos pilotos de reserva da Aviação Militar, pelas Escolas Civis que satisfizerem as condições do final do art. 1º.

Art. 11º — Fica ainda o governo autorizado a dispendir no exercicio de 1937 até a importancia de quinhentos contos de réis (R\$.500.000\$) para subvencionar a formação dos pilotos de reserva da Aviação Militar, pelas Escolas Civis que satisfizerem as condições do final do art. 1º.

Art. 12º — Fica ainda o governo autorizado a dispendir no exercicio de 1937 até a importancia de quinhentos contos de réis (R\$.500.000\$) para subvencionar a formação dos pilotos de reserva da Aviação Militar, pelas Escolas Civis que satisfizerem as condições do final do art. 1º.

Art. 13º — Fica ainda o governo autorizado a dispendir no exercicio de 1937 até a importancia de quinhentos contos de réis (R\$.500.000\$) para subvencionar a formação dos pilotos de reserva da Aviação Militar, pelas Escolas Civis que satisfizerem as condições do final do art. 1º.

Art. 14º — Fica ainda o governo autorizado a dispendir no exercicio de 1937 até a importancia de quinhentos contos de réis (R\$.500.000\$) para subvencionar a formação dos pilotos de reserva da Aviação Militar, pelas Escolas Civis que satisfizerem as condições do final do art. 1º.

Art. 15º — Fica ainda o governo autorizado a dispendir no exercicio de

Informações de última hora

A manutenção do «modus-vivendi» depende, ainda, do pronunciamento do sr. Borges de Medeiros

OS TERMOS DA CARTA QUE O SR. MAURICIO CARDOSO ENVIOU, ONTEM, AO SR. DARCY AZAMBUJA

PORTO ALEGRE, 22 (A. M.). — Após a reunião da Comissão Central do Partido Republicano Riograndense, o sr. Mauricio Cardoso dirigiu a seguinte carta ao sr. Darcy Azambuja, presidente do Secretariado:

“Exmo. sr. Darcy Azambuja. — Atenciosas saudações. — A respeito do recebimento da sua carta, datada de ontem, em que v. ex. comunicava não ter o exmo. sr. Governador do Estado, aceito o pedido de exoneração dos secretários da Frente Única, acrescentando v. ex. que em obediência ao acordo de 17 de janeiro, e dados os motivos determinantes da situação política, concluiu unanimemente a Comissão Diretora do Partido Republicano Liberal, ser mister, para permanência dos exmos. srs. Drs. Raul Pilla e Lindolfo Collor, nas respectivas pastas, deslucasse a direção partidária da Frente Única, que continuavam os mesmos sendo seus representantes no Secretariado.”

Posteriormente ao recebimento da aludida carta, fui cientificado ainda ontem, pelo exmo. sr. Darcy Azambuja, de que a Comissão Central Diretora do P. R. L. entendia ser necessário, para continuação do «modus vivendi», que nenhum partido tomasse resolucões políticas e de caracter geral, sem previa notificação dos demais partidos. Não fosse essa informação, acerca do modo pelo qual a Comissão Diretora do P. R. L. encara o actual momento político, nenhuma dúvida teria eu para oferecer em nome da Comissão Central do Partido Republicano Riograndense, imediata resposta aos termos da carta de v. ex., no sentido de que os dois illustres demissionários continuariam a ser seus representantes no secretariado. Como, porém, a aludida informação existe, examino a situação nova que envolve, no demais, sensível mudança na physionomia do «modus-vivendi», sob forçada a sobressa a resposta definitiva, aguardando pronunciamento não só do exmo. sr. Borges de Medeiros, chefe supremo do Partido, como da Comissão Central do Partido Republicano Riograndense em sessão plenária, já convocada para a próxima segunda-feira, atenta a comprehensível impossibilidade de effe-

A RENDA DA ALFANDEGA DE SANTOS

SANTOS, 22 (H.). — A Alfandega desta cidade arrecadou hoje a importância de 1.485.759\$200; desde primeiro do mez 29.194.056\$00. Em igual periodo do anno passado foi 28.480.699\$00.

A organização de um «bureau» internacional de café

O TELEGRAMMA ENVIADO, ONTEM, AO PRESIDENTE DA REPUBLICA E AO MINISTRO DA FAZENDA

S. PAULO, 22 (A. M.). — A Sociedade Rural Brasileira enviou hoje o seguinte telegramma ao presidente da Republica e ao ministro da Fazenda:

“Na Conferencia Internacional do Café, realizada em São Paulo, em 1931, ficou resolvida a organização de um «bureau» internacional dos países produtores de café em Lausane, para a defesa dos interesses communs. Nada foi feito. Em 1934, a Sociedade Rural Brasileira tomou a iniciativa de convidar o sr. Alfonso Lopez, então candidato a presidência da Colombia, que tomara parte do Congresso do Uruguay, a visitar S. Paulo, como seu hospede. Durante essa visita, o actual presidente da Colombia em discurso nesta Sociedade, manifestou seu desejo de um ente unido com os países produtores de café. Tendo sido a Sociedade Rural Bra-

sileira a iniciadora do entendimento entre todos os países produtores de café para a defesa de seus interesses, é com grande satisfação que acompanhamos a reunião de Bogotá presidida pelo delegado do Brasil. Temos confiança dos grandes resultados que a nossa união trará para os negócios de café, como acontece em todos os outros negócios. Sem dúvida o Brasil será representado por patriotas de intelligencia e conhecedores do problema para orientar o trabalho no interesse commum, sem nos prejudicar para o que existe um vasto campo de trabalho.”

O ESPECTACULO DE «CATCH-AS-CATCH-AN» DE ONTEM NO ESTADIO BRASIL

NA LUTA PRINCIPAL REGISTRAR-SE UM EMPATE ENTRE MASCARA VERMELHA E BOGNAR

Realizou-se ontem, á noite, no Estadio Brasil, na Feira de Ametrás, a 34ª reunião da temporada de «catch-as-catch-an», para a qual fora organizado um programma de quatro lutas.

Os resultados verificados foram os seguintes:

1ª luta — Kutter (australiano) x Rosetti (italiano) — Venceu Rosetti por encostamento de espaldas, no 2º round.

2ª luta — Pedro Brasil (brasileiro) x Switich (tcheco) — Venceu o primeiro, tambem por encostamento de espaldas, no 2º round.

3ª luta — Hoffmann (alemão) x Gigante Caver Doone (canadense) — Venceu Hoffmann, tambem no 2º round, por encostamento de espaldas.

E, finalmente, a 4ª luta, a principal da noite, em que se verificou um empate entre Bogner (húngaro) e Mascara Vermelha.

Registrou-se, tambem, á noite, um violento desastre no trafego de vehiculos, em Botafogo, de que resultou ficar um dos carros que enfiou colidindo total-damnos consideravel.

Subindo a rua Voluntarios da Patria, corria o automovel particular n. 4.211, de propriedade do dr. Alberto Borghesi, medico da Assistencia Municipal, que o guiava o motorista, quando o vehiculo ia entrar na rua D. Marriana, surgiu na esquina o carro de aluguel n. 5.187, o qual foi, então, abdo rodado com incrível violencia pelo auto particular.

Com o choque, brutal o 5.187, que tinha ao volante o motorista Antonio Freire, foi projectado sobre o muro existente ao lado do predio n. 198, da rua Voluntarios da Patria, residência do dr. Domingos Barbosa, redactor do «Jornal do Brasil», derrubando-o quasi por inteiro.

Não houve, entretanto, victimas pessoas, sendo que, como ficou dito, se registaram danos materiais importantes, visto como o automovel de praça ficou completamente espatifado.

A policia do 3º districto registrou a occorrença, fazendo remover os vehiculos para a Inspectoria do Trafego e abrindo inquerito.

Com o choque, brutal o 5.187, que tinha ao volante o motorista Antonio Freire, foi projectado sobre o muro existente ao lado do predio n. 198, da rua Voluntarios da Patria, residência do dr. Domingos Barbosa, redactor do «Jornal do Brasil», derrubando-o quasi por inteiro.

Não houve, entretanto, victimas pessoas, sendo que, como ficou dito, se registaram danos materiais importantes, visto como o automovel de praça ficou completamente espatifado.

A policia do 3º districto registrou a occorrença, fazendo remover os vehiculos para a Inspectoria do Trafego e abrindo inquerito.

Com o choque, brutal o 5.187, que tinha ao volante o motorista Antonio Freire, foi projectado sobre o muro existente ao lado do predio n. 198, da rua Voluntarios da Patria, residência do dr. Domingos Barbosa, redactor do «Jornal do Brasil», derrubando-o quasi por inteiro.

Não houve, entretanto, victimas pessoas, sendo que, como ficou dito, se registaram danos materiais importantes, visto como o automovel de praça ficou completamente espatifado.

A policia do 3º districto registrou a occorrença, fazendo remover os vehiculos para a Inspectoria do Trafego e abrindo inquerito.

Com o choque, brutal o 5.187, que tinha ao volante o motorista Antonio Freire, foi projectado sobre o muro existente ao lado do predio n. 198, da rua Voluntarios da Patria, residência do dr. Domingos Barbosa, redactor do «Jornal do Brasil», derrubando-o quasi por inteiro.

Não houve, entretanto, victimas pessoas, sendo que, como ficou dito, se registaram danos materiais importantes, visto como o automovel de praça ficou completamente espatifado.

A policia do 3º districto registrou a occorrença, fazendo remover os vehiculos para a Inspectoria do Trafego e abrindo inquerito.

Com o choque, brutal o 5.187, que tinha ao volante o motorista Antonio Freire, foi projectado sobre o muro existente ao lado do predio n. 198, da rua Voluntarios da Patria, residência do dr. Domingos Barbosa, redactor do «Jornal do Brasil», derrubando-o quasi por inteiro.

Não houve, entretanto, victimas pessoas, sendo que, como ficou dito, se registaram danos materiais importantes, visto como o automovel de praça ficou completamente espatifado.

A policia do 3º districto registrou a occorrença, fazendo remover os vehiculos para a Inspectoria do Trafego e abrindo inquerito.

Com o choque, brutal o 5.187, que tinha ao volante o motorista Antonio Freire, foi projectado sobre o muro existente ao lado do predio n. 198, da rua Voluntarios da Patria, residência do dr. Domingos Barbosa, redactor do «Jornal do Brasil», derrubando-o quasi por inteiro.

Não houve, entretanto, victimas pessoas, sendo que, como ficou dito, se registaram danos materiais importantes, visto como o automovel de praça ficou completamente espatifado.

A policia do 3º districto registrou a occorrença, fazendo remover os vehiculos para a Inspectoria do Trafego e abrindo inquerito.

Com o choque, brutal o 5.187, que tinha ao volante o motorista Antonio Freire, foi projectado sobre o muro existente ao lado do predio n. 198, da rua Voluntarios da Patria, residência do dr. Domingos Barbosa, redactor do «Jornal do Brasil», derrubando-o quasi por inteiro.

Não houve, entretanto, victimas pessoas, sendo que, como ficou dito, se registaram danos materiais importantes, visto como o automovel de praça ficou completamente espatifado.

A policia do 3º districto registrou a occorrença, fazendo remover os vehiculos para a Inspectoria do Trafego e abrindo inquerito.

Com o choque, brutal o 5.187, que tinha ao volante o motorista Antonio Freire, foi projectado sobre o muro existente ao lado do predio n. 198, da rua Voluntarios da Patria, residência do dr. Domingos Barbosa, redactor do «Jornal do Brasil», derrubando-o quasi por inteiro.

Não houve, entretanto, victimas pessoas, sendo que, como ficou dito, se registaram danos materiais importantes, visto como o automovel de praça ficou completamente espatifado.

A policia do 3º districto registrou a occorrença, fazendo remover os vehiculos para a Inspectoria do Trafego e abrindo inquerito.

Com o choque, brutal o 5.187, que tinha ao volante o motorista Antonio Freire, foi projectado sobre o muro existente ao lado do predio n. 198, da rua Voluntarios da Patria, residência do dr. Domingos Barbosa, redactor do «Jornal do Brasil», derrubando-o quasi por inteiro.

Não houve, entretanto, victimas pessoas, sendo que, como ficou dito, se registaram danos materiais importantes, visto como o automovel de praça ficou completamente espatifado.

A policia do 3º districto registrou a occorrença, fazendo remover os vehiculos para a Inspectoria do Trafego e abrindo inquerito.

Com o choque, brutal o 5.187, que tinha ao volante o motorista Antonio Freire, foi projectado sobre o muro existente ao lado do predio n. 198, da rua Voluntarios da Patria, residência do dr. Domingos Barbosa, redactor do «Jornal do Brasil», derrubando-o quasi por inteiro.

Não houve, entretanto, victimas pessoas, sendo que, como ficou dito, se registaram danos materiais importantes, visto como o automovel de praça ficou completamente espatifado.

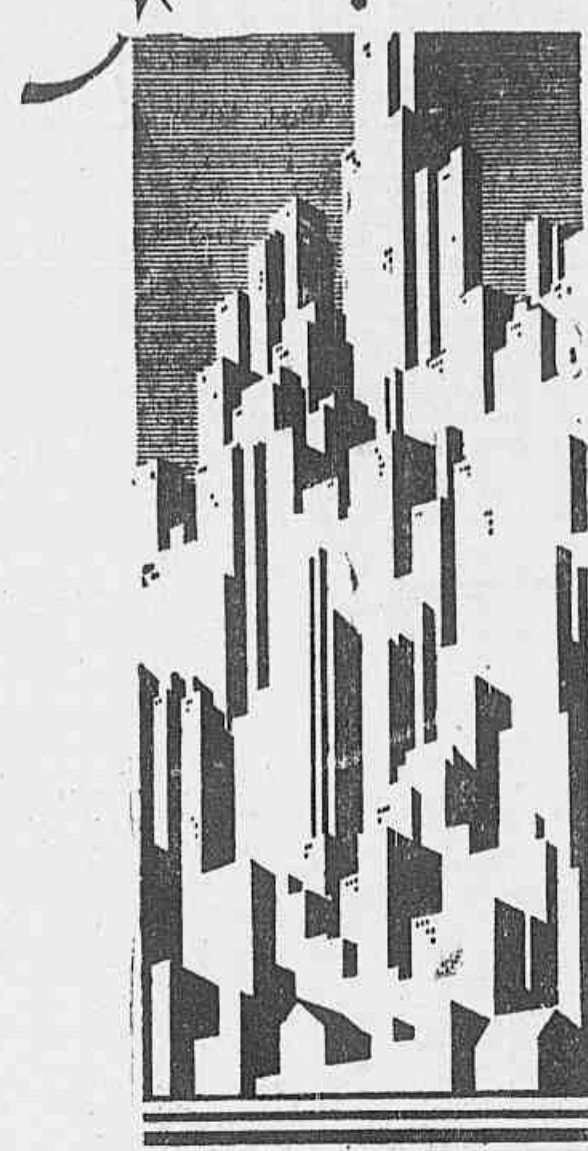
A policia do 3º districto registrou a occorrença, fazendo remover os vehiculos para a Inspectoria do Trafego e abrindo inquerito.

Com o choque, brutal o 5.187, que tinha ao volante o motorista Antonio Freire, foi projectado sobre o muro existente ao lado do predio n. 198, da rua Voluntarios da Patria, residência do dr. Domingos Barbosa, redactor do «Jornal do Brasil», derrubando-o quasi por inteiro.

Não houve, entretanto, victimas pessoas, sendo que, como ficou dito, se registaram danos materiais importantes, visto como o automovel de praça ficou completamente espatifado.

A policia do 3º districto registrou a occorrença, fazendo remover os vehiculos para a Inspectoria do Trafego e abrindo inquerito.

Ja estão a venda



AS
LETRAS
HYPOTHECARIAS
DA
C. P. V. C.

Estas Letras Hypothecarias são títulos ao portador, emitidos pela C. P. V. C. e que têm como garantia primeiras hypothecas de predios urbanos no Rio e São Paulo.

Este é o meio legal de distribuir entre muitas pessoas o empréstimo hypothecario previamente realizado pela C. P. V. C.

Consegue assim a pequena economia, pela compra de um destes títulos, collocar as suas reservas com a mesma vantagem e segurança que até hoje era privilegio dos homens de recursos e ainda tem oportunidade de concorrer a 12 sorteios annuaes de bonificação com premios de

10 a 100:000\$000

COMPRA HOJE MESMO
LETRAS HYPOTHECARIAS



C.ª PARQUE DA VARZEA DO CARMO
SOCIEDADE DE CREDITO REAL
RIO DE JANEIRO - CANDELAIA, 24 SÃO PAULO - 15 DE NOVEMBRO, 26
PREVIDENCIA • ECONOMIA • SEGURANÇA

SÃO PAULO

OS TRABALHOS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

S. PAULO, 22 (A. M.). — Na sessão de hoje da Assembleia Legislativa, o sr. Tarilo Silva apresentou um projecto concedendo o auxilio de 20 contos á família dos soldados mortos em Birigui, num conflicto com criminosos.

Falaram, a seguir, os srs. Pinto Antunes, Miguel Coutinho, Admar de Barros, sobre diversos assumptos e o sr. Machado Florence sobre a sua attitudem em relação ao integralismo, dizendo que não renunciara.

ENTRE AO SR. ARMANDO DE SALLES UMA PLACA DE OURO COMEMORATIVA AO 1º CONGRESSO JUDICIARIO

S. PAULO, 22 (A. M.). — hoje o governador do Estado, no Palacio dos Campos Ellysios, o sr. Lourival Oberlander, em nome do sr. Edmundo de Miranda Jordão, presidente do Instituto dos Advogados do Rio de Janeiro, entregou ao sr. Armando de Salles Oliveira uma placa de ouro comemorativa do 1º Congresso Nacional de Direito Judiciario que se realizou recentemente na capital bahiana. Offereceu a placa o sr. Edmundo de Miranda Jordão, presidente do Instituto dos Advogados do Rio de Janeiro.

A VISITA DO SR. ARMANDO DE A. ZONA SUL DO ESTADO

S. PAULO, 22 (U. P.). — A visita que o sr. Armando de Salles Oliveira pretendia realizar no dia 30 á Bahia, foi adiada para o dia 31, devido á falta de tempo para a preparação do material necessário para a viagem.

o 10º ANIVERSARIO DA GUARDA CIVIL

S. PAULO, 22 (A. M.). — Comemorando o 10º anniversario de sua fundação, a Guarda Civil realizou hoje expressivas ceremonias em homenagem ao sr. Armando de Salles Oliveira, presidente do Conselho Municipal de Segurança.

A RECEPCAO A JOAO DE BARROS

S. PAULO, 22 (A. M.). — Entre as homenagens que serão prestadas nesta capital ao escrivão João de Barros está incluído o appetitivo que o prefeito Alvaro Prado e sua senhora lhe offerecerão no Esplanada Hotel, amanhã, e para o qual foram convidados personalidades de relevo da sociedade paulistana.

VAE SER PERITEADA A REGULAMENTACAO DA EXPORTACAO DE LARANJAS

S. PAULO, 22 (A. M.). — Na ultima reunião a directoria da Associação Citricola por intermedio da comissão encarregada do estudo do decreto que institui o «draw-beker» para direitos de importação de mercadorias exportáveis, e chegou á conclusão de que deverá pleitear junto a uma regulamentação especial para que a exportação de laranja possa gozar das regalias estabelecidas por lei.

JULGADA IMPROCEDENTE UMA ACÇÃO CONTRA A UNIAO

S. PAULO, 22 (A. M.). — O juiz substituto federal, julgou improcedente uma acção sumaria intentada contra a União pelo funcionário, João Octavio de Lima, que propoz a anulação do lançamento de imposto sobre a renda, feito em seu nome á sua reevila nas repartições federaes.

A LUZ DOS REFLECTORES

O CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE FOOTBALL

BUENOS AIRES, 22 (U. P.). — Foi hoje aprovado em principio um projecto segundo o qual os jogos do Campeonato Sul-Americano de Football serão realizados á noite, começando a 19 de dezembro com um match entre os teams paraguayos e bolivianos.

ACREDITA-SE QUE A RUSSIA DEIXE HOJE O COMITE DE LONDRES

LONDRES, 22 (U. P.). — Acredita-se que a Russia retirará oficialmente da Comissão Internacional para a Fiscalização do Fato de Não Intervenção na Espanha na sessão que será realizada de sexta-feira, á tarde.

UMA HOMENAGEM A LEOPOLDO FROES, EM SANT'ANNA DO LIVRAMENTO

PORTO ALEGRE, 22 (H.). — Comunicam de Sant'Anna do Livramento que diversos artistas uruguayos prestarão homenagem ao actor brasileiro Leopoldo Froes, em homenagem a que se realizará no Palacio da Municipalidade daquella cidade, estarão presentes autoridades do Brasil e do Uruguay.

QUARTO CONCURSO DO «O JORNAL»

Avisamos aos nossos assignantes e leitores, desta capital e do interior, que a publicação dos coupons do QUARTO CONCURSO será encerrada, impreterivelmente, no DIA 5 DE DEZEMBRO; a venda de mappas terminará no DIA 10 DE DEZEMBRO, não só nesta capital como no interior; e a troca de mappas pelos bilhetes numerados nesta capital e no interior só será effectuada até 10 DE DEZEMBRO.

A Gerencia

O REGRESSO DO MINISTRO DA AVIAÇÃO

BELEM, 22 (H.). — Chegará de avião a esta capital, no dia 27 do corrente, de regresso dos Estados Unidos, o sr. Marques dos Reis, ministro da Viação, que representou o Brasil na Conferencia de Energia Electrica.

competente, e correspondente ao exercicio de 1935.

A RECEPCAO A JOAO DE BARROS

S. PAULO, 22 (A. M.). — Entre as homenagens que serão prestadas nesta capital ao escrivão João de Barros está incluído o appetitivo que o prefeito Alvaro Prado e sua senhora lhe offerecerão no Esplanada Hotel, amanhã, e para o qual foram convidados personalidades de relevo da sociedade paulistana.

VAE SER PERITEADA A REGULAMENTACAO DA EXPORTACAO DE LARANJAS

S. PAULO, 22 (A. M.). — Na ultima reunião a directoria da Associação Citricola por intermedio da comissão encarregada do estudo do decreto que institui o «draw-beker» para direitos de importação de mercadorias exportáveis, e chegou á conclusão de que deverá pleitear junto a uma regulamentação especial para que a exportação de laranja possa gozar das regalias estabelecidas por lei.

JULGADA IMPROCEDENTE UMA ACÇÃO CONTRA A UNIAO

S. PAULO, 22 (A. M.). — O juiz substituto federal, julgou improcedente uma acção sumaria intentada contra a União pelo funcionário, João Octavio de Lima, que propoz a anulação do lançamento de imposto sobre a renda, feito em seu nome á sua reevila nas repartições federaes.

A LUZ DOS REFLECTORES

O CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE FOOTBALL

BUENOS AIRES, 22 (U. P.). — Foi hoje aprovado em principio um projecto segundo o qual os jogos do Campeonato Sul-Americano de Football serão realizados á noite, começando a 19 de dezembro com um match entre os teams paraguayos e bolivianos.

ACREDITA-SE QUE A RUSSIA DEIXE HOJE O COMITE DE LONDRES

LONDRES, 22 (U. P.). — Acredita-se que a Russia retirará oficialmente da Comissão Internacional para a Fiscalização do Fato de Não Intervenção na Espanha na sessão que será realizada de sexta-feira, á tarde.

UMA HOMENAGEM A LEOPOLDO FROES, EM SANT'ANNA DO LIVRAMENTO

PORTO ALEGRE, 22 (H.). — Comunicam de Sant'Anna do Livramento que diversos artistas uruguayos prestarão homenagem ao actor brasileiro Leopoldo Froes, em homenagem a que se realizará no Palacio da Municipalidade daquella cidade, estarão presentes autoridades do Brasil e do Uruguay.

A REPERCUSSAO DO DISCURSO DO SR. ARMANDO DE SALLES

(Conclusão da 4ª pagina)

prestigio ás forças que suscitam o regimen.

São Paulo demonstra, mais uma vez, de modo eloquente, o ardor que sempre teve pelos grandes sentimentos nacionaes. Cordões saudações. — João Pessoa, 21 de outubro de 1935. — (a.) Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

FELICITAÇÕES

DO PRESIDENTE DA CAMARA DOS DEPUTADOS

“Todos os meus applausos pelo seu notavel discurso. Cordões saudações. (a) Antonio Carlos.”

DA BANCA DA CONSTITUCIONALISTA

Rio — “Alinda emocionado pela vibrante consagração que a Camara acaba de fazer mandando transcrever, por voto unanime, o lapidar discurso proferido ontem, por V. Ex. em S. José do Rio Pardo, apresentamos ao eminente chefe effusivos applausos pelas palavras oportunas de defesa patriótica da democracia e federação brasileira. Affectuosas saudações (seguem-se assignaturas de todos os membros da banca constitucionalista)”

DO LEGISLADOR DE NITEROY

“Niteroy — A Camara Municipal de Niteroy aprovou por maioria absoluta, o requerimento do vereador Ornella Couto, mandando inserir nos annaes, o discurso que V. Ex. proferiu em S. José do Rio Pardo, focalizando com elevação e descortino o momento actual da vida nacional. Saudações (a.) Arlido Martins, presidente.”

DA CAMARA DE JUIZ DE FORA

“Juiz de Fora — Felicitando V. Ex. (tenho a honra de comunicar que a Camara Municipal desta cidade mandou transcrever nas actas de seus trabalhos, da sessão de hoje, por indicação minha, a brilhante e patriótica allocução de V. Ex. em S. José do Rio Pardo. (a.) Major dr. Bastos Coelho, vereador municipal.”

DE DEPUTADOS FEDERAES

“Rio — Sob a impressão maravilhosa de quando ouvi o seu discurso, ontem e hoje sob a brilhantissima acolhida que o mesmo teve no Parlamento brasileiro, venho trazer o meu entusiastico applauso e inteira solidariedade. Atenciosas saudações. — (a) José Cassio de Maciel Soares.”

“Rio — Acelle eminente amigo e chefe pa meos affectuosos e sinceros cumprimentos pelo grande discurso proferido em S. José do Rio Pardo, pronuncio em S. José do Rio Pardo, a seguir nesta quadra tormentosa da vida nacional. — (a) Manoel Novais, deputado pelo Estado da Bahia.”

“Rio — Discorso de v. ex. me encheu de fé nos destinos do Brasil, meo, sem cumplicidade com o passado, e não perdi ainda o entusiasmo e confiança nos homens do Brasil e que S. Paulo guarda a avançada do regimen. os tem capazes de fazer a felicidade da familia brasileira. — (a) Deputado Lauro Passos.”

“Rio — Em nome dos trabalhadores que tenho a honra de representar na Camara Federal, envio entusiasticas felicitações a v. ex. pelo vibrante discurso que empolgou a nação. Tribuna da Camara fez hoje referencias á grandeza do espirito administrativo e pacificador de vossa ex. ex. sempre animado pelo interesse da Patria acima de tudo. Saudações. — (a) Deputado Chrysostomo Oliveira.”

“Rio — Acelle eminente amigo e chefe pa meos affectuosos e sinceros cumprimentos pelo grande discurso proferido em S. José do Rio Pardo, pronuncio em S. José do Rio Pardo, a seguir nesta quadra tormentosa da vida nacional. — (a) Manoel Novais, deputado pelo Estado da Bahia.”

“Rio — Discorso de v. ex. me encheu de fé nos destinos do Brasil, meo, sem cumplicidade com o passado, e não perdi ainda o entusiasmo e confiança nos homens do Brasil e que S. Paulo guarda a avançada do regimen. os tem capazes de fazer a felicidade da familia brasileira. — (a) Deputado Lauro Passos.”

“Rio — Acelle eminente amigo e chefe pa meos affectuosos e sinceros cumprimentos pelo grande discurso proferido em S. José do Rio Pardo, pronuncio em S. José do Rio Pardo, a seguir nesta quadra tormentosa da vida nacional. — (a) Manoel Novais, deputado pelo Estado da Bahia.”

“Rio — Discorso de v. ex. me encheu de fé nos destinos do Brasil, meo, sem cumplicidade com o passado, e não perdi ainda o entusiasmo e confiança nos homens do Brasil e que S. Paulo guarda a avançada do regimen. os tem capazes de fazer a felicidade da familia brasileira. — (a) Deputado Lauro Passos.”

“Rio — Acelle eminente amigo e chefe pa meos affectuosos e sinceros cumprimentos pelo grande discurso proferido em S. José do Rio Pardo, pronuncio em S. José do Rio Pardo, a seguir nesta quadra tormentosa da vida nacional. — (a) Manoel Novais, deputado pelo Estado da Bahia.”

“Rio — Discorso de v. ex. me encheu de fé nos destinos do Brasil, meo, sem cumplicidade com o passado, e não perdi ainda o entusiasmo e confiança nos homens do Brasil e que S. Paulo guarda a avançada do regimen. os tem capazes de fazer a felicidade da familia brasileira. — (a) Deputado Lauro Passos.”

“Rio — Acelle eminente amigo e chefe pa meos affectuosos e sinceros cumprimentos pelo grande discurso proferido em S. José do Rio Pardo, pronuncio em S. José do Rio Pardo, a seguir nesta quadra tormentosa da vida nacional. — (a) Manoel Novais, deputado pelo Estado da Bahia.”

“Rio — Discorso de v. ex. me encheu de fé nos destinos do Brasil, meo, sem cumplicidade com o passado, e não perdi ainda o entusiasmo e confiança nos homens do Brasil e que S. Paulo guarda a avançada do regimen. os tem capazes de fazer a felicidade da familia brasileira. — (a) Deputado Lauro Passos.”

“Rio — Acelle eminente amigo e chefe pa meos affectuosos e sinceros cumprimentos pelo grande discurso proferido em S. José do Rio Pardo, pronuncio em S. José do Rio Pardo, a seguir nesta quadra tormentosa da vida nacional. — (a) Manoel Novais, deputado pelo Estado da Bahia.”

“Rio — Discorso de v. ex. me encheu de fé nos destinos do Brasil, meo, sem cumplicidade com o passado, e não perdi ainda o entusiasmo e confiança nos homens do Brasil e que S. Paulo guarda a avançada do regimen. os tem capazes de fazer a felicidade da familia brasileira. — (a) Deputado Lauro Passos.”

“Rio — Acelle eminente amigo e chefe pa meos affectuosos e sinceros cumprimentos pelo grande discurso proferido em S. José do Rio Pardo, pronuncio em S. José do Rio Pardo, a seguir nesta quadra tormentosa da vida nacional. — (a) Manoel Novais, deputado pelo Estado da Bahia.”

OPORTUNIDADES

A secção de «OPORTUNIDADES» publicada no JORNAL e no DIARIO DA NOITE é irradiada pela Radio Tupi P.R.G.-3

CAIXA BENEFICENTE 15 DE NOVEMBRO

Sede: RUA CAMERINO, 10 1º andar

AVISO

De ordem do sr. presidente, convido todos os associados a comparecer á assembleia geral, a realizar-se no dia 25 do corrente, ás 11 horas, de accordo com os artigos 42 e 43 e seus paragraphos dos estatutos em vigor.

Materia da ordem do dia:

1) Lettura da acta da assembleia anterior;

2) Lettura do relatório do presidente;

3) Nomeação da comissão fiscal;

4) Eleição para nova directoria.

Rio de Janeiro, 22 de outubro de 1935. — Augusto Domingues Vaz, 1º secretario.

RIO - S. PAULO

VIAGEM DE AUTOMOVEL

Empossou-se a primeira directoria da Liga Naval Brasileira

O ministro da Marinha abriu a solenidade — Occupou a presidencia da nova instituição o senador Moraes Barros — Como falou o commandante Frederico Villar — A oração do conde Affonso Celso — Os novos directores



O ministro da Marinha falando. Aspecto da assistência

No salão nobre do Club Naval empossou-se, hontem, em sessão solenne, a primeira directoria da Liga Naval Brasileira, recentemente creada.

Abriu a solenidade, o almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, que, em breves palavras, enalteceu os objectivos da nova entidade, convidando para tomar assento na mesa que iria presidir aos trabalhos, os directores eleitos.

Na presidencia, o senador Moraes Barros, convidou para constituir a mesa, além do ministro da Marinha, e dos representantes dos titulares do Exterior e da Justiça, os srs. Affonso Celso e almirante Isaías de Noronha, que ledearam o presidente.

Depois, o sr. Moraes Barros convocou a nova directoria, que estava assim constituída: 1º vice-presidente, sr. Pires do Rio; 2º vice-presidente, almirante José Maria Penido; 3º vice-presidente, sr. Euvaldo Lodi; secretario geral, commandante Frederico Villar; 1º secretario, commandante Braz Franco Velloso; 2º secretario, commandante Aldo Sá Brito Souza; 1º thesoureiro, sr. Rivalda Cordeiro Meyer; 2º thesoureiro, Luiz Guarani. Conselho Fiscal: almirante Heracleito da Graça Aranha, commandante Attila Monteiro Aché, sr. Austregesilo de Athayde; Conselho

Deliberativo: Conde de Affonso Celso, sr. Affonso Penna Junior, senador Costa Rego, sr. James Darcy, senador José Eduardo de Macedo Soares, sr. Herbert Moses, deputado Demétrio Xavier, senhor Assis Chateaubriand, sr. Fernando Magalhães, sr. Luiz Edmundo, deputado Henrique Lage, deputado Diniz Junior, conde Pereira Carneiro, sr. M. Paulo Filho, sr. Jarbas de Carvalho.

FALA DO SENADOR MORAES BARROS
Com a palavra, o presidente da Liga Naval teve considerações sobre o momento social e de realçar a capacidade brasileira para enfrentar quaisquer commetimentos.

“São tropecos na via a percorrer: porém, os tropecos existem para serem vencidos, e, dizeis, eu entendo, que o bom marinheiro aproveita mesmo o vento contrario. Ao lado dos camaradas que tão gentilmente nos incorporam as suas fletas, fazemos de — bom marinheiro — e, teremos, desde logo, panno para as mangas da Liga.”

E tempo de por termo a este cavaleiro. Sr. Ministro da Marinha, permitte-me que por um instante eu fale no singular. Se imposição critica pudesse ser objecto de discussão por homens a quem o tempo já descontou alguns lustros de energias, não seria, por certo, eu, quem devesse empossar na culminância da instituição creada pelo vosso patriotismo e do dos

da Patria. E' preciso substituí-los com a maior urgencia — custe o que custar.”

O DISCURSO DO SR. BALTHAZAR DA SILVA

Logo depois falou o sr. Balthazar da Silva, de immenso, evocando os tempos de sua meninice, passada na Fortaleza de Villegaignon, entre os homens affectos à vida do mar. Nesse ambiente de fardas e coisas marinheiras, erava um respeito, misto de veneração e entusiasmo, pelos homens que afrontavam as ondas bravias do oceano, levando a todos os recantos da terra a gloria e pujança do Brasil. Via em cada um que saíam das aguas flácidas da Guanabara, o symbolo da soberania nacional e marco do nosso prestigio entre as nações civilizadas. Com essa formação espiritual, feita na admiração das coisas marinheiras, seria injustificavel e paradoxal, a recusa para da nossa grandeza naval. Aceitara de coração o convite e daria os melhores de seus esforços para ver engrandecida a nossa Marinha de Guerra e o poderio da frota mercante nacional.

AS PALAVRAS DO CONDE DE AFFONSO CELSO

O conde de Affonso Celso foi o orador secuinte. Em rapido e impressionante, significou, mais uma vez, a sua admiração pela tarefa a que se commetteu a Liga Naval Brasileira. Não podia ser aqui, uma expressão do ideal que movimenta os seus organizadores. Encher de navios os mares brasileiros, desenvolver a industria maritima, reorganizar a Marinha de Guerra, imprimir, novos rumos às nossas actividades navas, é um programma que se adapta a um dos grandes problemas da nossa grandeza nacional. Que possue vastos rios navegaveis e extenso litoral, onde abundam os portos seguros, essa nossa maravilhosa Bahia da Guanabara, sufficiente para abrigar todas as frotas do mundo.

Deante dessa exuberancia da natureza, que brindou o territorio nacional com inestimaveis elementos para a navegação, seria impatriótica a indiferença ou o scepticismo pelo futuro dos nossos marinheiros e da nossa grandeza naval. Colaborar na obra de engrandecimento da frota brasileira não é mais do que retribuir as dadas do Creador, que fez aqui, uma terra largamente habhada pelos mares, como o symbolo de que o destino do Brasil está no seu poderio maritimo.

O ENCERRAMENTO

Encerrou a solenidade o sr. Moraes Barros, agradecendo a presença das altas autoridades civis e militares e das numerosas pessoas de destaque que prestigiaram a primeira reunião da directoria da Liga Naval Brasileira.

Os vereadores querem prohibir que os commerciantes varejistas importem mercaderia estrangeira

(Conclusão da 1ª pagina)

xela Bastos o direito a ser aproveitado em qualquer instituto de ensino secundario municipal e 46, de 36 obriga as casas de habitação colectiva a manter porteiros uniformizados.

REJEITADO UM CREDITO PEDIDO PELO CONEGO OLYMPIO

Os vereadores em opposição ao conego Olympio de Mello rejeitaram um credito que pedia, de 8 contos, para attender ao pagamento do aluguel do imóvel situado a travessa Fonseca Lima, entre a Avenida Paulo de Frontin e rua Fonseca Lima, destinado à instalação da officina mecanica da municipalidade, conforme contracto assignado entre a Light e a municipalidade.

Os vereadores julgam o credito pedido dispensavel, em virtude da situação precaria da municipalidade.

A assistencia aos menores abandonados em Buenos Aires

O professor Leonidio Ribeiro fez no Instituto dos Advogados uma conferencia a respeito

Sob a presidencia do dr. Edmundo Miranda Jordão, secretario do sr. Alvaro Macedo, Orlando R. Castro, Dionysio Silveira e Herbert Canabarro Belchard, reuniu-se, hontem, em sessão ordinaria, o Instituto dos Advogados.

O sr. Miranda Jordão, communicou ter o presidente da Corte de Appellação, attendendo a uma indicação do Instituto, destinado um dos elevados do Palacio da Justiça para uso privativo dos advogados.

OS MENORES ABANDONADOS NA ARGENTINA

Em seguida o presidente apresentou o dr. Leonidio Ribeiro, que prezou sua annunciada conferencia sobre o problema da assistencia aos menores abandonados, em Buenos Aires.

O conferenciante, recentemente chegado daquelle paiz onde foi a estudar a organização do referido serviço em Buenos Aires, transmitiu as suas observações colhidas na visita que fizera à Colonia Gutierrez.

Diz o professor Leonidio Ribeiro que essa colonia é uma verdadeira

cidade de menores, onde se educa e regenera os jovens abandonados, num ambiente bem diverso do nosso. Ali a infancia desvalida recebe a influencia do lar, pois o sistema de educação applicado, não é o da promiscuidade, sob o regime rígido da disciplina, mas em pequenas familias, constituídas de grupos de 20 menores, dirigidos por um casal, que substitue os paes desses infelizes.

A altitude colonial ha de tudo: assistência medica e pharmaceutica; educação fisica, literaria e profissional.

O confronto é doloroso: — emquanto no Brasil a deficiência de verbas só permite um regime imperfeito, pobre, desprovido de recursos, na Argentina os menores abandonados são tratados com todo o conforto.

Por fim, o professor Leonidio dissertou sobre a recente instalação, nesta capital do Instituto de Biologia Infantil, iniciada em que muito cooperou o antigo juiz de menores, desembargador Burle de Figueiredo.

Demonstrou, depois, a miséria physica dos menores encontrados nas ruas desta cidade e internados nos estabelecimentos preparatórios e pre-munitorios dos quaes recolheu elementos informativos a respeito a fim de transmitti-los ao dr. Sabaz Lima, actual juiz de menores, presente à conferencia. A palestra do professor Leonidio Ribeiro foi illustrada por meio de apresentações luminosas.

A seguir, o presidente communicou preciosas informações que, a respeito, lhe transmittiu o embaixador Carcano.

O DIREITO DE ASILLO NA HESPAÑIA
Pelo sr. Rego Lins foi apresentada a seguinte indicação: “O Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros congratula-se com o ministro das Relações Exteriores da Argentina pela generosa attitudão de mantida na defesa do direito de asilto, assegurado, nas embaixadas e legações, aos estrangeiros e hespanhoes, perseguidos por ideias politicas ou pela furia demagogica. E' com satisfação que os juristas brasileiros vêm, neste momento, fructificar, nos exemplos de salvação da vida das preciosas, um alto principio de humanidade, que domina nos ajustes e praticas internacionaes dos povos americanos.”

Manifestou-se, então, o presidente, relativamente à attitudão digna do nosso embaixador na Hespanha, que se mantém à frente da embaixada, cumprindo seus deveres.

Manifestou-se, então, o presidente, relativamente à attitudão digna do nosso embaixador na Hespanha, que se mantém à frente da embaixada, cumprindo seus deveres.

Manifestou-se, então, o presidente, relativamente à attitudão digna do nosso embaixador na Hespanha, que se mantém à frente da embaixada, cumprindo seus deveres.

Manifestou-se, então, o presidente, relativamente à attitudão digna do nosso embaixador na Hespanha, que se mantém à frente da embaixada, cumprindo seus deveres.

Manifestou-se, então, o presidente, relativamente à attitudão digna do nosso embaixador na Hespanha, que se mantém à frente da embaixada, cumprindo seus deveres.

De São Paulo ao Paraná de automovel

A moça do trapezio que fugiu do circo — Dentro da floresta — A ironia de um macaco — Terras desertas — Um “estradao” — Extracções sem dór

NORTE DO PARANÁ, Outubro. (Do enviado especial dos “Diários Associados”).

A nossa historia começou assim: hontem à tarde, na varanda da fazenda Bastos, traçavamos o itinerario da nossa viagem para o Paraná, via Sorocabana, pensando dormir em Ourinhos e dali apunhar a São Paulo-Paraná, rumo a Jaty e Tres Barras.

Eis senão quando, o juiz Antonio de Oliveira indagou:

— Porque não vai de automovel? Estabeleceu-se então larga debate entre os presentes. A maioria achava que seria uma temeridade. A estrada devia estar pessima, com as chuvas recentes. Eram duzentos kilometros a vencer, uma grande parte dentro da floresta, em região deserta. Um accidente no automovel e ficaríamos sem meios de comunicação.

Mas o juiz falou de novo:

— A viagem é optima. Já a fiz uma vez em oito horas. O senhor vai ver as matas do Paraná, com os arvores em que abertos os troncos, podemos passar de automovel através delias. Se não tivesse trabalho urgente aqui, eu mesmo iria leve-o, guiando o meu automovel.

A sugestão era tentadora. Além da viagem inedita dentro da floresta e atravessando matas, que muito me aliam, ganhávamos dois dias no nosso programma.

Uma voz prudente ainda, insistiu:

— E' perigoso.

Mas não foi ouvido. Ficou deliberada a viagem de automovel. Foram expedidas ordens para o equipamento do V-8 com correntes, enxada, foice, machado, frangos assados, agua mineral e marcada a partida para às 8 horas.

BEMDITO O AMOR

Uma hora depois, em Rancharia, onde apanhámos um “chauffeur”, o Antonio, nunca havia feito aquella viagem, enveredávamos pela estrada que nos deveria levar ao Paraná.

Tivemos então, a primeira surpresa agradável. O juiz não havia dito que os piores trechos da estrada eram os primeiros 50 kilometros. Verificamos logo que o caminho estava perfeitamente transitavel e já imaginávamos a nossa chegada tranquila a Tres Barras, às 5 horas da tarde, para a jantar.

Mesmo nos trechos mais enlameados, encontrávamos pequenos atores e desvios abertos no matto pelo rastro fresco de um automovel.

Seu Antonio explicou:

— Vae um automovel na nossa frente. O delegado de Rancharia criou o pulo.

— Errou o pulo?

— Sim, senhor. Não vê que esta estrada madrugada a moça do trapezio fugiu do circo.

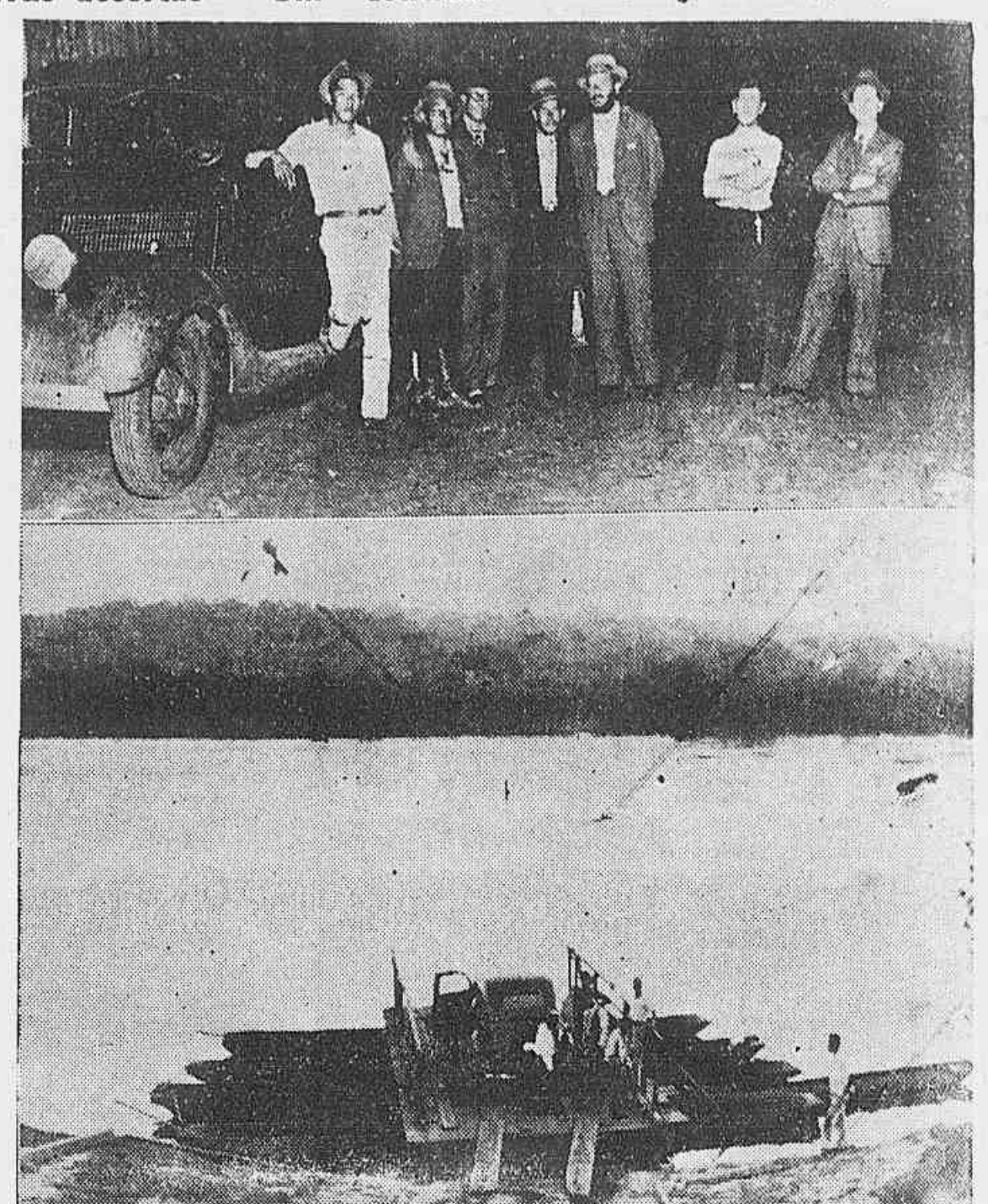
A historia era interessante. Ha varios dias que chegara a Rancharia “O Circo do Luar”. O numero de maior atracção era a moça do trapezio, Loura e bonita, com um corpo elastico de acrobata, muito bem feito, ella assombava com suas proezas no trapezio do “Circo do Luar”, a assistencia.

Um rapaz moreno começou a olhar a com ternura, e naquella madrugada, fugira com a formosa Lia através da floresta, num automovel. A policia saiu no seu encalço, mas, como o Antonio acaba de verificar, “errara o pulo” e tomara o caminho errado.

O automovel que ia á nossa frente, levando o moço do trapezio que fugira do circo, abria caminho para nós. Bemdito o amor.

TERRAS DESERTAS — O BRASIL DESPOVOADO

Outro motivo que nos levava a



Grupo feito à noite, em Sertãozinho, no Paraná. Em baixo, o automovel do enviado especial dos “Diários Associados” atravessa o rio Parapanema

decidir pela viagem de automovel era a oportunidade de entrar e contactar mais intimamente com a região que iam percorrer.

Atravessamos terras e terras abandonadas. O que mais impressiona aqui é ver que ainda existe o deserto no Estado como São Paulo. Essas terras parecem sem dono. Poderíamos nos instalar aqui como se fossem nossas e ninguém nos incomodaria durante o tempo. Se é assim em São Paulo, facil é imaginar o que succede no resto do Brasil. Praticamos, assim, contacto mais intimo com a extensa e deserta região que atravessamos.

Em certos trechos, já dentro da floresta, o Antonio parava o motor e dizia:

— Aqui, doutor, não passamos nem com reza...

O automovel da moça do trapezio que fugira do circo, não se aventurara por ali. Tomara outra direcção.

Mas o guia, o “chauffeur”, o photographo Múmia e o sr. Kinoshita, companheiros valerosos, metiam o hombro no carro, faziam atores, cortavam pias na floresta, abriam picadas, e nós rompíamos.

Na verdade, quasi abrimos outra estrada de rodagem de São Paulo, ao Paraná. O photographo Múmia nas situações mais criticas, procurava animar os companheiros:

— Por do que isto está passando a expedição Morbeck. Mas as nossas ambições eram bem modestas. Não estávamos á procura do coronel Fawcett, assumpto que apassiona esta brava gente do sertão. Queríamos apenas chegar, sãos e salvos, á Tres Barras.

As lavouras estão mal tratadas, algumas já dominadas pelo matto e não foram pequenos os prejuizos soffridos na ultima safra pela falta de braços para a colheita.

Deante disso, e meditando na fome de terra que experimentam hoje povos de população plethorica, conquistadores e imperialistas, não podemos deixar de assignalar os riscos que corremos com essa politica de desinteresse pelas nossas fontes de riqueza.

Se é assim em São Paulo, calcule-se o que será em Matto Grosso, no Pará e no Amazonas.

NEM COM REZA...

Mas, de subito, a viagem começou a preocupar-nos.

A estrada, contrariando a previsão do juiz de Bastos, lá perorando sensivelmente. Inquietos, verificamos que, numa encruzilhada, o nosso guia nos levava por uma estrada errada, da qual retrocedemos. Só a custo retomamos o caminho que elle, sem muita convicção, dizia ser o verdadeiro, para a margem do Parapanema.

Em certos trechos, já dentro da floresta, o Antonio parava o motor e dizia:

— Aqui, doutor, não passamos nem com reza...

O automovel da moça do trapezio que fugira do circo, não se aventurara por ali. Tomara outra direcção.

Mas o guia, o “chauffeur”, o photographo Múmia e o sr. Kinoshita, companheiros valerosos, metiam o hombro no carro, faziam atores, cortavam pias na floresta, abriam picadas, e nós rompíamos.

Na verdade, quasi abrimos outra estrada de rodagem de São Paulo, ao Paraná. O photographo Múmia nas situações mais criticas, procurava animar os companheiros:

— Por do que isto está passando a expedição Morbeck. Mas as nossas ambições eram bem modestas. Não estávamos á procura do coronel Fawcett, assumpto que apassiona esta brava gente do sertão. Queríamos apenas chegar, sãos e salvos, á Tres Barras.

As lavouras estão mal tratadas, algumas já dominadas pelo matto e não foram pequenos os prejuizos soffridos na ultima safra pela falta de braços para a colheita.

Deante disso, e meditando na fome de terra que experimentam hoje povos de população plethorica, conquistadores e imperialistas, não podemos deixar de assignalar os riscos que corremos com essa politica de desinteresse pelas nossas fontes de riqueza.

Se é assim em São Paulo, calcule-se o que será em Matto Grosso, no Pará e no Amazonas.

Deante disso, e meditando na fome de terra que experimentam hoje povos de população plethorica, conquistadores e imperialistas, não podemos deixar de assignalar os riscos que corremos com essa politica de desinteresse pelas nossas fontes de riqueza.

Se é assim em São Paulo, calcule-se o que será em Matto Grosso, no Pará e no Amazonas.

Deante disso, e meditando na fome de terra que experimentam hoje povos de população plethorica, conquistadores e imperialistas, não podemos deixar de assignalar os riscos que corremos com essa politica de desinteresse pelas nossas fontes de riqueza.

Se é assim em São Paulo, calcule-se o que será em Matto Grosso, no Pará e no Amazonas.

Deante disso, e meditando na fome de terra que experimentam hoje povos de população plethorica, conquistadores e imperialistas, não podemos deixar de assignalar os riscos que corremos com essa politica de desinteresse pelas nossas fontes de riqueza.

Se é assim em São Paulo, calcule-se o que será em Matto Grosso, no Pará e no Amazonas.

Deante disso, e meditando na fome de terra que experimentam hoje povos de população plethorica, conquistadores e imperialistas, não podemos deixar de assignalar os riscos que corremos com essa politica de desinteresse pelas nossas fontes de riqueza.

Se é assim em São Paulo, calcule-se o que será em Matto Grosso, no Pará e no Amazonas.

Deante disso, e meditando na fome de terra que experimentam hoje povos de população plethorica, conquistadores e imperialistas, não podemos deixar de assignalar os riscos que corremos com essa politica de desinteresse pelas nossas fontes de riqueza.

Se é assim em São Paulo, calcule-se o que será em Matto Grosso, no Pará e no Amazonas.

A IRONIA DE UM MACACO

Para dizer a verdade, não estávamos muito tranquilos com a aventura. Um macaco felpudo de felto, que servia de mascote ao V-8, dependendo das nossas costas, parecia uma pessima advertencia.

Para agravar esses maos pensamentos, na lenço, no meio da estrada, dentro da floresta, um macaco estava parado. O guia puxou o revolver e fez mira.

— Não atire! Deixe o bicho em paz.

Deixa elle atirar, doutor. Era na certa.

O guia atirou. Errou. O macaco, que era preto, deu um pulo, atravessou a estrada e subiu numa arvore, de onde me pareceu fazer uma careta para o guia.

Dahi por deante, a nossa situação foi se tornando cada vez mais critica. Acabou a agua mineral. Acabou a comida. Acabou a gasolina. Cada atoleiro que encontramos, o guia aconselhava:

— E' o ultimo...

Acrescentava que o Parapanema estava perto e conclua:

— Passado o rio, temos um estradao.

E nada do rio. Nada do estradao. O tanque do automovel secando. Sêde. Fome. De repente, alguém grita, como se visse a Terra de Promissão:

— O rio!

Era o Parapanema. Atravessamo-lo no cair da noite numa balsa, movida a motor. Caimos no estradao e ficamos num atoleiro. Nova luta. Afinal, às 10 horas da noite entramos em Sertãozinho, com gasolina. Indagaram-nos uma venda de doze dozeiros encontrados. Não havia. Quando descobrimos uma lata de abastecimento o V-8, appareceu o subdelegado de Sertãozinho, e estranhado de aquelle automovel mysterioso que lhe invadia a cidade á horas mortas e pedindo os nossos documentos.

Exibimos-o. O photographo Múmia de magnésio, machina em punho, bateu nesse momento uma clapa, que lhe pareceu historica.

Pouco depois, rumamos para Jaty. Atravessamos, tambem em balsa, o rio, desse nome e partimos para Tres Barras, onde chegámos á meia noite.

Ahi já nos consideravam perdidos e haviam mandado um automovel ao nosso encontro.

O “chauffeur”, porém, resolveu esperar pelo clarear do dia, num desvio de estrada.

Quando perguntámos ao guia porque nos dizia que cada atoleiro era o ultimo, elle nos respondeu com philosophia:

— Ora, doutor, os dentistas também costumam dizer que tiram dente sem dór...

Diário de S. Paulo

5º concurso

Coupon

Diário de S. Paulo

5º concurso

Coupon

Uma collecção de 20 coupons perfeitos, collada no mappa que deverá ser adquirido nos escriptorios do O JORNAL, á rua 13 de Maio, 33-35, ou nas bancas de jornaes, pelo preço de 3\$000, sera trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios do DIÁRIO DE SÃO PAULO.

4º CONCURSO DO “O JORNAL” E “DIÁRIO DA NOITE” AOS LEITORES DE S. PAULO
Os mapps do QUARTO CONCURSO poderão ser adquiridos ou trocados, das 8.30 ás 11.30 e das 13.30 ás 18 hs., na SUCCURSAL EM S. PAULO, á rua 15 de Novembro, 8-A

Orchideas do Brasil para a Argentina

UM GESTO SIGNIFICATIVO DO NOSSO GOVERNO — UM IPÊ AMARELLO REPRESENTANDO A FLORA BRASILEIRA NO “JARDIM DA PAZ”

Retribuindo a gentileza que teve para com o Brasil, o governo argentino, ao ordenar que os lucros auferidos na venda de productos da Republica vizinha, expostos na IX Feira de Amstras, convertessem em favor das nossas instituições de caridade da nossa sociedade publica, o sr. Getulio Vargas acaba de tomar as medidas necessarias para que se realize com o mesmo fim, em Buenos Aires, durante os dias 8 e 9 de novembro uma exposição de orchideas brasileiras.

Dessa forma, o sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura já incumbido do dr. Campos Porto, director do Jardim Botânico, de tomar a cargo tão significativa tarefa.

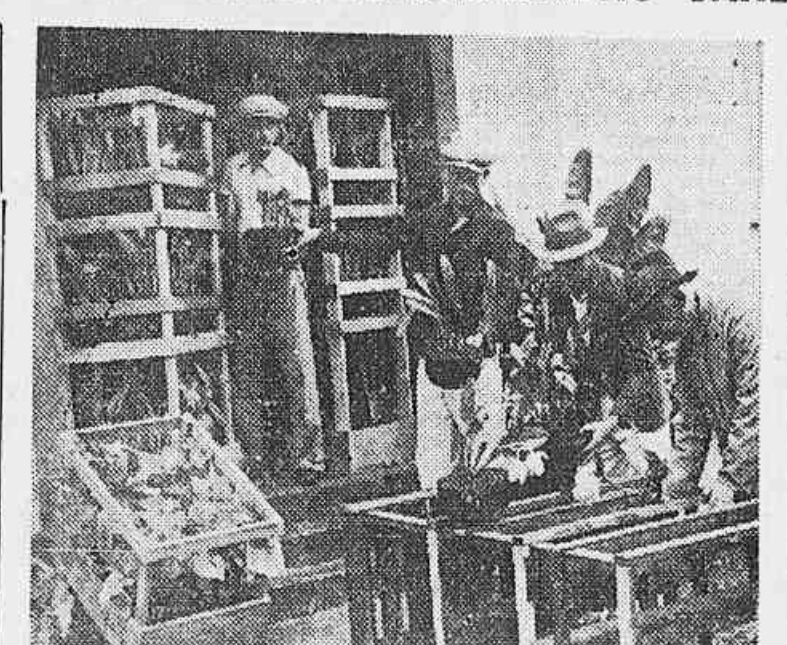
As flores que deverão representar o Brasil na capital da Republica do Prata, estão sendo escolhidas com o maior cuidado entre os exemplares mais raros que possuem o Jardim Botânico e os Estados da Bahia e Paraná, assim como as do sítio do sr. Arnaldo Guinle, em Theropolis.

O governo argentino providenciou para acolher as flores brasileiras que partirão num avião da Panair, já nomeado para receber uma comissáo composta do presidente da Associação de Beneficencia, do presidente da Associação de Horticultores e do chefe do Departamento de Publicidade.

As orchideas serão expostas na sede da Associação Rural Argentina na Calle Florida devendo ser vendidas no dia 9 em beneficio da Sociedade Beneficente.

UM IPÊ AMARELLO REPRESENTANDO A FLORA BRASILEIRA NO “JARDIM DA PAZ”

A Municipalidade de La Plata devendo inaugurar brevemente um



Acondicionando as flores para a viagem
Jardim em que se encontram exemplares typicos da flora de cada paiz sul-americano, pediu tambem ao dr.

Loja ou barracão
Precisa-se de um, na zona central, de 2.800 metros quadrados, no minimo, pelo prazo de dez annos. Proposta neste jornal para Leão.

Embaixador Hugh Gibson

O SEU EMBARQUE, HOJE, PARA OS ESTADOS UNIDOS
Visita, hoje, para os Estados Unidos, o sr. Hugh Gibson, embaixador daquelle paiz nesta capital.

O illustre diplomata será passageiro do avião da Panair que partirá ás 6.30 horas.

O JORNAL DIÁRIO DA NOITE COUPON

Quarto Concurso - 1936

O JORNAL DIÁRIO DA NOITE COUPON

Quarto Concurso - 1936

O JORNAL DIÁRIO DA NOITE COUPON

Quarto Concurso - 1936

O JORNAL DIÁRIO DA NOITE COUPON

Quarto Concurso - 1936

UMA collecção de 20 coupons perfeitos, collados no mappa que deverá ser adquirido em nosso escriptorio, nas bancas de jornaes ou com os nossos agentes do interior (a cujo preço é de 3\$000) será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.

LEILÕES DE PENHORES

EM 23 DE OUTUBRO DE 1936 — Às 13 horas

CASA GONTHIER

MATRIZ

Fazem leilão de penhores vendidos e avisam aos srs. mu-
tuarios que podem reformar
ou resgatar as suas cautelas
até a véspera do leilão.

ATENÇÃO — O leilão será
efectuado na nossa casa da
rua 7 de Setembro, n. 195.

Francisco de Aguiar & Cia
Rua 112 de A. A. A. — 195
Leilão em 23 de outubro de 1936

J. SANSEVERINO

Rua 112 de A. A. A. — 195
Leilão em 23 de outubro de 1936
nas cautelas vendidas, podendo ser
reformadas ou resgatadas até a
véspera do leilão.

CASA SILVA

M. L. DA SILVA OLIVEIRA
Leilão em 27 de outubro de 1936.
20 — Travessa do Rosário — 122

EM 28 DE OUTUBRO DE 1936
VEUVE LOUIS LEIB & C.
Succesores de A. Cohen & C.
Rua Imperatriz Leopoldina, 22.
Leilão em 28 de outubro de 1936.

CASA LIBERAL

LIBERAL, BICHIA, A. G.
Rua 112 de A. A. A. — 195
Leilão em 23 de outubro de 1936.

Leilão em 29 de outubro de 1936
VIANNA, IRMAO & CIA
Rua Pedro II, n. 20 e 22
Leilão em 29 de outubro de 1936.

Cautelas Perdidas

Perdeu-se a cautela n. 425.495, da
casa de penhores de Ernesto Cam-
ello — Avenida Parana, 25.

Perdeu-se a cautela n. 134.180, da
casa de penhores de M. L. Silva
Oliveira (Casa Silva) — Travessa
do Rosário, 20.

Perdeu-se a cautela n. 134.180, da
casa de penhores de M. L. Silva
Oliveira (Casa Silva) — Travessa
do Rosário, 20.

Perdeu-se a cautela n. 134.180, da
casa de penhores de M. L. Silva
Oliveira (Casa Silva) — Travessa
do Rosário, 20.

Perdeu-se a cautela n. 134.180, da
casa de penhores de M. L. Silva
Oliveira (Casa Silva) — Travessa
do Rosário, 20.

Perdeu-se a cautela n. 134.180, da
casa de penhores de M. L. Silva
Oliveira (Casa Silva) — Travessa
do Rosário, 20.

Perdeu-se a cautela n. 134.180, da
casa de penhores de M. L. Silva
Oliveira (Casa Silva) — Travessa
do Rosário, 20.

Perdeu-se a cautela n. 134.180, da
casa de penhores de M. L. Silva
Oliveira (Casa Silva) — Travessa
do Rosário, 20.

Perdeu-se a cautela n. 134.180, da
casa de penhores de M. L. Silva
Oliveira (Casa Silva) — Travessa
do Rosário, 20.

Perdeu-se a cautela n. 134.180, da
casa de penhores de M. L. Silva
Oliveira (Casa Silva) — Travessa
do Rosário, 20.

Perdeu-se a cautela n. 134.180, da
casa de penhores de M. L. Silva
Oliveira (Casa Silva) — Travessa
do Rosário, 20.

Perdeu-se a cautela n. 134.180, da
casa de penhores de M. L. Silva
Oliveira (Casa Silva) — Travessa
do Rosário, 20.

Perdeu-se a cautela n. 134.180, da
casa de penhores de M. L. Silva
Oliveira (Casa Silva) — Travessa
do Rosário, 20.

Perdeu-se a cautela n. 134.180, da
casa de penhores de M. L. Silva
Oliveira (Casa Silva) — Travessa
do Rosário, 20.

Perdeu-se a cautela n. 134.180, da
casa de penhores de M. L. Silva
Oliveira (Casa Silva) — Travessa
do Rosário, 20.

Perdeu-se a cautela n. 134.180, da
casa de penhores de M. L. Silva
Oliveira (Casa Silva) — Travessa
do Rosário, 20.

Perdeu-se a cautela n. 134.180, da
casa de penhores de M. L. Silva
Oliveira (Casa Silva) — Travessa
do Rosário, 20.

Perdeu-se a cautela n. 134.180, da
casa de penhores de M. L. Silva
Oliveira (Casa Silva) — Travessa
do Rosário, 20.

Perdeu-se a cautela n. 134.180, da
casa de penhores de M. L. Silva
Oliveira (Casa Silva) — Travessa
do Rosário, 20.

Perdeu-se a cautela n. 134.180, da
casa de penhores de M. L. Silva
Oliveira (Casa Silva) — Travessa
do Rosário, 20.

Perdeu-se a cautela n. 134.180, da
casa de penhores de M. L. Silva
Oliveira (Casa Silva) — Travessa
do Rosário, 20.

Perdeu-se a cautela n. 134.180, da
casa de penhores de M. L. Silva
Oliveira (Casa Silva) — Travessa
do Rosário, 20.

Perdeu-se a cautela n. 134.180, da
casa de penhores de M. L. Silva
Oliveira (Casa Silva) — Travessa
do Rosário, 20.

Perdeu-se a cautela n. 134.180, da
casa de penhores de M. L. Silva
Oliveira (Casa Silva) — Travessa
do Rosário, 20.

Perdeu-se a cautela n. 134.180, da
casa de penhores de M. L. Silva
Oliveira (Casa Silva) — Travessa
do Rosário, 20.

Perdeu-se a cautela n. 134.180, da
casa de penhores de M. L. Silva
Oliveira (Casa Silva) — Travessa
do Rosário, 20.

Perdeu-se a cautela n. 134.180, da
casa de penhores de M. L. Silva
Oliveira (Casa Silva) — Travessa
do Rosário, 20.

Perdeu-se a cautela n. 134.180, da
casa de penhores de M. L. Silva
Oliveira (Casa Silva) — Travessa
do Rosário, 20.

Perdeu-se a cautela n. 134.180, da
casa de penhores de M. L. Silva
Oliveira (Casa Silva) — Travessa
do Rosário, 20.

Perdeu-se a cautela n. 134.180, da
casa de penhores de M. L. Silva
Oliveira (Casa Silva) — Travessa
do Rosário, 20.

Perdeu-se a cautela n. 134.180, da
casa de penhores de M. L. Silva
Oliveira (Casa Silva) — Travessa
do Rosário, 20.

Perdeu-se a cautela n. 134.180, da
casa de penhores de M. L. Silva
Oliveira (Casa Silva) — Travessa
do Rosário, 20.

Perdeu-se a cautela n. 134.180, da
casa de penhores de M. L. Silva
Oliveira (Casa Silva) — Travessa
do Rosário, 20.

Perdeu-se a cautela n. 134.180, da
casa de penhores de M. L. Silva
Oliveira (Casa Silva) — Travessa
do Rosário, 20.

Perdeu-se a cautela n. 134.180, da
casa de penhores de M. L. Silva
Oliveira (Casa Silva) — Travessa
do Rosário, 20.

Perdeu-se a cautela n. 134.180, da
casa de penhores de M. L. Silva
Oliveira (Casa Silva) — Travessa
do Rosário, 20.

Perdeu-se a cautela n. 134.180, da
casa de penhores de M. L. Silva
Oliveira (Casa Silva) — Travessa
do Rosário, 20.

Theatro e Musica

A ESTREIA DE HOJE, NO RIVAL
THEATRO COM "O MUNDO É TÃO
PEQUENO"

É hoje que se inicia a temporada
de comedia no Rival-Theatro, em
que o publico da Cinelândia apre-
ta em montagens originaes de Col-
omb, peças escolhidas, interpreta-
das por artistas de projecção, no
theatro e no cinematographo nacio-
naes, como Elza Gomes, Belmira de
Almeida, Delorges Caminha, Darcy
Cazare, Suzanna Negri, Paulo Gra-
cindo, etc., etc. A peça de hoje, para
apresentação do elenco, é "O mun-
do é tão pequeno...", de Suarez de
Deza, traducção de Eurico Silva e
Djalma Botelho. Amanha, haverá
véspera às 16 horas, no Rival-Thea-
tro.

A ESTREIA DE HOJE, COM "PRIN-
CEZA DO CIRCO", NO THEATRO
JOÃO CAETANO

Emfim hoje, o publico vai reco-
nhecer como a querida artista que é
a soprano Maria Amorim, e os fes-
tejados cantores que são os irmãos
Celestino e Celso. Ambos correspon-
dem ao acolhimento que a platéa
lhes dispensa. Esta noite, em espe-
cial, o publico de quatro mil réis a
poltra, está na Theatro João Caetano
a Companhia Brasileira de Opera-
ções Viennenses, que se apresentará
com luxuosa guarda-roupa, rigor de mon-
tagem geral, etc.

A peça de hoje no Theatro João Caetano é
a "Princesa do Circo", original
de Emmerich Kaimann, versão
portuguesa da parceria João Bastos
Felix Bermudez-Hermann. A peça
será interpretada por um conjunto
de mais de cinquenta pessoas, figu-
rando em scena, como exigem as
terminações do autor, e como até
hoje nunca foi feito em nenhum país
fora da Austria, todo um espectáculo
de circo, com animaes amestrados,
palhaços, etc.

A "NOITE PORTUGUESA" HOJE
NO THEATRO VARIEDADES DA
RUA DO CATETE

Realiza-se hoje no popular Theatro
Variedades da rua do Catete, diri-
gido por De Chocade, a "Noite Por-
tuguesa", em homenagem ao baryto-
no Armando Nascimento. Para maior
brilhantismo dessa festa, exhibir-se-
ão em numerosa de suas especializa-
ções.

Interpretada por um monumen-
tal elenco de NOVENTA E DOIS
ARTISTAS, liderados por LOUI-
S SILVA e LUIZA SATANELLA
AMANHÃ: ÚNICA VÉSPERA!
PREÇOS REDUZIDOS (às
16 horas)

Interpretada por um monumen-
tal elenco de NOVENTA E DOIS
ARTISTAS, liderados por LOUI-
S SILVA e LUIZA SATANELLA
AMANHÃ: ÚNICA VÉSPERA!
PREÇOS REDUZIDOS (às
16 horas)

Interpretada por um monumen-
tal elenco de NOVENTA E DOIS
ARTISTAS, liderados por LOUI-
S SILVA e LUIZA SATANELLA
AMANHÃ: ÚNICA VÉSPERA!
PREÇOS REDUZIDOS (às
16 horas)

Interpretada por um monumen-
tal elenco de NOVENTA E DOIS
ARTISTAS, liderados por LOUI-
S SILVA e LUIZA SATANELLA
AMANHÃ: ÚNICA VÉSPERA!
PREÇOS REDUZIDOS (às
16 horas)

Interpretada por um monumen-
tal elenco de NOVENTA E DOIS
ARTISTAS, liderados por LOUI-
S SILVA e LUIZA SATANELLA
AMANHÃ: ÚNICA VÉSPERA!
PREÇOS REDUZIDOS (às
16 horas)

Interpretada por um monumen-
tal elenco de NOVENTA E DOIS
ARTISTAS, liderados por LOUI-
S SILVA e LUIZA SATANELLA
AMANHÃ: ÚNICA VÉSPERA!
PREÇOS REDUZIDOS (às
16 horas)

Interpretada por um monumen-
tal elenco de NOVENTA E DOIS
ARTISTAS, liderados por LOUI-
S SILVA e LUIZA SATANELLA
AMANHÃ: ÚNICA VÉSPERA!
PREÇOS REDUZIDOS (às
16 horas)

Interpretada por um monumen-
tal elenco de NOVENTA E DOIS
ARTISTAS, liderados por LOUI-
S SILVA e LUIZA SATANELLA
AMANHÃ: ÚNICA VÉSPERA!
PREÇOS REDUZIDOS (às
16 horas)

Interpretada por um monumen-
tal elenco de NOVENTA E DOIS
ARTISTAS, liderados por LOUI-
S SILVA e LUIZA SATANELLA
AMANHÃ: ÚNICA VÉSPERA!
PREÇOS REDUZIDOS (às
16 horas)

Interpretada por um monumen-
tal elenco de NOVENTA E DOIS
ARTISTAS, liderados por LOUI-
S SILVA e LUIZA SATANELLA
AMANHÃ: ÚNICA VÉSPERA!
PREÇOS REDUZIDOS (às
16 horas)

Interpretada por um monumen-
tal elenco de NOVENTA E DOIS
ARTISTAS, liderados por LOUI-
S SILVA e LUIZA SATANELLA
AMANHÃ: ÚNICA VÉSPERA!
PREÇOS REDUZIDOS (às
16 horas)

Interpretada por um monumen-
tal elenco de NOVENTA E DOIS
ARTISTAS, liderados por LOUI-
S SILVA e LUIZA SATANELLA
AMANHÃ: ÚNICA VÉSPERA!
PREÇOS REDUZIDOS (às
16 horas)

Interpretada por um monumen-
tal elenco de NOVENTA E DOIS
ARTISTAS, liderados por LOUI-
S SILVA e LUIZA SATANELLA
AMANHÃ: ÚNICA VÉSPERA!
PREÇOS REDUZIDOS (às
16 horas)

Interpretada por um monumen-
tal elenco de NOVENTA E DOIS
ARTISTAS, liderados por LOUI-
S SILVA e LUIZA SATANELLA
AMANHÃ: ÚNICA VÉSPERA!
PREÇOS REDUZIDOS (às
16 horas)

Interpretada por um monumen-
tal elenco de NOVENTA E DOIS
ARTISTAS, liderados por LOUI-
S SILVA e LUIZA SATANELLA
AMANHÃ: ÚNICA VÉSPERA!
PREÇOS REDUZIDOS (às
16 horas)

Interpretada por um monumen-
tal elenco de NOVENTA E DOIS
ARTISTAS, liderados por LOUI-
S SILVA e LUIZA SATANELLA
AMANHÃ: ÚNICA VÉSPERA!
PREÇOS REDUZIDOS (às
16 horas)

Interpretada por um monumen-
tal elenco de NOVENTA E DOIS
ARTISTAS, liderados por LOUI-
S SILVA e LUIZA SATANELLA
AMANHÃ: ÚNICA VÉSPERA!
PREÇOS REDUZIDOS (às
16 horas)

Interpretada por um monumen-
tal elenco de NOVENTA E DOIS
ARTISTAS, liderados por LOUI-
S SILVA e LUIZA SATANELLA
AMANHÃ: ÚNICA VÉSPERA!
PREÇOS REDUZIDOS (às
16 horas)

Interpretada por um monumen-
tal elenco de NOVENTA E DOIS
ARTISTAS, liderados por LOUI-
S SILVA e LUIZA SATANELLA
AMANHÃ: ÚNICA VÉSPERA!
PREÇOS REDUZIDOS (às
16 horas)

Interpretada por um monumen-
tal elenco de NOVENTA E DOIS
ARTISTAS, liderados por LOUI-
S SILVA e LUIZA SATANELLA
AMANHÃ: ÚNICA VÉSPERA!
PREÇOS REDUZIDOS (às
16 horas)

Interpretada por um monumen-
tal elenco de NOVENTA E DOIS
ARTISTAS, liderados por LOUI-
S SILVA e LUIZA SATANELLA
AMANHÃ: ÚNICA VÉSPERA!
PREÇOS REDUZIDOS (às
16 horas)

Interpretada por um monumen-
tal elenco de NOVENTA E DOIS
ARTISTAS, liderados por LOUI-
S SILVA e LUIZA SATANELLA
AMANHÃ: ÚNICA VÉSPERA!
PREÇOS REDUZIDOS (às
16 horas)

Interpretada por um monumen-
tal elenco de NOVENTA E DOIS
ARTISTAS, liderados por LOUI-
S SILVA e LUIZA SATANELLA
AMANHÃ: ÚNICA VÉSPERA!
PREÇOS REDUZIDOS (às
16 horas)

Interpretada por um monumen-
tal elenco de NOVENTA E DOIS
ARTISTAS, liderados por LOUI-
S SILVA e LUIZA SATANELLA
AMANHÃ: ÚNICA VÉSPERA!
PREÇOS REDUZIDOS (às
16 horas)

Interpretada por um monumen-
tal elenco de NOVENTA E DOIS
ARTISTAS, liderados por LOUI-
S SILVA e LUIZA SATANELLA
AMANHÃ: ÚNICA VÉSPERA!
PREÇOS REDUZIDOS (às
16 horas)

Interpretada por um monumen-
tal elenco de NOVENTA E DOIS
ARTISTAS, liderados por LOUI-
S SILVA e LUIZA SATANELLA
AMANHÃ: ÚNICA VÉSPERA!
PREÇOS REDUZIDOS (às
16 horas)

Interpretada por um monumen-
tal elenco de NOVENTA E DOIS
ARTISTAS, liderados por LOUI-
S SILVA e LUIZA SATANELLA
AMANHÃ: ÚNICA VÉSPERA!
PREÇOS REDUZIDOS (às
16 horas)

Interpretada por um monumen-
tal elenco de NOVENTA E DOIS
ARTISTAS, liderados por LOUI-
S SILVA e LUIZA SATANELLA
AMANHÃ: ÚNICA VÉSPERA!
PREÇOS REDUZIDOS (às
16 horas)

Interpretada por um monumen-
tal elenco de NOVENTA E DOIS
ARTISTAS, liderados por LOUI-
S SILVA e LUIZA SATANELLA
AMANHÃ: ÚNICA VÉSPERA!
PREÇOS REDUZIDOS (às
16 horas)

Interpretada por um monumen-
tal elenco de NOVENTA E DOIS
ARTISTAS, liderados por LOUI-
S SILVA e LUIZA SATANELLA
AMANHÃ: ÚNICA VÉSPERA!
PREÇOS REDUZIDOS (às
16 horas)

Interpretada por um monumen-
tal elenco de NOVENTA E DOIS
ARTISTAS, liderados por LOUI-
S SILVA e LUIZA SATANELLA
AMANHÃ: ÚNICA VÉSPERA!
PREÇOS REDUZIDOS (às
16 horas)

Interpretada por um monumen-
tal elenco de NOVENTA E DOIS
ARTISTAS, liderados por LOUI-
S SILVA e LUIZA SATANELLA
AMANHÃ: ÚNICA VÉSPERA!
PREÇOS REDUZIDOS (às
16 horas)

Interpretada por um monumen-
tal elenco de NOVENTA E DOIS
ARTISTAS, liderados por LOUI-
S SILVA e LUIZA SATANELLA
AMANHÃ: ÚNICA VÉSPERA!
PREÇOS REDUZIDOS (às
16 horas)

Interpretada por um monumen-
tal elenco de NOVENTA E DOIS
ARTISTAS, liderados por LOUI-
S SILVA e LUIZA SATANELLA
AMANHÃ: ÚNICA VÉSPERA!
PREÇOS REDUZIDOS (às
16 horas)

Interpretada por um monumen-
tal elenco de NOVENTA E DOIS
ARTISTAS, liderados por LOUI-
S SILVA e LUIZA SATANELLA
AMANHÃ: ÚNICA VÉSPERA!
PREÇOS REDUZIDOS (às
16 horas)

Interpretada por um monumen-
tal elenco de NOVENTA E DOIS
ARTISTAS, liderados por LOUI-
S SILVA e LUIZA SATANELLA
AMANHÃ: ÚNICA VÉSPERA!
PREÇOS REDUZIDOS (às
16 horas)

Interpretada por um monumen-
tal elenco de NOVENTA E DOIS
ARTISTAS, liderados por LOUI-
S SILVA e LUIZA SATANELLA
AMANHÃ: ÚNICA VÉSPERA!
PREÇOS REDUZIDOS (às
16 horas)

Interpretada por um monumen-
tal elenco de NOVENTA E DOIS
ARTISTAS, liderados por LOUI-
S SILVA e LUIZA SATANELLA
AMANHÃ: ÚNICA VÉSPERA!
PREÇOS REDUZIDOS (às
16 horas)

O JORNAL — Sexta-feira, 23 de Outubro de 1936

Regressou ao Rio o gerente geral da empresa Walter Thompson & C.

O DESEMBARQUE, HONTEM, DO SR.
CHARLES A. ULLMANN

Após demorada visita ao Velho
Mundo e à America do Norte, re-
gressou, hontem, a esta capital, o
Sr. Charles A. Ullmann, gerente da
Empresa Walter Thompson & C., e
elemento largamente conhecido na
sociedade e nos circulos com-
merciaes do Rio.

Na sua longa excursão, o sr.
Charles Ullmann, depois de visitar

os seus paizes na Suissa, viajou para
Nova York, onde se acha a matriz
da grande empresa de publicidade
de que faz parte.

Ao desembarcar do "Southern
Cross", s. s. foi recebido pela se-
nhora Charles A. Ullmann e gran-
de numero de amigos, admiradores,
figuras do commercio, da sociedade
e da imprensa.

Após demorada visita ao Velho
Mundo e à America do Norte, re-
gressou, hontem, a esta capital, o
Sr. Charles A. Ullmann, gerente da
Empresa Walter Thompson & C., e
elemento largamente conhecido na
sociedade e nos circulos com-
merciaes do Rio.

Na sua longa excursão, o sr.
Charles Ullmann, depois de visitar

os seus paizes na Suissa, viajou para
Nova York, onde se acha a matriz
da grande empresa de publicidade
de que faz parte.

Ao desembarcar do "Southern
Cross", s. s. foi recebido pela se-
nhora Charles A. Ullmann e gran-
de numero de amigos, admiradores,
figuras do commercio, da sociedade
e da imprensa.

Após demorada visita ao Velho
Mundo e à America do Norte, re-
gressou, hontem, a esta capital, o
Sr. Charles A. Ullmann, gerente da
Empresa Walter Thompson & C., e
elemento largamente conhecido na
sociedade e nos circulos com-
merciaes do Rio.

Na sua longa excursão, o sr.
Charles Ullmann, depois de visitar

os seus paizes na Suissa, viajou para
Nova York, onde se acha a matriz
da grande empresa de publicidade
de que faz parte.

Ao desembarcar do "Southern
Cross", s. s. foi recebido pela se-
nhora Charles A. Ullmann e gran-
de numero de amigos, admiradores,
figuras do commercio, da sociedade
e da imprensa.

Após demorada visita ao Velho
Mundo e à America do Norte, re-
gressou, hontem, a esta capital, o
Sr. Charles A. Ullmann, gerente da
Empresa Walter Thompson & C., e
elemento largamente conhecido na
sociedade e nos circulos com-
merciaes do Rio.

Na sua longa excursão, o sr.
Charles Ullmann, depois de visitar

os seus paizes na Suissa, viajou para
Nova York, onde se acha a matriz
da grande empresa de publicidade
de que faz parte.

Ao desembarcar do "Southern
Cross", s. s. foi recebido pela se-
nhora Charles A. Ullmann e gran-
de numero de amigos, admiradores,
figuras do commercio, da sociedade
e da imprensa.

Após demorada visita ao Velho
Mundo e à America do Norte, re-
gressou, hontem, a esta capital, o
Sr. Charles A. Ullmann, gerente da
Empresa Walter Thompson & C., e
elemento largamente conhecido na
sociedade e nos circulos com-
merciaes do Rio.

Na sua longa excursão, o sr.
Charles Ullmann, depois de visitar

os seus paizes na Suissa, viajou para
Nova York, onde se acha a matriz
da grande empresa de publicidade
de que faz parte.

Ao desembarcar do "Southern
Cross", s. s. foi recebido pela se-
nhora Charles A. Ullmann e gran-
de numero de amigos, admiradores,
figuras do commercio, da sociedade
e da imprensa.

Após demorada visita ao Velho
Mundo e à America do Norte, re-
gressou, hontem, a esta capital, o
Sr. Charles A. Ullmann, gerente da
Empresa Walter Thompson & C., e
elemento largamente conhecido na
sociedade e nos circulos com-
merciaes do Rio.

Na sua longa excursão, o sr.
Charles Ullmann, depois de visitar

os seus paizes na Suissa, viajou para
Nova York, onde se acha a matriz
da grande empresa de publicidade
de que faz parte.

Ao desembarcar do "Southern
Cross", s. s. foi recebido pela se-
nhora Charles A. Ullmann e gran-
de numero de amigos, admiradores,
figuras do commercio, da sociedade
e da imprensa.

Após demorada visita ao Velho
Mundo e à America do Norte, re-
gressou, hontem, a esta capital, o
Sr. Charles A. Ullmann, gerente da
Empresa Walter Thompson & C., e
elemento largamente conhecido na
sociedade e nos circulos com-
merciaes do Rio.

Na sua longa excursão, o sr.
Charles Ullmann, depois de visitar

os seus paizes na Suissa, viajou para
Nova York, onde se acha a matriz
da grande empresa de publicidade
de que faz parte.

Ao desembarcar do "Southern
Cross", s. s. foi recebido pela se-
nhora Charles A. Ullmann e gran-
de numero de amigos, admiradores,
figuras do commercio, da sociedade
e da imprensa.

Após demorada visita ao Velho
Mundo e à America do Norte, re-
gressou, hontem, a esta capital, o
Sr. Charles A. Ullmann, gerente da
Empresa Walter Thompson & C., e
elemento largamente conhecido na
sociedade e nos circulos com-
merciaes do Rio.

Na sua longa excursão, o sr.
Charles Ullmann, depois de visitar

os seus paizes na Suissa, viajou para
Nova York, onde se acha a matriz
da grande empresa de publicidade
de que faz parte.

Ao desembarcar do "Southern
Cross", s. s. foi recebido pela se-
nhora Charles A. Ullmann e gran-
de numero de amigos, admiradores,
figuras do commercio, da sociedade
e da imprensa.

Após demorada visita ao Velho
Mundo e à America do Norte, re-
gressou, hontem, a esta capital, o
Sr. Charles A. Ullmann, gerente da
Empresa Walter Thompson & C., e
elemento largamente conhecido na
sociedade e nos circulos com-
merciaes do Rio.

Na sua longa excursão, o sr.
Charles Ullmann, depois de visitar

os seus paizes na Suissa, viajou para
Nova York, onde se acha a matriz
da grande empresa de publicidade
de que faz parte.

Ao desembarcar do "Southern
Cross", s. s. foi recebido pela se-
nhora Charles A. Ullmann e gran-
de numero de amigos, admiradores,
figuras do commercio, da sociedade
e da imprensa.

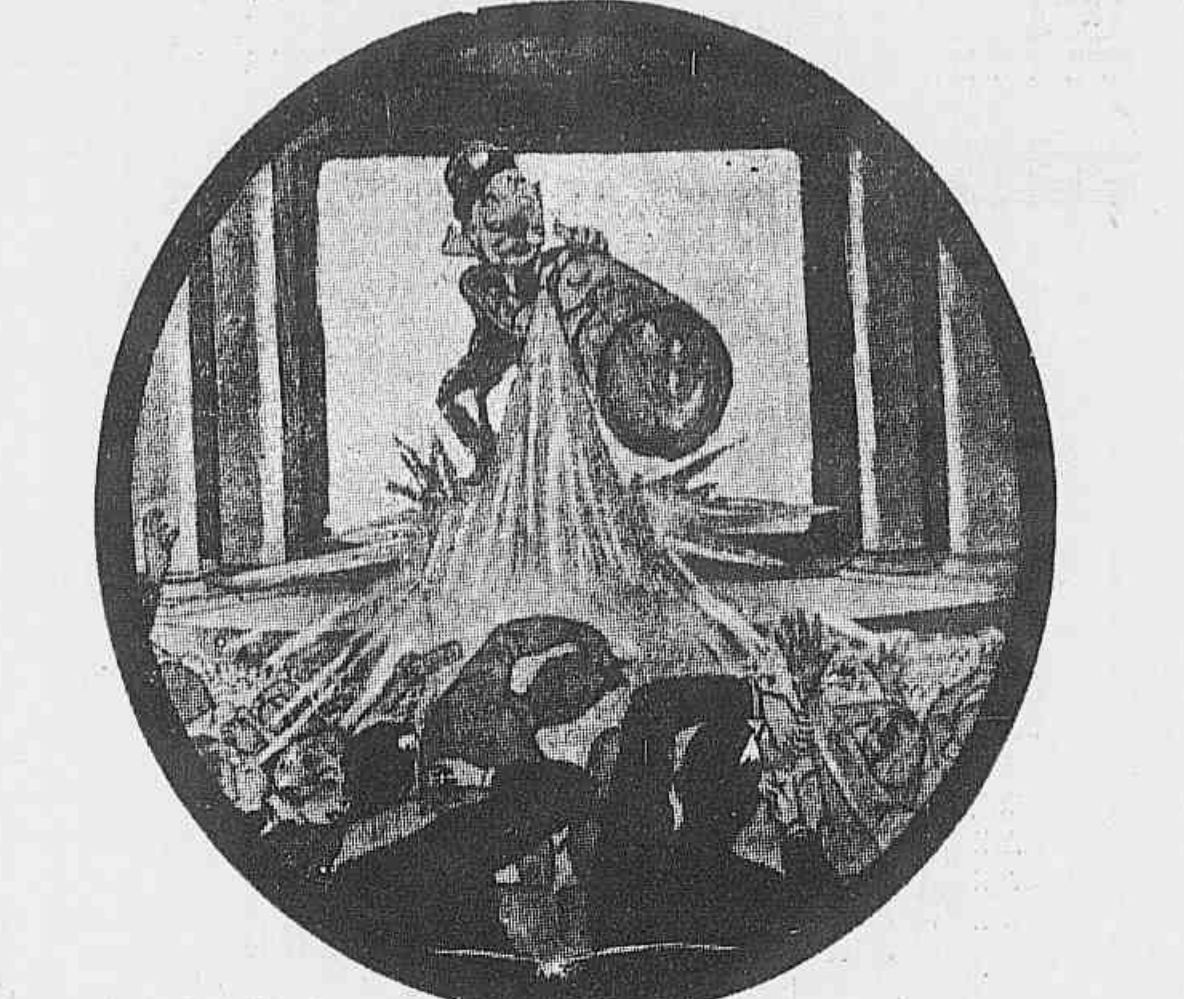
Após demorada visita ao Velho
Mundo e à America do Norte, re-
gressou, hontem, a esta capital, o
Sr. Charles A. Ullmann, gerente da
Empresa Walter Thompson & C., e
elemento largamente conhecido na
sociedade e nos circulos com-
merciaes do Rio.

Na sua longa excursão, o sr.
Charles Ullmann, depois de visitar

os seus paizes

Cartaz novo no "Metro", hoje

SYLVIA SIDNEY EM "FURIA" E UM CURIOSO "SHORT" EM RELEVO: "AUDIOSCOPIA"



Uma das sensações mais curiosas de "Audioscopia", o "short" em relevo da "Metro", é quando um beirinho atira sifão aos espectadores.

"Fúria", a soberba realização melodramática dirigida por Fritz Lang para a Metro, com Sylvia Sidney e Spencer Tracy nos primeiros papéis, entrará hoje no cartaz do Metro.

"Fúria" vem precedida da famosa

afirmação ser obra vigorosa, magistralmente interpretada e dirigida. Ao lado desse filme de valor, a Metro Goldwyn Mayer apresenta um curioso "short" em relevo: "Audioscopia" (Audioscopia), cujo in-

teressantíssimo desenvolver o público apreciará através dos olhos bicolores, que os porteiros do "Metro" lhe entregarão em cujas cenas ocorrem "momentos" divertidíssimos e de surpresas inesquecíveis.

"MULHER IMPOSSIVEL"



Dorothée Wieck e Gustav Frohlich, em "Mulher Impossível"

"Mulher Impossível" é a história de uma mulher moderna, dinâmica e audaciosa, que, na sua vida intensa de trabalho, jamais se lembrou de amar alguém. Um dia, Cupido, trafovemente, invade-lhe a alma,

dominando-lhe o coração e desafiando-a a lutar contra seus desejos e a audácia, afirmando assim que, nos nossos tempos, mesmo para uma mulher envidalhada, a dinâmica e independente, o amor ainda é o supremo bem.

"Amor de Calouro"

Patricia Ellis é a frente de um grupo de jovens players, entre de alegria e delicioso celluloido que a Warner apresenta, a partir de segunda-feira próxima, no Broadway.



Patricia Ellis e Warren Hall, em "Amor de Calouro"

sob o título de "Amor de calouro" (Freshman Love).

Patricia, uma das jovens players mais belas e elegantes de Hollywood, a cada nova apresentação aumenta o número de seus adoradores. A pequena está, como se costuma dizer, em ponto de bola ou de "romance", se preferirem.

Em "Amor de calouro", além de encabeçar as joias iniciativas dos estudantes das grandes universidades norte-americanas, ainda é quem vai lançar na cidade, quatro novíssimos toques da autoria de Warren a Dublin.

Com ela, impagável como sempre, surge Frank Mac Hugh, o homem da risadilha impossível, como trilha a guisa de remadores da Billings University.

Além disso, Warren Hall, Mary Treen e Alma Lloyd completam a turma de gente moça e alegre, que torna "Amor de calouro" um espetáculo delicioso para os fãs de todas as idades e, mais particularmente, os estudantes cariocas, que vão assistir-lhe no Broadway.

Mary Ellis, a protagonista de "A Dama Patidinha"

Mary Ellis, a famosa cantora que "A Dama Patidinha" nos vai apresentar



Mary Ellis numa cena de "A Dama Patidinha", film da Paramount

tar mais uma vez, sempre que uma atriz celebre, dotada de boa voz. Apesar disso, principalmente a voz que ela quis deixar em seu plano, que Mary Ellis deve os seus maiores triunfos teatrais.

Em Londres, a sua temporada de estréia, ela, a ponto de se aceitar papéis.

Se os maridos avaliassem o que as esposas pensam quando estão sósinhas...



A formosa Lida Baarova, principal interprete de "Lobo Solitário"

Cartos maridos consideram a esposa simples "babeleto" para efeitos do lar. Esquecem-se de que as poezinhas também amam divertir-se e as relembram a um abandono que poderá conduzir a situações gravíssimas. Alegam esses descuidados, que as imposições da carreira, que abraçam lhes absorvem o tempo todo deixando margem para levar a esposa a um teatro ou a uma festa qualquer.

Erra psicológico que custa, quase sempre, a perda da felicidade conjugal. Porque, entregues a si mesmas, as esposas assim desprezadas, procuram encher o tempo, imaginando a vida de outras mulheres que desfrutam de ampla liberdade e chegam fatalmente a conclusões pessimistas acerca do amor que lhes devota o marido. E se, por acaso, surge um amigo disposto a distraí-las, elas se deixam engodar pelas promessas aparentemente desinteressadas e quando abrem os olhos à realidade, já é tarde demais.

A maleficência se apressa das suas reputações e os melhores sonhos se desfazem num despertar de amargura e arrependimento.

Opportuna, portanto, a lição de elevada moral contida no filme "Lobo Solitário", da Ufa, que narra em quadros magníficos a história de um casal que por pouco se desloca em face dos imperativos da profissão do marido e da confiança da esposa num falso amigo... Que a lição sirva de exemplo aos que se encontram no mesmo caso. E que os maridos ocupados, após assistirem a esse curioso e envolvente drama da vida moderna, encontrem meios de dividir o tempo entre o escritório e o lar para que se não vejam, um belo dia, na mesma angustiosa situação de Gustav Froelich que é o marido negligente da formosa Lida Baarova, a artista que tantas saudades nos deixou desde "Barracão" o que retorna à tela, num papel tão digno para a sua feminilidade e para o seu talento.

Sabia você que Armetta foi barbeiro? E que por ser barbeiro é que se tornou artista de cinema?

Enquanto muitos astros de Hollywood envolvem seu passado em mistério, Henry Armetta faz questão de que todos saibam ter sido ele barbeiro, e por ter sido barbeiro.

Esse esplêndido e querido artista, no mesmo dia que entrou para o cinema, foi também, na segunda-feira, no cinema Imperio, ao lado de Gloria Stuart e de Robert Kent, em "O Crime do Dr. Forbes", da 20th Century-Fox Film, e italiano em chegando à América, passou logo a exercer a sua profissão, atuando logo depois o lugar no Lamby Club, famosa organização teatral de Nova York. Um dia estava ele barbeando Raymond Hitchcock, artista de fama internacional com a sua gesticulação. Foi-o entrar para o teatro, em um pequeno papel... e como do teatro no cinema.

Armetta, então em pouco o nosso Armetta, estava em Hollywood, e diz a sua publicidade que em "O Crime do Dr. Forbes", tem ele o seu 226.º papel.

Um ladrão romântico que se regenera por uns olhos bonitos

Como "pivô" é trama romanesca de "A volta do lobo solitário", o filme da Columbia, que o Cinema Rio estreia na próxima segunda-feira, surge um personagem de infinita sedução galante, irmão daqueles bandidos bonitos e mascarados, que animavam a nossa fantasia de adolescentes, saídos das páginas das novelas policiais, com o seu poder mágico de lutar a justiça mais inflexível, desenvolvendo ardis fascinantes de inteligência, penetrando em alcovas de mulheres belas, alta

noite, para roubar as suas joias, e acabando, afinal, por não roubar senão os seus corações, antes tremulos e agitados e, logo depois, inteiramente conquistados.

Encarna essa figura de tanta atratividade eternamente moderna e sympathico astro Melvyn Douglas, que, como "Lobo solitário" — um perfeito ladrão de casaca — que volta a Nova York, desorientando os mais argutos detectives — consegue subtrair as mais famosas perolas de uma aristocrata, juntamente com o seu amor.

Está visto que, a seguir, o "Lobo solitário" regenera-se... e casa-se com a "glamorous" Gail Patrick.

Gigli, o maior tenor do mundo, num drama profundamente humano

"Ave Maria". Eis um filme feito para a alma latina e profundamente sentimental do brasileiro. Nello interpretado por esse gran-



Kathe von Nagy, em "A Mulher Impossível"

de artista que a tela revelou e esse divino cantor que o palco celebrou, veremos a história magnífica de um grande coração que por sua bondade e sentimento levou a virtude de ao coração corrompido de uma mulher.

Kathe von Nagy é essa mulher de olhos de santa "o coração de Paris" a charismática e idealizada e interessada que o grande cantor, com sua grande alma acaba conquistando e conduzindo ao caminho do bem o do verdadeiro amor.

De esse, em poucas palavras, o enredo de "Ave Maria", o filme da Alhambra que o Alhambra exibirá nos primeiros dias de novembro.

Bobby Breen em "Cantemos outra vez"



Bobby Breen e Henry Armetta em "Cantemos outra vez"

Finalmente, o Odeon começará a exibir, a partir de segunda-feira, "Cantemos outra vez", da RKO-Radio, entre cujas virtudes conta e de nos apresentar, em primeira vez, o garoto que entusiasma a crítica nova-yorkina, com sua voz de ouro e sua personalidade atraente. Bobby Breen, que todo o Rio já conhece, mesmo antes de ter sido exibido o filme, corresponderá a expectativa dos que aguardam ansiosamente a sua aparição, vivendo em "Cantemos outra vez" a figura de um garoto que foi do orfanato para assistir um espetáculo de circo.

La, é protegido por Don Pascola, que outro não é senão o inexistente.

divel Henry Armetta, que o escondido da polícia que pretendia devolver ao orfanato. As cenas desenvolvem-se com extraordinária facilidade, o que torna "Cantemos outra vez" um romance profundamente humano, doado de um humorismo fino, culminando o filme com uma sequência de grande emoção, onde, por intermédio de uma canção, são reconhecidos pai e filho.

George Houston, o conhecido baritonista, é o pai, que, depois de oito anos, vem encontrar o seu filho, quando cantava uma canção por si composta quando o garoto tinha ainda poucos meses de idade.

METRO

O unico cinema no Rio, dotado de poltronas estofadas e aparelhamento de ar condicionado.

R. do PASSEIO, 62 • Tels. 22-6490 - 22-6141

HOJE

AS 2-4-6-8 e 10 Hs.



UM FILM, QUE ESTA EMOCIONANDO MULTIDÕES NO MUNDO INTEIRO.

UMA NOTAVEL REALIZAÇÃO DO DIRECTOR FRITZ LANG:

SYLVIA SIDNEY SPENCER TRACY

em "Fúria" "Fury"

Os filmes constantes deste anúncio não serão exibidos em outros cinemas senão 60 dias após deixarem o "Metro"

No mesmo programma: UM CURIOSO FILM EM RELEVO!

Audioscopia

Uma sensação! Dez minutos inesquecíveis!

HOJE ULTIMAS DE "ROSE MARIE" JEANETTE MACDONALD NELSON EDDY

O fabricante de emoções

Isa um grande escritor inglês que já foi cognominado de "fabricante de emoções", pois em seus livros, podiam encontrar toda a espécie de emoção. Se há algum escritor moderno que também mereça esse título, tal escritor é Somerset Maugham, o consagrado autor de "Perdidos no Paraíso" e "Vício Pintado".

Quem vê o estilo do primeiro livro, ficção de acrobacia, que seja do mesmo autor de segundo, e tudo porque Maugham nunca é igual: em cada livro descreve novas emoções, de maneira sempre nova. Deixando de seus escritos mais populares, "Ashenden" e "O mexicano calvo", foram reunidos em um volume para o grande leitor de aventuras emocionantes, mas, nem por isso falta de humor.

Em "O agente secreto", que Hitchcock realizou para a Gaumont British, com o concurso artístico de Madeleine Carroll, Peter Lorre, Robert Young e John Gielgud, Nesses dois livros, inspirados em "O agente secreto", Somerset Maugham não é mais aquele escritor profundo de "Vício Pintado", fez-se mais popular, e, portanto, mais agradável aos gostos do grande público que tanto o admira.

Imaginem pois o que será "O agente secreto", um filme baseado em dois dos melhores romances de Maugham, dirigido por Alfred Hitchcock, e estrelado por Madeleine Carroll, Peter Lorre, Robert Young e John Gielgud, e esperem até 2 de novembro, quando se dará a estréia desse filme da Gaumont British no cinema Broadway.

Cine Metropole

Ultimas as negociações com a direção do Cinema Alhambra para a instalação neste do processo de projeção cinematográfica de invenção do Dr. Sebastião Compagno, encerraram-se com as sessões de hontem as exhibições que a Sociedade Cineplastica Brasileira Ltda. vinha fazendo no Cinema Metropole, mais a título demonstrativo do que de exploração comercial.

A resolução tomada pelo Alhambra, se dá motivo a felicitações aos habilitados dessa frequentada casa de espetáculos, por outro lado muito lhe abona a decisão de se dedicando na adoção do novo sistema de projeção, sem par em beleza e reprodução realística da vida, e ainda uma vez evidencia os atributos de legitimo handelerante no campo cinematográfico que tope reconhecem no operoso senhor Francisco Serrador.

SOCIEDADE CINEPLASTICA BRASILEIRA LTDA.

A curiosidade será satisfeita com a próxima exhibição de "Bonequinha de Seda"



Delorges e Marilú Ramalho numa cena de "Bonequinha de Seda"

"Bonequinha de Seda" é um romance cheio de situações sugestivas, trabalhadas dentro do observatório psicológico profundo, conquistado o seu desdobramento com aquela habilidade que todos reconhecemos em Oduvaldo Vianna, e montados os seus cenários e ambientes com luxo nobre e pomposidade sumptuária.

Pela primeira vez, num filme brasileiro, Oduvaldo apresenta grandes conjuntos, multidões ante as câmeras. São centenas de pessoas elegantes, as senhoras exibindo toletes riquíssimas e os homens vestindo casaca e smoking, correndo, oferecendo, tudo, em conjunto, uma visão de impressionar.

E o filme decorre, assim, espectacular e grandioso, mostrando um Brasil civilizado, um Brasil elegante e culto. E dentro desses ambientes palpita a fascinação da arte multiplex de Gilda de Abreu, sabendo representar com alma e emoção, sabendo cantar trechos líricos, os mais difíceis, e sabendo ainda bailar na ponta do pé, com graça e leveza.

E todo o brilhante "cast" do grande celluloido é superior e inspirado, de ritmos adoráveis e que a gente não esquece mais.

E os bailarões que enriquecem o filme — que lindos eles são! Nellery, criação da diretora de bailados Vally Over, brilha a arte de uma revolução de lindas e vaporosas dançarinas e dos solistas Yucco Lindberg e Madeleine Renny.

"Bonequinha de Seda" será apresentada no Palácio da próxima segunda-feira.

A CIGARRA-magazine

Unico mensario brasileiro no 2º ano americano, com 160 paginas de leitura sensacional e util. Todos os meses — rs. 2800, em todo o país.

MASTRUCO CREOSOTADO
BRONCHITE TOSS ASTHMA GRIFF

Drs. Afranio de Mello Franco, João de Mello Franco, Rodrigo M. F. de Andrade, Affonso Arinos de Mello Franco. Advogados. Rua da Assembleia, 113-8º andar.

PALACIO

TELEPHONE: 42-0020

Horario: 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00

A UFA ART FILMS apresenta hoje

EM SUA 2ª SEMANA

MARTHA EGGERTH**"SONHO DE VALSA"**

CIDADES CHINEZAS — Natural da UFA.

FOX MOVIE TONE NEWS

NACIONAL DA D.F.B.

ODEON

TELEPHONE: 42-0053

HORARIO: 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.20

A 20th CENTURY FOX apresenta hoje

EM SUA 2ª SEMANA

"POBRE MENINA RICA"

(POOR LITTLE RICH GIRL)

SHIRLEY TEMPLE

GLORIA STUART — ALICE FAYE

PARAMOUNT NEWS

NACIONAL DA D.F.B.

GLORIA

TELEPHONE: 42-00-07

HORARIO: 2 — 4.00 — 6.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20

A PARAMOUNT PICTURES apresenta

FRANCES LANGFORD**SIR GUY STANDING****BALNEARIO DE LUXO**

(Palm Springs) — Desenho de BETTY

PARAMOUNT NEWS

NACIONAL DA D.F.B.

IMPERIO

TELEPHONE: 42-0003

HORARIO: 2.00 — 4.00 — 6.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20

A PARAMOUNT PICTURES apresenta

PATRULHA AEREA

(BORDER FLIGHT)

Frances Farmer - John Howard

GRANT WITHERS

"AJUSTE DE CONTAS" — Desenho do MARINHEIRO.

PARAMOUNT NEWS

NACIONAL DA D.F.B.

IPANEMA

TELEPHONES: 27-50-08 e 27-50-09

A R.K.O. RADIO PICTURES apresenta

WILLIAM POWELL e**JEAN ARTHUR****MADAME MYSTERIO**

"HOMENHO DO BICO DOCE" — Desenho.

FOX MOVIE TONE NEWS

NACIONAL DA D.F.B.

Domingo: 8.00 na matutina — "AS NOVAS AVEN-

TUAS DE TARZAN" — 3º e 4º episódios.

Segunda-terça: "APOSTA DE AMOR" e "O BAMBÁ

DA MARINHA".

Gobby BREEN**HENRY****KIRK BRIDGES****GEORGE HOUSTON**
VIVIANE OSBORNE**CANTEMOS OUTRA VEZ**

"LET'S SING AGAIN"

Uma voz que emociona!
Uma personalidade que
captiva! Num bellissimo dramamusical! **SEG. FEIRA NO**
ODEON**Mary Ellis****"A Dama Fatidica"**

SEG. FEIRA

GLORIA*Fatal Lady*Sua beleza captiva,
sua voz fascina e,
entretanto, ella in-
funde receio a todos
os que conhecem a
legenda fatal que
a rodeia.**AMOR DE CALOURO**

UMA COMEDIA DA "WARNER BROS" — FRESHMAN LOVE

COM
PATRICIA ELLIS
WARREN HULL
FRANK MC HUGH"COMO ESTUDAM,
PRATICAM OS
SPORTS E... NAMORAM
OS ESTUDANTES
NORTE-AMERICANOS!"**SEG. FEIRA**
BROADWAY**SEMANAS**HOJE — Telephone 22-7092
Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
United Artists reapresenta, a pedido,**CHARLES CHAPLIN**
na super-produção
OS TEMPOS
MODERNOSComplementos:
LITTORAL NORDESTINO
(nac. D.F.B.)
CAMPEÃO DE POLO
(desenho Mickey)
FOX MOVIE TONE NEWS
(novidades mundiais)
Entrada Rs. 3\$000. Sessão
Serrador (preço usual)**CINEMA**
REX2.00 — 4.00 — 6.00 —
8.00 — 10.00**O Ultimo**
dos
Mohicanos

Film da United

SEGUNDA SEMANA
SYMPHONIA COLORIDA
FOX MOVIE TONE
NACIONAL**CINEMA**
RIO2.00 — 4.00 — 6.00 —
8.00 — 10.00**ROCHELLE HUDSON**
— em —
O dever
acima de
tudoFilm da Fox
FOX MOVIE TONE
NACIONAL**EDIFICIO ODEON**Alugam-se optimas e amplas salas para escriptorios e
consultorios.**CINE RIO BRANCO**
Phone 43-1639HOJE
Um garoto de qualidade**CERCA INIMIGA**PARAMOUNT
EXPOSIÇÃO DAS ESCOLAS
PROFISSIONAIS DO ESTADO
DE S. PAULO
D.F.B.**CINE LAPA**
Phone 22-2543HOJE
Amo todas as mulheres**TEIMOSA DE MULHER**PARAMOUNT
BRASIL EM FOCO N. 28
D. F. B.**CINE CATUMBY**
Phone 22-3681HOJE
SOLDADO MERCENARIOFOX
TEMPESTADE SOBRE OS
ANDESUNIVERSAL
GRANDE PREMIO CIDADE
DE S. PAULO
— D. F. B. —**Cine Guarany**
Phone 22-0435HOJE
Duas almas se encontram**AGORA E'S MEU**PARAMOUNT
A hora da Independencia
D.F.B.**CINE-MEYER**
Phone 20-1222HOJE
GAROTA DO INTERIORMETRO
VINGANÇA A GALOPECOLUMBIA
CYCLISMO
D.F.B.

Costureiras!

Pegam as suas auxiliares,

ajudantes e aprendizes,

pelas columnas dos

"ANNUNCIOS
CLASSIFICADOS"— do O JORNAL
Telephones:
42 - 3771 — 42 - 3541

A NOVA UNIVERSAL APRESENTA

A FILHA DE DRACULA

COM **OTTO KRUGER**
GLORIA HOLDEN
Marguerite Churchill
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS

Impressionante e mysterioso film
que se desenrola em volta da len-
da dos vampiros da Transylvania

SEGUNDA-FEIRA PLAZA

A VOLTA DO LOBO SOLITARIO

UM FILM
SENSACIONAL

SEGUNDA-FEIRA NO

CINEMA RIO

PLAZA
HOJE — PHONE: 22-1037HORARIO: 1.00 — 2.40 — 4.05
5.40 — 7.15 — 8.50 — 10.20**Edward G. Robinson em****BALAS OU VOTOS**

(Imp. pierlanças até 10 annos)

"BALAS E SORVETES" — De-

senho colorido

NA REGIÃO DOS DIAMANTES**DOMINGO, 25:**

A's 10 e 12.30 horas — Conti-

nuação das sessões infantis,

com a serie

FLASH GORDON

(3ª e 4ª episódios)

Complementos:
DESENHO DO MARINHEIRO
— 1 FAR-WEST — 1 COMEDIA
NACIONAL2ª-feira:
A Filha de Dracula
(Imp. pierlanças até 10 annos)**PARISIENSE**
HOJE — PHONE: 22-0123

Sessão a partir das 12 horas.

Domingo e feriado, a partir das

10 horas — Poltrona, 2\$200 —

Meia entrada e estudantes,

1\$100.

JAMES CAGNEY EM**"CIDADE SINISTRA"**

(Imp. pierlanças até 10 annos)

FLASH GORDON

1.º e 2.º episódios

NACIONAL

2.ª-feira

AMOR E ODIO

(todo colorido)

— Viuva de Monte Carlo
Flash Gordon — 3.º e 4.º
episódios — Nacional —

VAMOS VER HOJE

METRO — "Rose Marie" — Jean-

ette MacDonald e Nelson Edd.

PLAZA — "Bagas ou votos" —

Joan Blondell e Edward G. Robin-

son.

PALACIO — "Sonho de Valsa" —

Martha Eggerth.

ALHAMBRA — "Tripulantes do

Céu" — Annabell e Jean Murat.

REX — "A mulher impossível" —

Dorothy Wisk.

ODEON — "Pobre Menina Rica" —

Shirley Temple e Jack Haley.

IMPERIO — "Patrulha Aerea" —

Frances Farmer e John Howard.

GLORIA — "Balneario de Luxo" —

Frances Langford e Sir Guy

Standing.

EDISON — "Mensagem a Gar-

cia" e "O Filho da Fronteira"

ELDONADO — "Cruzador Em-

dem" e "Sacrificio de Um Sacer-

dote" — "A Valsa dos Deu-

ses" e "O Bamba da Marinha" —

GRAJAHU — "Nas Aguas da

Esquadra"

GUANABARA — "O Galante Mr.

Deeds"

HELIOS — "O Amor é Assim"

IDEAL — "O Joven Tataravá"

IPANEMA — "Madame Myster-

io"

IRIS — "Charlie Chan no Circo"

e "Solidão Mercenario"

MADUREIRA — "O Galante Mr.

Deeds"

MARACANA — "Mazurka"

MEM DE SA — "Colleen" e "Vin-

gança de Sanguê"

MOLELO — "Nas Aguas da En-

quadra"

PIRAJA — "Miguel Strogoff"

e "Colleen"

POLTHEAMA — "Colleen"

e "Charlie Chan no Circo"

S. JOSE — "Miguel Strogoff"

e "Imagens de Portugal"

TLUICA — "Heróis do Ar"

e "Vingança de Sanguê"

VILLA ISABEL — "Amores Tra-

gicos" e "O Bamba da Marinha"

e "Nas Aguas da En-

quadra"

EDEN — "Sublime Obsessão"

e "A Lei do Paiz das Neves"

ODEON — "O Rei se Diverte"

e "Solidão Mercenario"

CAPITOLIO — "Canta e Serás

Feliz" e "Audacia e Tyranno"

PETROPOLIS — "Vespa do

Combate"

NITEROY — "Miguel Strogoff"

e "Colleen"

e "Charlie Chan no Circo"

e "Solidão Mercenario"

e "Imagens de Portugal"

e "Heróis do Ar"

e "Vingança de Sanguê"

e "O Bamba da Marinha"

e "Nas Aguas da En-

quadra"

e "Solidão Mercenario"

e "Imagens de Portugal"

e "Heróis do Ar"

e "Vingança de Sanguê"

e "O Bamba da Marinha"

e "Nas Aguas da En-

quadra"

e "Solidão Mercenario"

e "Imagens de Portugal"

e "Heróis do Ar"

e "Vingança de Sanguê"

e "O Bamba da Marinha"

e "Nas Aguas da En-

quadra"

e "Solidão Mercenario"

e "Imagens de Portugal"

e "Heróis do Ar"

e "Vingança de Sanguê"

e "O Bamba da Marinha"

e "Nas Aguas da En-

quadra"

e "Solidão Mercenario"

e "Imagens de Portugal"

e "Heróis do Ar"

e "Vingança de Sanguê"

e "O Bamba da Marinha"

e "Nas Aguas da En-

quadra"

e "Solidão Mercenario"

e "Imagens de Portugal"

e "Heróis do Ar"

e "Vingança de Sanguê"

e "O Bamba da Marinha"

e "Nas Aguas da En-

quadra"

e "Solidão Mercenario"

e "Imagens de Portugal"

e "Heróis do Ar"

e "Vingança de Sanguê"

e "O Bamba da Marinha"

e "Nas Aguas da En-

quadra"

e "Solidão Mercenario"

e "Imagens de Portugal"

e "Heróis do Ar"

e "Vingança de Sanguê"

e "O Bamba da Marinha"

e "Nas Aguas da En-

quadra"

e "Solidão Mercenario"

e "Imagens de Portugal"

e "Heróis do Ar"

e "Vingança de Sanguê"

e "O Bamba da Marinha"

e "Nas Aguas da En-

quadra"

e "Solidão Mercenario"

e "Imagens de Portugal"

e "Heróis do Ar"

e "Vingança de Sanguê"

e "O Bamba da Marinha"

e "Nas Aguas da En-

quadra"

e "Solidão Mercenario"

e "Imagens de Portugal"

e "Heróis do Ar"

e "Vingança de Sanguê"

e "O Bamba da Marinha"

e "Nas Aguas da En-

quadra"

e "Solidão Mercenario"

A OFFICIALIZAÇÃO DOS SPORTS

Relações com o Flamengo

Hugo, o commandante da artilharia sanchristovense, que entrará em negociações com o Flamengo

Pelos exercicios a que procederam Funny Boy e Nhá, augmentou a expectativa em torno do sensacional encontro de domingo

O "meeting" de amanhã

Martillero, Cancanero, Réve d'Amour, Mireille, Estrategia, Zumbala e Silhueta na melhor carreira da tarde — As cotações em vigor e o programma a ser cumprido

Juntamente com as cotações mantidas até ontem a noite pelos book-makers abaixo publicamos o programma do "meeting" a ser cumprido na tarde de amanhã no lindo recinto da Lagoa Rodrigo de Freitas:

1º par — "Benemerito" — 1.200 metros — 3.000\$000.
1 New Star, 56 kilos, 20; 2 Blague, 53, 22; 3 Atumam, 53, 40; 4 Domitilla, 50, 40; 5 Disco, 48, 50.
2º par — "Mildred" — 1.500 metros — 4.000\$000.

1 Malvino, 55 kilos, 22; 2 Pourquoi?, 55, 50; 3 Estrellita, 53, 40; 4 Miquirinha, 53, 22; 5 Conclusão, 53, 50; 6 Regia, 53, 60.
3º par — "Ubatim" — 1.600 metros — 3.000\$000 — ("Betting").
1 Enio, 56 kilos, 25; 2 Piolin, 51, 35; 3 Dolerita, 52, 50; 4 Bill, 52, 30; 5 Lentejoula, 50, 70; 6 Mineral, 55, 50; 7 Cannes, 52, 50.
4º par — "Arquero" — 1.500 metros — 4.000\$000 — ("Betting").
1 Seu Peixoto, 54 kilos, 22; 2 Miss Bã, 55, 40; 3 Natal, 51, 50; 4 Colonna, 54, 50; 5 Ubatim, 45, 22; 6 Yaya, 53, 22.

Os jogos de hoje em prosequimento do Campeonato de Basketball

O Campeonato da Liga Carioca de Basketball, terá prosequimento, hoje, com a realização de mais uma interessante rodada. Na Esplanada, o Boqueirão e o Tijuca travarão o melhor match da noite. Os "garrafas" que surgiram este ano com muito entusiasmo, ocupando o segundo posto da tabela, terão no Tijuca um adversário difícil de ser batido. Ambos os times apresentam pontos altos em suas equipes, mas a força maior de ambos reside justamente no conjunto. Jocelyn, Celso, Arno, Simões e Oswald, são elementos que estarão em campo garantindo o êxito da noite. No Leme, o "leader"

invicto do campeonato enfrentará o Villa Isabel. Esse match reúne uma particularidade interessante. O Botafogo apresenta 5 jogos e 5 vitórias e o Villa 5 jogos e 5 derrotas. Contudo, os botafoguenses não se deverão desanimar, a fim de ficarem ao abrigo de qualquer surpresa. Completando a rodada o Grajahu e o Mackenzie, pelearão no rink da rua Maquiné. E' outro bom match este. Os "celestes" estão juntos com o Boqueirão no segundo posto da tabela e têm produzido boas atuações em jogos consecutivos. Quanto ao Mackenzie, seu time está se formando e deverá fazer uma pelega equilibrada.

As montarias do G. P. "Linneu de Paula Machado"

Os animaes alistados no Grande Premio "Linneu de Paula Machado" serão montados pelos profissionais seguintes:

Ks.
1 Nhá, J. Canales, 53
2 F. Boy, L. Gonzalez, 55
3 Quati, O. Ulloa, 55
4 Premiado, W. Andrade, 53
5 Uraquitan, J. Mesquita, 53
6 Louvain, I. Souza, 55
7 Manduca, A. Silva, 55

Inscrição e licença concedidas na Liga Carioca de Basketball

O presidente da Liga Carioca de Basketball leva, por nosso intermédio, ao conhecimento dos interessados que:

a) — tendo sido submetido a novo exame médico, foi considerado apto sub-condição, devendo voltar a exame dentro de 6 meses, o amador inscripto pelo C. R. Flamengo, Walter Silva Freitas;

b) — foi concedida licença ao amador Nelson Fabricio, para tomar parte no XX Campeonato Interno da A. G. M.

O Flamengo multado em 25\$000 pela Liga Carioca de Basketball

Por proposta do director tecnico, o presidente da Liga Carioca de Basketball mandou aplicar a multa de 25\$000 (vinte e cinco mil reis) ao C. R. Flamengo, por ter incorrido no art. 195 do C. P. (ter incluído o amador Paulo Meneses de Miranda, sem condições de jogo para 18 do corrente).

ALBUM SHIRLEY TEMPLE

O melhor e o mais rico presente de aniversario



Adquira os ultimos exemplares ainda este mez. — Centenas de photographias. — Mais de 15 modelos de vestidos para meninas. — 120 paginas em cores e rotogravura.

Preço 10\$ livre de porte
Pedidos:
Rua 13 de Maio, 33/35
(2.º andar)
RIO DE JANEIRO

Hippismo interestadual

"Tupay" e "Apa" venceram as provas do II Concurso

No Hippodromo Itamaraty, realizou-se, conforme O JORNAL noticiara, o segundo concurso da temporada interestadual.

Do referido concurso constaram as provas "Barão do Rio Branco" e "Paulo de Frontin", as quais tiveram os seguintes resultados:

1ª prova — "Barão do Rio Branco" — Animas nacionais — 800 metros, 12 obstáculos, altura maxima 4m.50. Percorso de Caça — Premios de 500\$000 a 50\$000.

Venceram, em 1º Tupay II montado pelo tenente Zenok Gomes, da Força Publica de São Paulo, sem nenhuma falta, tempo 35; 2º lugar, Curuzú, João Carlos Ronel da S. H. Paulista, tempo 37 sem falta; 3º Umbuzeiro, tenente Caralido Rocha, tempo 39, sem falta; 4º Tupan, capitão Rocha Marques, da F. P. Paulista, tempo 41, sem falta; 5º Beduíno, capitão Helitor Caminha, tempo 100 com uma falta.

ENTRE FUNNY BOY E NHA'

Estão divididas as opiniões dos "turfmen" do Grande Premio "Linneu de Paula Machado" Funny Boy está sendo considerado o favorito dos "book-makers" — Capuá, Yeoman, Joker e Cheerio na ultima prova da tarde — O programma e as cotações

Apesar da fraqueza do programma, a reunião de domingo no Hippodromo Brasileiro está fadada a revestir-se do mais completo êxito, isto porque a prova basica, o Grande Premio "Linneu de Paula Machado", proporcionará um encontro de promette emocionante entre dois filhinhos de Santarém, Nhá e Funny Boy, ambos em excepcionaes condições de treino.

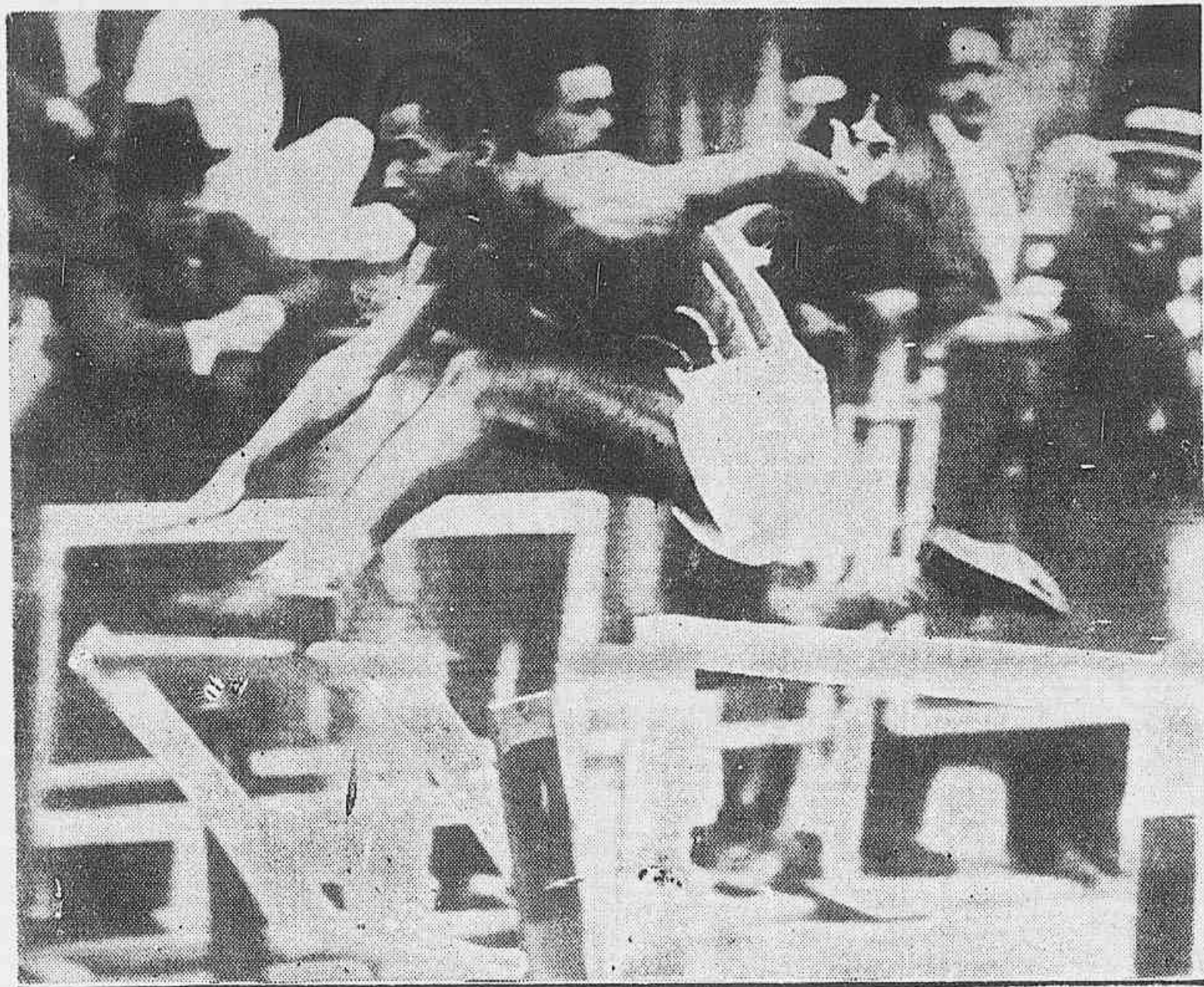
Além desses, intervirão nessa carreira outros nacionais regulares, como sejam Quati, companheiro de "box" de Funny Boy, Louvain, Manduca, Premiado e Uraquitan. Com as cotações em vigor, abaixo inserimos os sele parcos que serão cumpridos:

1º par — "Nemo" — 1.500 metros — 4.000\$000.
1 Patruha, 53 ks., 25; 2 Kong, 55, 50; 3 Ufal, 55, 40; 4 Rirityba, 55, 25; 5 Estolca, 53, 50; 6 De Jaguaribe, 55, 35; 7 Agorola, 53, 60.
2º par — "Thompson" — 1.500 metros — 4.000\$000.
1 Anônimo, 53 ks., 20; 2 Soissons, 52, 30; 3 Cossack, 53, 40; 4 Oliva, 48, 35; 5 Salvador, 54, 40.

3º par — "Midi" — 1.500 metros — 4.000\$000.
1 Xenon, 53 ks., 22; 1 L'Amabon, 50, 22; 2 Nibho, 53, 40; 3 Arqueiro, 52, 30; 4 Capitão Mór, 48, 35; 4 Ponta Negra, 53, 35.
4º par — Grande Premio "Linneu de Paula Machado" — 2.000 metros — 30.000\$000 — ("Betting").
1 Nhá, J. Canales, 55 ks., 30; 2 Funny Boy, L. Gonzalez, 55, 14; 3 Quati, O. Ulloa, 55, 14; 3 Premiado, W. Andrade, 53, 10; 4 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 5 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 6 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 7 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 8 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 9 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 10 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 11 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 12 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 13 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 14 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 15 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 16 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 17 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 18 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 19 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 20 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 21 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 22 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 23 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 24 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 25 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 26 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 27 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 28 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 29 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 30 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 31 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 32 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 33 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 34 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 35 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 36 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 37 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 38 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 39 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 40 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 41 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 42 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 43 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 44 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 45 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 46 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 47 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 48 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 49 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 50 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 51 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 52 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 53 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 54 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 55 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 56 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 57 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 58 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 59 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 60 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 61 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 62 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 63 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 64 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 65 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 66 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 67 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 68 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 69 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 70 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 71 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 72 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 73 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 74 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 75 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 76 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 77 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 78 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 79 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 80 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 81 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 82 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 83 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 84 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 85 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 86 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 87 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 88 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 89 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 90 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 91 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 92 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 93 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 94 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 95 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 96 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 97 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 98 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 99 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 100 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 101 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 102 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 103 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 104 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 105 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 106 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 107 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 108 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 109 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 110 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 111 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 112 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 113 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 114 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 115 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 116 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 117 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 118 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 119 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 120 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 121 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 122 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 123 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 124 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 125 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 126 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 127 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 128 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 129 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 130 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 131 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 132 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 133 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 134 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 135 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 136 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 137 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 138 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 139 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 140 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 141 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 142 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 143 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 144 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 145 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 146 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 147 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 148 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 149 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 150 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 151 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 152 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 153 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 154 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 155 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 156 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 157 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 158 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 159 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 160 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 161 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 162 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 163 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 164 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 165 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 166 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 167 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 168 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 169 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 170 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 171 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 172 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 173 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 174 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 175 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 176 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 177 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 178 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 179 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 180 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 181 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 182 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 183 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 184 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 185 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 186 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 187 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 188 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 189 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 190 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 191 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 192 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 193 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 194 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 195 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 196 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 197 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 198 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 199 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 200 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 201 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 202 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 203 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 204 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 205 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 206 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 207 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 208 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 209 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 210 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 211 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 212 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 213 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 214 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 215 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 216 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 217 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 218 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 219 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 220 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 221 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 222 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 223 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 224 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 225 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 226 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 227 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 228 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 229 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 230 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 231 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 232 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 233 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 234 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 235 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 236 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 237 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 238 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 239 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 240 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 241 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 242 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 243 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 244 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 245 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 246 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 247 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 248 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 249 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 250 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 251 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 252 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 253 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 254 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 255 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 256 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 257 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 258 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 259 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 260 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 261 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 262 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 263 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 264 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 265 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 266 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 267 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 268 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 269 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 270 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 271 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 272 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 273 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 274 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 275 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 276 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 277 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 278 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 279 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 280 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 281 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 282 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 283 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 284 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 285 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 286 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 287 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 288 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 289 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 290 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 291 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 292 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 293 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 294 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 295 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 296 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 297 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 298 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 299 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 300 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 301 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 302 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 303 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 304 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 305 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 306 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 307 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 308 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 309 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 310 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 311 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 312 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 313 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 314 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 315 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 316 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 317 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 318 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 319 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 320 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 321 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 322 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 323 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 324 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 325 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 326 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 327 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 328 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 329 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 330 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 331 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 332 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 333 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 334 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 335 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 336 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 337 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 338 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 339 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 340 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 341 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 342 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 343 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 344 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 345 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 346 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 347 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 348 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 349 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 350 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 351 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 352 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 353 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 354 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 355 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 356 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 357 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 358 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 359 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 360 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 361 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 362 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 363 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 364 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 365 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 366 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 367 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 368 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 369 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 370 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 371 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 372 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 373 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 374 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 375 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 376 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 377 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 378 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 379 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 380 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 381 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 382 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 383 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 384 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 385 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 386 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 387 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 388 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 389 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 390 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 391 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 392 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 393 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 394 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 395 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 396 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 397 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 398 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 399 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 400 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 401 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 402 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 403 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 404 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 405 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 406 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 407 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 408 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 10; 409 Uraquitan, J. Mesquita, 53,

SERÁ MINIMA A DIFERENÇA

QUE MARCARÁ O VENCEDOR DO CAMPEONATO ATHLETICO DE VETERANOS — LIGEIRO ESTUDO DE POSSIBILIDADES



Os 400 metros barreiras é uma das provas que o Fluminense conta como liquida e a gravura supra registra uma passagem de Nogueira, que defenderá a confiança tricolor nessa prova

A exemplo do que fizemos quando da primeira parte, faremos, hoje, uma apreciação sobre as possibilidades dos dois grandes concorrentes ao Campeonato Athletico de Veteranos, em sua fase final.

A primeira coisa que surge como mais evidente é a supremacia que o Flamengo ostenta em tres provas: salto em altura e 5.000 metros. Na primeira Zink e Jarbas devem, em condições normais, collocar-se nos dois primeiros postos e na segunda, Gaudêncio e Moreira devem repetir a façanha dos 10.000 metros.

Só nessas provas o Flamengo marcará cerca de 35 pontos. E na prova de duzentos metros razos Xavier tem toda a probabilidade de confirmar sua classe.

Em todo caso, Lutra, Pedro Santos e Nascimento não são para desprezar e parece que se equilibrarão com Simões, Oswaldo e Isaac.

Em compensação, o Fluminense nas provas de disco, 400 barreiras e vara leva vantagem sobre o Flamengo. Na primeira, Soares Maurity, Lyra e Elito formam um campo respeitável. Na segunda, Nogueira, Helio, Rocha e Kock, corredores já experimentados, vão se alinhar contra os adversários, cujo melhor elemento é Trompowsky, um novato ainda.

No caso de Belfort não correr, pois se o fizer, poderá disputar com Nogueira, a primeira collocação. Na prova de vara, Homero, que pelo que temos sabido tem saltado com facilidade os 3m80, lutará pela victoria contra Inacio, ao passo que Paulo, Pitta e Aroldo, todos acima de 3m10, poderão garantir as demais collocações para o Fluminense. No Flamengo, julgamos que somente Woebecken poderá marcar pontos. Medina, se não se resentir da distensão, também poderá figurar.

Como se vê, nessas tres provas o tri-color dispõe de doze atletas, que marcarão uma boa somma de pontos.

Restam, assim, como fiel da balança, as provas de 800 e de 4 x 400. E a nossa vez, será esta ultima prova que decidirá a competição. A turma

do Flamengo que se comporá provavelmente de Zink ou Alcina, Simões, Martins e Xavier se afiliga fortíssima e contra ella a equipe tricolor integrada por Lutra, Pedro Santos, Hayrthion e Rocha muito terá que empenhar-se. De qualquer maneira esta será, sem duvida, a prova mais sensacional do dia. E, repetimos, resolverá a pendencia, pois os 800 metros que reunirá Alcina, Martins, Ernani Costa e Achilles pelo Flamengo e João de Deus Andrade, Gutmann, Hayrthion e Kock pelo Fluminense, se apresenta de resultados muito duvidosos.

João de Deus leva grande confiança dos tricolores da vista do resultado que obteve domingo ultimo. Julgamos estes que, se vencer os 1.500 metros, maiores probabilidades encontrará na menor distancia. O inverso se verifica entre os rubro-negros que apoiam sua opinião na maior velocidade de Alcina. As demais collocações poderão ser obtidas por qualquer dos outros concorrentes.

O Departamento Autônomo de Athletismo da F. M. D., em sua ultima reunião, resolveu transferir para o dia 1º de novembro p. futuro, o Campeonato Carioca de Novos, que deveria ser realizado no domingo 25 deste.

SENHORAS
CAPSULA DE
APIOL-SABINA
ARRUDA
PARA SUSPENSÃO ou FALTA de
MENSTRUACÃO. Dist. Allemã.
em todas as farmácias e drogarias.

Grande jogo entre S. C. Girão e o S. C. Nice

Os sportmen fluminenses e cariocas, aguardam o grande desfecho entre os rubros-negros e alvi-verdes no dia 22 de novembro. Ao vencedor caberá o bronze Arlindo Monteiro.

Approvação de jogos na Liga Carioca de Basketball

O presidente da Liga Carioca de Basketball, por proposta do diretor técnico, aprovou as seguintes partidas de sevgcampeonato, mandando:

XVIII CAMPEONATO

Parte final:

a) — marcar um ponto ao C. R. Botafogo por ter vencido o Tijuca T. Club, de 25x17, em 16 do corrente;

b) — marcar um ponto ao Fluminense F. C. por ter vencido o Riachuelo T. C., de 39x16, em 16 do corrente;

c) — marcar um ponto ao S. C. Mackenzie por ter vencido o Villa Isabel F. C., de 18x17, em 16 do corrente;

Torneio preliminar:

d) — marcar um ponto ao Fluminense F. C. por ter vencido o Riachuelo T. C., de 22x15, em 16 do corrente;

e) — marcar um ponto ao Tijuca T. Club, por ter vencido o C. R. Botafogo, de 25x15, em 16 do corrente;

f) — marcar um ponto ao Villa Isabel F. C., por ter vencido o Sport

do exposto resulta tres provas favoráveis ao Fluminense, e que são: salto com vara, disco e 400 metros com barreiras; e para o Flamengo, outras tres: 5.000 metros, salto em altura e 200 metros razos. Ficando indecisas as de 300 e 4 x 400 metros.

Por tudo isto se constata o que sempre vimos afirmando que qualquer dos dois poderá vencer e que a diferença que marcar a victoria será minima como foi a da primeira parte.

C. Mackenzie, de 25x12, em 16 do corrente;

I Campeonato da 3ª Divisão

g) — marcar um ponto ao Riachuelo T. C., por ter vencido o Club R. de Flamengo, de 41x35, em 16 do corrente;

h) — marcar um ponto ao Tijuca T. Club por ter vencido o Villa Isabel F. C., de 23x9, no jogo de 18 do corrente;

i) — marcar um ponto ao S. C. Mackenzie por ter vencido o C. R. Boqueirão do Passeio, de 19x12, no jogo de 18 do corrente;

j) — marcar um ponto ao Fluminense F. C. em virtude do Santa Heloisa F. C. (vencedor de 21x12) ter incluído o amador Odilio Alves Moreira, sem condições para o jogo de 18 do corrente (art. 135 C. P.).

k) — marcar um ponto ao S. C. Mackenzie por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

l) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

m) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

n) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

o) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

p) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

q) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

r) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

s) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

t) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

u) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

v) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

w) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

x) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

y) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

z) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

aa) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

ab) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

ac) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

ad) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

ae) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

af) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

ag) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

ah) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

ai) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

aj) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

ak) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

al) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

am) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

an) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

ao) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

ap) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

aq) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

ar) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

as) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

at) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

au) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

av) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

aw) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

ax) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

ay) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

az) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

ba) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

bb) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

bc) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

bd) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

be) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

bf) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

bg) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

bh) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

bi) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

bj) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

bk) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

bl) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

bm) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

bn) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

bo) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

bp) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

bq) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

br) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

bs) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

bt) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

bu) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

bv) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

bw) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

bx) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

by) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

bz) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

ca) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

cb) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

cc) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

cd) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

ce) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

cf) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

cg) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

ch) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

ci) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

cj) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

ck) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

cl) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

cm) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

cn) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

co) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

cp) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

cq) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

cr) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

cs) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

ct) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

cu) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

cv) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

cw) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

cx) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

cy) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

cz) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

da) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

db) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

dc) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

dd) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

de) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

df) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

dg) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

dh) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

di) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

dj) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

dk) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

dl) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

dm) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

dn) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

do) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

dp) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

dq) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

dr) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

ds) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

dt) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

du) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

dv) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

dw) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

dx) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

dy) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de 22x15, em 16 do corrente;

dz) — marcar um ponto ao S. C. Niterói por ter vencido o S. C. Niterói, de

Santiago Stipanovic, o conhecido technico sul-americano de natação, que esteve em Berlim assistindo as provas olympicas de natação, escreveu especialmente para O JORNAL, uma serie de interessantes artigos sobre o que viu na grande p a r a d a de "azes" mundiaes

A black and white photograph of a man and a woman standing outdoors. The woman, on the left, is wearing a dark, long-sleeved dress and holding a small bouquet of flowers. The man, on the right, is wearing a light-colored, short-sleeved shirt, striped trousers, and a wide-brimmed hat. They are standing in front of a large, textured wall or rock formation.

AS PELEJAS DOMINGO NA SUB-LIGA

GOMES SERPA 2 — CASA DA MOEDA 1

No jogo realizado domingo ultimo venceu o gremio da Dadá, por 2 x 1, sendo os pontos marcados por Moraes.

O gremio do sportman Durval Barbosa na Piedade está em festa no proximo domingo onde transcorre o aniversario da querida torcedora Daria Duarte (Dadá).

A directoria dosmmmmmmmmmm m offerecerão uma succulenta feijoada.

mo justificação que é necessário quando se quer ver ou saber bem algo, metter-se a indagar, e tudo em benefício de meus próprios conhecimentos e de meus novos alunos. Porque deverão saber que cada nadador é um mundo à parte.

DEPTOCAMOMILA
ESTOMAGO, FICADO, PRISÃO DE VENTRE,
AZIA, MÁ DIGESTÃO



Novos

Sertanejo, Niteroiense, Fortaleza, Flamengo, 22 de Novembro, Santa Rosa, Nice, Grão, River, Radiante, Mauá, Leopoldina, Perol, Imbuhy, Fê em Deus, Videiros, Gomes Serpa, Corcovado, Horizonte, Flamengo.

sas dos brasileiros

O sr. Roberto Ornstein fez também os maiores elogios à correção do publico e dos juizes e terminou manifestando o agradecimento da toda a delegação pelas atenções

O club que o possui fez, de facto, uma grande aquisição. Disto pode estar certo.

correntes desejem ver os 28 prêmios que lhes estão reservados, o que facilmente conseguirão visitando o grande mostruário armado na galeria da rua Treze de Maio, 33 e 35.

Dr. Fernando Arleira Fernandes;
b) solicitaram registros, tendo sido concedidos por terem sido considerados pela Junta Médica. Os seguintes amadores: Arthur Oscar de Obino, Hermes de Souza Guimarães, Cardoso de Mello, José Geraldo Guimarães Marques Canário, Moacyr Pereira da Silva, Carlos Cruz, Odílio Alves Moreira, Murillo Antonio Rodrigues de Andrade, Paulo Ribeiro de Albuquerque Lima, Cesar da Lamepaua ou 3° Liviano (dubiedade), dependendo porém da prova de idade, os seguintes amadores: Silveira T. C. C., José Pereira da Silva em 24 de setembro p. p., José C. R. do Flamengo, Francisco José

David Werner e Dionysio Cristante e as suas pretensões

David Werner é polonês, com 23 anos e, disse-nos, não provou o amor de uma derrota; derrotou vários adversários conhecidos nos Estados Unidos e venceu o campeão brasileiro de 1950. Pretende, caso vencer Brasileiro, disputar a Copa de 1954.

esta competição, que se realiza pela primeira vez, será constituída dos seguintes elementos:

Antonio Guimarães, Harvey Villalobos, Manoel C. Braga, José Pereira e João B. Proença.

Referencias elogio

O sr. Ornstein acrescentou que

Sertanejo, Niteroiense, Fortaleza, Flamengo, 22 de Novembro, Santa Rosa, Nice, Grão, River, Radiante, Mauá, Leopoldina, Perol, Imbuhy, Fê em Deus, Videiros, Gomes Serpa, Corcovado, Horizonte, Flamengo.

sas dos brasileiros

O sr. Roberto Ornstein fez também os maiores elogios à correção do publico e dos juizes e terminou manifestando o agradecimento da toda a delegação pelas atenções

correntes desejem ver os 28 prêmios que lhes estão reservados, o que facilmente conseguirão visitando o grande mostruário armado na galeria da rua Treze de Maio, 33 e 35.